

Informações Básicas da Disciplina: FSL0101 2 Introdução às Ciências Sociais (sociologia)

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

apresentar ao aluno as principais características da reflexão sociológica. Discutir os múltiplos níveis a partir dos quais podem ser focalizados os fenômenos sociais e as conexões entre eles. Para isso, serão utilizados textos (teóricos e de pesquisa empírica) que examinem os processos interativos em situações cotidianas; textos que analisem tais processos dentro de diferentes tipos de coletividades; e, finalmente, textos que apresentem as estruturas e os processos sociais mais inclusivos e o modo como moldam (ou afetam) as interações cotidianas, os movimentos sociais, as coletividades e as instituições anteriormente apresentados. Introduzir o aluno ao conhecimento das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia. Desenvolver a capacidade de leitura de textos sociológicos e estimular a imaginação sociológica dos alunos.

Programa Resumido**Programa**

- 1) Introdução: o homem e a sociedade.
- 2) Ação e interação.
- 3) Relações e instituições.
- 4) Processos e estruturas.
- 5) Razão e história.
- 6) A imaginação sociológica.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários de textos fundamentais, previamente indicados, manejados e analisados pelo aluno sob assistência do professor. Esse trabalho é complementado pelo docente mediante um balanço da compreensão dos textos.

Critério

Comporá a média final de duas provas escritas, dissertativas. A critério do professor, fichamentos poderão ser exigidos.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e nota (3,0) mínimas obrigatórias.

Bibliografia

- Adorno, Theodor W. "Educação após Auschwitz" in Cohn, Gabriel (org.). Theodor W. Adorno. São Paulo, Ática, 1986, Col. Grandes Cientistas Sociais, pp. 33-45. [301^G752]
- Arendt, Hannah. "Prefácio: a quebra entre passado e futuro" in Entre o passado e o futuro. 2a. ed., São Paulo, Perspectiva, 1979, pp. 28-42. [320.1^A681]
- Benjamin, Walter. "Paris, capital do século XIX" in Flávio R. Kothe (org.), Walter Benjamin. São Paulo, Ática, 1985, pp. 30-43.
- Berlin, Isaiah. "Joseph de Maistre e as origens do facismo" in Limites da utopia. São Paulo, Cia. das Letras, 1991, pp. 84-140. [192^B5151]
- Corbin, Alain. "Bastidores" in Perrot, Michelle (org.). História da Vida Privada. Da Revolução Francesa à Primeira Guerra. Vol. 4, São Paulo, Companhia das Letras, 1992, pp. 413-465. [940.1^H673]
- Durkheim, Emile. O suicídio. 4a. ed., Lisboa, Presença, 1987, pp. 395-403, 7-19, 127-130, 199-207, 209-212, 217-218, 233, 239, 242, 245-253, 292-293, 307-308, 322, 341-361, 388-394 (ler nesta ordem). [301.322^D963sp]
- Enzensberger, Hans Magnus. "Visões da guerra civil" in Guerra civil. São Paulo, Cia. das Letras, 1995, pp. 7-67. [322.423^E61ap]
- Gay, Peter. A experiência burguesa da rainha Vitória a Freud. A educação dos sentidos. São Paulo, Companhia das Letras, 1988, pp. 42-57. [323.32^G285c]
- Habermas, Jürgen. "A consciência epocal do moderno e sua necessidade de auto-conscientização" in O discurso filosófico da modernidade. Lisboa, Don Quixote, 1990, pp. 13-32. [193.96^H114d]
- Hobsbawm, Eric J. - A era das revoluções. Europa 1789-1848. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, cap. 11 - "Os trabalhadores pobres", pp. 221-238; cap. 13 - "A ideologia secular", pp. 255-274. [940.27^H684er]
- Mannheim, Karl. Liberdade, poder e planificação democrática. São Paulo, Mestre Jou, 1972, parte I, caps. 1 e 2, pp.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

9-60. [323.44^M282fp]

Marx, Karl e Engels, Friedrich. Manifesto do partido comunista. Revista Estudos avançados, Vol. 12, Nr. 34, set./dez. 1998, pp. 7-46. Atenção: não utilizar outra edição.

Simmel, Georg. "Fragmentos sobre o individualismo". Cópia xerox.

Weber, Eugen. França Fin-de-siècle. São Paulo, Cia. das Letras, 1988, pp. 19-68. [944^W373fp]

Weber, Max. "A ciência como vocação" in Ciência e Política. Duas vocações. São Paulo, Cultrix, pp. 15-52. [320^W375c]

Informações Básicas da Disciplina: FSL0102 3 Sociologia II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Objetivos

Introduzir o estudante à teoria sociológica marxista clássica a partir de suas matrizes na obra de Marx e, em certa medida, de Engels. O programa pretende explorar as linhas de continuidade entre pensamento marxista clássico e o marxismo ocidental contemporâneo, focalizando os desdobramentos da interpretação dialética em Sociologia, dando atenção ao estudo da relação entre a teoria marxista da história e da sociedade capitalista e seu uso na análise de situações sociais concretas.

Programa Resumido

O objetivo da disciplina é introduzir o estudante à teoria sociológica marxista clássica a partir de suas matrizes na obra de Marx e, em certa medida, de Engels. O programa pretende explorar as linhas de continuidade entre pensamento marxista clássico e o marxismo ocidental contemporâneo, focalizando os desdobramentos da interpretação dialética em Sociologia, dando atenção ao estudo da relação entre a teoria marxista da história e da sociedade capitalista e seu uso na análise de situações sociais concretas.

Programa

I - MARX entre a Era das Revoluções e a Era do Capital

1 - Origens da Dialética Marxista

II - TEORIA DA HISTÓRIA

1 - Processo Histórico e Contradição : Modo de Produção e Luta de Classes.

2 - O Primado da Produção Social : A Concepção Materialista.

3 - Trabalho e Divisão do Trabalho : Exteriorização e Propriedade Privada.

4 - Formas de Intercâmbio e Produção da Consciência.

III - TEORIA DA SOCIEDADE CAPITALISTA

1 - Trabalho abstrato, força de trabalho e mercadoria

2 - Valor e forma do valor

3 - Fetichismo e reificação

4 - Processo de trabalho e produção de mais valia

5 - Condição da Classe Trabalhadora

6 - Acumulação de Capital e Reprodução

7 - Sociabilidade Capitalista

IV - ESTRUTURA DE CLASSES E DOMINAÇÃO POLÍTICA

1 - Condição de Classe e Representação Política

2 - Estado, Classes Sociais e Ideologia

3 - Processo Político e Determinações Sociais

V - O MARXISMO OCIDENTAL E O DEBATE CONTEMPORÂNEO

Responsáveis

858803 Fernando Antonio Pinheiro Filho

884921 Luiz Carlos Jackson

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, seminários e orientação de leituras.

Critério

A avaliação será feita a partir de duas provas escritas

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Bibliografia

- ANDERSON, PERRY. Considerações sobre o Marxismo Ocidental. São Paulo, Ed. Brasiliense.
- BERLIN, ISIAH. Karl Marx. Rio de Janeiro, Ed. Siciliano.
- BOTTOMORE, TOM (ORG). Dicionário do Pensamento Marxista. Rio de Janeiro, Ed. Zahar.
- ENGELS, FRIEDRICH. "Manchester". (A Situação da Classe Operária na Inglaterra). In: Marx & Engels, Ibid..
- FAUSTO, RUY. "Dialética Marxista, Humanismo, Anti-Humanismo". In: Marx: Lógica e Política. São Paulo, Ed. Brasiliense.
- FREDERICO, CELSO. "O Jovem Marx (1843-1844)". (As Origens da Ontologia do Ser Social). São Paulo, Ed. Cortez.
- GIANNOTTI, JOSÉ ARTHUR. "Formas da Sociabilidade Capitalista". Trabalho e Reflexão. Ensaio para uma Dialética da Sociabilidade. São Paulo, Ed. Brasiliense.
- GIDDENS, ANTHONY. "Marx", in: Capitalismo e Moderna Teoria Social. Lisboa, Ed. Presença.
- HOBSBAWM, ERIC. "A Primavera dos Povos". A Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBSBAWM, ERIC. Marx, "Engels e o Socialismo Pré-Marxiano". In: História do Marxismo. Vol. 1, São Paulo, Ed. Paz e Terra.
- MARX, KARL e ENGELS, FRIEDRICH. "A História dos Homens". (A Ideologia Alemã). In: Marx & Engels, Ibid..
- MARX, KARL e ENGELS, FRIEDRICH. "Burgueses e Proletários". (Manifesto do Partido Comunista). In: Marx & Engels, Ibid..
- MARX, KARL. "O Coup de Main de Luis Bonaparte". (O 18 Brumário de Luis Bonaparte). In: Marx & Engels, Ibid..
- MARX, KARL. "O Método da Economia Política". (Contribuição à Crítica da Economia Política). In: Marx & Engels, Ibid..
- MARX, KARL. "O que é Comuna?". (A Guerra Civil na França). In: Marx & Engels, Ibid.
- MARX, KARL. "Teoria e Processo Histórico da Revolução Social". (Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política). In: Marx & Engels, Ibid..
- MARX, KARL. "Trabalho Alienado e Superação Positiva da Auto-Alienação Humana" (Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844). In: Marx & Engels, Florestan Fernandes (Org.), Col. Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, Ed. Ática.
- MARX, KARL. O Capital - Crítica da Economia Política, Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, livro 1, vol. 1, capítulos de 01 a 13.
- MCLELLAN, David. Marxism after Marx. Londres, MacMillan Press, 1998.
- OFFE, CLAUSS. "Trabalho: A Categoria - Chave da Sociologia?". Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº.10, vol. 4, Junho de 1989.
- OLIVEIRA, FRANCISCO. "O Surgimento do Antivalor. Capital, Força de Trabalho e Fundo Público". Novos Estudos Cebrap, nº. 22, Outubro de 1988.
- RUBIN. Isaak Illich. A Teoria Marxista do Valor. São Paulo. Brasiliense. 1980.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0106 1 Introdução à Sociologia P/ Faculdade de Direito

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Introduzir os alunos do Curso de Direito no conhecimento das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia, as principais correntes de interpretação que caracterizam seu desenvolvimento e os rumos contemporâneos dessa disciplina.

Programa Resumido

A sociedade contemporânea. A Sociologia como ciência. Organização social e estrutura social. Comunidade e sociedade; diferenciação social, mudança social e processos sociais. Estrutura de classes e estratificação social. Direito e sociologia.

Programa

1. Os paradigmas da Terceira Revolução Industrial e as características da sociedade contemporânea
2. Globalização e regionalização
3. A fragmentação da vida social
4. A Sociologia como ciência: a interação social; a ação social e o sistema social

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

5. Organização e estrutura social
6. Comunidade e sociedade: o "tradicional", o "moderno" e o "pós-moderno"
7. Diferenciação e mudança social, estrutura de classes, estratificação e fatores de mudança
8. Valores sociais e a construção dos tipos ideais
9. Processos sociais: institucionalização
10. Da contradição à teoria do conflito de Ralf Dahrendorf
11. O Conceito de Pessoa Jurídica e a contribuição sociológica
12. Os elementos não contratuais do contrato social
13. A Sociologia e as Teorias da Evolução do Direito: evolução social e jurídica

Responsáveis

2335946 Fraya Frehse

Avaliação

Método

Serão ministradas aulas expositivas subsidiadas por bibliografia específica, além de serem incentivadas discussões sobre os textos de leitura sugeridos aos alunos como bibliografia básica e indicados no Cronograma.

No final de agosto será exibido um documentário sobre uma temática referente à disciplina, abrindo-se na seqüência espaço para um debate, que contará, em um momento específico, com a presença do Prof. Dr. José de Souza Martins, professor titular do Departamento de Sociologia da USP.

No final do semestre será ministrada, num sábado, uma "aula de rua", de participação voluntária dos alunos, no centro de São Paulo. O intuito é que os alunos tenham contato empírico com as potencialidades teóricas da Sociologia no caso, referidas à abordagem especificamente do centro paulistano, perímetro pelo qual circulam dia a dia, como estudantes da Faculdade de Direito que são.

Critério

A avaliação da disciplina ocorrerá em duas etapas: numa primeira, os alunos realizarão em equipe um trabalho sem consulta na sala de aula (peso 4); ao final do curso ocorrerá uma prova individual, também sem consulta (peso 6).

Norma de Recuperação

A recuperação será avaliada através de uma prova individual sem consulta, cujo conteúdo abordará a totalidade do conteúdo ministrado durante o semestre.

Bibliografia

- CANDIDO, Antonio. "A Sociologia no Brasil". In: Enciclopédia Delta Larousse. Vol. 4. 2ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Delta, 1964 [1ª ed. 1962], pp. 2107-2123.
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz. 4ª ed. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1966 [orig. fr. 1895], pp. 1-12.
- DURKHEIM, Émile. A Divisão do Trabalho Social. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 2004 [orig. fr. 1893], pp. xliii-l, 1-37.
- DURKHEIM, Émile. Lições de Sociologia. Trad. Mônica Stahel. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. fr. 1950].
- FERNANDES, Florestan. "O que é a Sociologia?" [1959]. In: Fernandes, Florestan. Elementos de Sociologia Teórica. São Paulo/Rio de Janeiro, Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970, pp. 19-32.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia: Uma Breve, porém Crítica Introdução. Trad. Alberto Oliva & Luis Alberto Cerqueira. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1984 [orig. ingl. 1982].
- IANNI, Octavio. "A Sociologia e o mundo moderno". Tempo Social, 1(1), 1989, pp. 7-27.
- MARTINS, José de Souza. "O boiadeiro Galdino do Tribunal Militar ao Manicômio Judiciário". In: Martins, José de Souza. A Militarização da Questão Agrária no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1984, pp. 113-27.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Trad. Luís Claudio de Castro Costa. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. al. 1845-1846].
- MARX, Karl. "A mercadoria: os fundamentos da produção da sociedade e do seu conhecimento". In: MARX, Karl. O Capital. Livro I, vol. 1. Trad. Reginaldo Sant'Anna. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 [orig. al. 1867], pp. 41-93.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Trad. Antônio Flávio Pierucci. São Paulo, Companhia das Letras, 2004 [orig. al. 1904].
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 vols. Trad. Regis Barbosa & Karen Elsabe Barbosa, Rev. Técn. Gabriel Cohn. Brasília/São Paulo, Editora UnB/Imprensa Oficial, 2004 [orig. al. 1921].

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Contexto sócio-histórico de constituição do conhecimento sociológico

- ADORNO, Sérgio. Os Aprendizados do Poder. O bacharelismo liberal na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. Trad. Sérgio Bath. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. fr. 1967].
- BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 19-165.
- ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Trad. Rosa Camargo Artigas. São Paulo, Global, 1985 [orig. al. 1892].
- FERNANDES, Florestan. A Sociologia no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1977.
- GAY, Peter. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud: A educação dos sentidos. Trad. Per Salter. São Paulo, Companhia das Letras, 1999 [orig. norte-amer. 1984].
- GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. Uma análise das obras de Marx, Durkheim e Max Weber. Trad. Maria do Carmo Cary. Lisboa, Editorial Presença, 1984 [orig. ingl. 1972].
- HAWTHORN, Geoffrey. Iluminismo e Desespero. Uma história da sociologia. Trad. Célia Maria Euvaldo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982 [orig. ingl. 1976].
- HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira & Marcos Penchel. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996 [orig. ingl. 1962].
- HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital (1848-1875). Trad. Luciano Costa Neto. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002 [orig. ingl. 1975].
- HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios (1875-1914). Trad. Maria Sieni Campos et alii. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002 [orig. ingl. 1987].
- LALLEMENT, Michel. História das Idéias Sociológicas. 2 vols. Trad. Ephraim F. Alves. Petrópolis, Vozes, 2005 [orig. fr. 2000].
- MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. 2 vols. São Paulo, Idesp, 1989.
- MOYA, Carlos. Imagem Crítica da Sociologia. Trad. Amélia Cohn. São Paulo, Cultrix, 1977 [orig. esp. 1970].
- PERROT, Michelle. História da Vida Privada. [Vol 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra]. Trad. Denise Bottman & Bernardo Joffily. São Paulo, Companhia das Letras, 1991 [orig. fr. 1987].
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. Cientistas, instituições e a questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

2. A Sociologia como conhecimento científico historicamente situado

- ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Trad. Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa, Edições 70, 2005 [orig. al. 1970].
- FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 41-174.
- FERNANDES, Florestan. Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1960.
- FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade (Leituras de Introdução à Sociologia). São Paulo, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1987 [1ª ed. 1977].
- GIDDENS, Anthony. Novas Regras do Método Sociológico. Trad. Maria José da Silveira Lindoso. Rev. Técn. Eurico de Lima Figueiredo. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978 [orig. ingl. 1976].
- IANNI, Octavio. Sociologia e Sociedade no Brasil. São Paulo, Editora Alfa-Ômega, 1975.
- MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Trad. Sérgio Magalhães Santeiro. Rev. Técn. César Guimarães. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968 [orig. al. 1929].
- MARTINS, José de Souza. Florestan. Sociologia e Consciência social no Brasil. São Paulo, Edusp, 1998.
- MILLS, C. Wright. A Imaginação Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1972 [orig. norte-amer. 1959].
- NISBET, Robert A. The Sociological Tradition. New York, Basic Books, 1966.
- REX, John. Problemas Fundamentais da Teoria Sociológica. Trad. Edmond Jorge. Re. Técn. Edson de Oliveira Nunes. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973 [orig. ingl. 1961].

Filmes:

- "Justiça" (Brasil/Holanda, 2004; 107 min.), de Maria Augusta Ramos
- "O profeta das águas" (Brasil, 1986/1005; 83 min.), de Leopoldo Nunes

3. Émile Durkheim e as possibilidades de integração social na sociedade moderna

- BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 252-316.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

DURKHEIM, Émile. O Suicídio. Trad. Mônica Stahel. São Paulo, Martins Fontes, 2000 [orig. fr. 1897].
DURKHEIM, Émile. Sociologie et philosophie. Paris, Quadrige/PUF, 1996 [1ª ed. 1924].
FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 71-83.
LUKES, Steven. Émile Durkheim: His Life and Work. New York, Harper and Row, 1972.
RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 4ª ed. São Paulo, Ática, 1988.

4. Karl Marx e as contradições da formação social capitalista

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 166-204.
FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 96-118.
FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 3ª ed., 3ª impr. São Paulo, Ática, 2003.
LEFEBVRE, Henri. Sociologie de Marx. Paris, PUF, 1966.
MARX, Karl. "O 18 Brumário de Luís Bonaparte". In: MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos e outros Textos Escolhidos. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978, pp. 329-99.
MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. Trad. Maria Helena Barreiro Alves. Rev. Trad. Carlos Roberto F. Nogueira. São Paulo, Martins Fontes, 2003 [orig. al. 1859].
MARX, Karl. Capítulo VI inédito de O Capital. São Paulo, Moraes, s/d.

5. Max Weber e os efeitos da racionalização sobre a ordem social, econômica e política

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 205-51.
COHN, Gabriel. Crítica e Resignação. Max Weber e a teoria social. São Paulo, Martins Fontes, 2003 [1ª ed. 1979].
COHN, Gabriel (org.). Weber. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 7ª ed., 7ª impr. São Paulo, Ática, 2005.
FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 84-95.
PIERUCCI, Antônio Flávio. O Desencantamento do Mundo. Todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo, Editora 34, 2003.

6. Tendências recentes do pensamento sociológico em face de problemáticas contemporâneas

ADORNO, Sérgio. "O social e a sociologia em uma era de incertezas". Plural, 4, 1997, pp. 1-27.
ALEXANDER, Jeffrey & SEIDMAN, Steven (eds.). Culture and Society. Contemporary Debates. Cambridge, Cambridge University Press, 1995 [1ª ed. 1990].
ALEXANDER, Jeffrey. Neofunctionalism and After. Oxford, Blackwell, 1998.
BAUMAN, Zygmunt. Globalização. As conseqüências humanas. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1999 [orig. ingl. 1998].
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001 [orig. ingl. 2000].
BECK, Ulrich. Risk Society. Towards a New Modernity. Trad. Mark Ritter. London, Sage, 2003 [orig. al. 1986].
BECK, Ulrich. O que é Globalização? Trad. André Carone. São Paulo, Paz e Terra, 1999 [orig. al. 1997].
BOUDON, Raymond (org.). Tratado de Sociologia. Trad. Teresa Curvelo. Cons. Renato Lessa. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1995 [orig. fr. 1992].
BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Lisboa, Difel, 1989.
EDER, Klaus. A Nova Política de Classes. Trad. Ana Maria Sallum. Rev. Técn. Brasília Sallum Jr. Bauru, EDUSC, 2002 [orig. al. 1993].
GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich & LASH, Scott. Modernização Reflexiva. Trad. Magda Lopes. São Paulo, Ed. UNESP, 1997 [orig. ingl. 1995].
GIDDENS, Anthony & TURNER, Jonathan (orgs.). Teoria Social Hoje. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo, Editora UNESP, 1996 [orig. ingl. 1987].
GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, Loyola, 2004 [1ª ed. 1997].
HABERMAS, Jürgen. Discurso Filosófico da Modernidade. Trad. Ana Maria Bernardo. Rev. Técn. Antonio Marques. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1990 [orig. al. 1987].
IANNI, Octavio. Enigmas da Modernidade-Mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo, HUCITEC, 2000.
MARTINS, José de Souza. A Sociedade Vista do Abismo. Petrópolis, Vozes, 2003.
OFFE, Claus. "Trabalho: uma categoria-chave da sociologia?" [orig. ingl. 1986]. Trad. Lucia Hippolito. Revista Brasileira de Ciências Sociais. 4 (10). 1989. pp. 5-19.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 3	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 45h

Objetivos

Introduzir os alunos do Curso de Enfermagem no conhecimento das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia, as principais correntes de interpretação que caracterizam seu desenvolvimento e os rumos contemporâneos dessa disciplina.

Programa Resumido

A sociedade moderna e a emergência do pensamento sociológico. A Sociologia como ciência e os problemas sociais contemporâneos: a divisão social do trabalho e as relações de classe; crescimento urbano, pobreza e marginalidade. A medicina social e a instituição hospitalar.

Programa

1. Sociologia e Sociedade

1.1. A emergência do pensamento sociológico

1.2. Características da sociedade moderna

- a) Urbanização e massificação
- b) Status e classe social
- c) Poder e dominação

2. Sociologia e problemas sociais

2.1. Trabalho na sociedade contemporânea

- a) Divisão social do trabalho
- b) Processo de trabalho e relações de classe

2.2. Crescimento urbano e pobreza

a) Marginalidade social e relações de classe

b) A medicina social

2.3. A Instituição Hospitalar

- a) O hospital como Instituição total
- b) A redefinição das relações sociais

Responsáveis

19290 Alvaro de Aquino e Silva Gullo

Avaliação

Método

Aulas teóricas (de tipo formal e expositivo) e seminários ou discussões sobre textos fundamentais, manejados e analisados pelos alunos, sob orientação do professor. Esse trabalho é complementado pelo professor, mediante um balanço da compreensão dos textos.

Critério

A média final será obtida através da participação nos seminários e do resultado de uma prova escrita a ser realizada no final do semestre letivo. Estará aprovado o aluno que obtiver nota final, resultante da média dessas duas modalidades de avaliação, não inferior a 5,0 (cinco) e possuir frequência mínima regimental de 70%.

Norma de Recuperação

Prova a ser realizada no mês de julho de 2001. Poderão submeter-se à reavaliação os alunos regularmente matriculados que não tenham alcançado nota final de aprovação, mas que tenham tido frequência mínima regimental e nota final não inferior a 3,0 (três).

Bibliografia

BERLINCK, Manoel T.; Marginalidade social e relações de classes em São Paulo.

Cap. 1 - Crescimento urbano e pobreza.

Cap. 5 Adaptação da população na cidade de São Paulo e "cultura da pobreza".

Editora Vozes, Petrópolis, R.J., 1977.

BORGES DA SILVA, G., Enfermagem profissional análise-crítica, Cortez, São Paulo, 1986.

BRAVERMAN, Harry; Trabalho e Capital Monopolista
Parte I - Trabalho e gerência

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Introdução

Cap. 1 - Trabalho e força de trabalho

Cap. 3 - A divisão do trabalho.

Cap. 4 - Gerência científica.

Zahar, Rio de Janeiro, 1981.

DURKHEIM, Émile; A Divisão do Trabalho Social
(Prefácios e Introdução).

Livro 1 - A função da divisão do trabalho.

Cap. 1 - Método para determinar esta função.

Editorial Presença, Lisboa, 1989.

FERNANDES, Florestan; Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada,
Primeira parte - Problemas teóricos e práticos da sociologia.

Cap. 1 - A sociologia: objeto e principais problemas.

Cap. 2 - A análise sociológica das classes sociais.

Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1960.

FOUCAULT, Michel; Microfísica do Poder,

Cap. 5 - O nascimento da medicina social

Cap. 6 - O nascimento do hospital

Graal, Rio de Janeiro, 1982.

GIDDENS, Anthony; Sociologia - Uma breve porém crítica introdução.

Cap. 1 - Sociologia: questões e problemas.

Cap. 2 - Interpretações contrastantes: sociedade industrial ou capitalismo.

Cap. 3 - Divisão da sociedade em classes e transformação social.

Cap. 4 - O Estado moderno.

Cap. 5 - A cidade: urbanismo e vida cotidiana

Zahar, Rio de Janeiro, 1984.

GOFFMAN, Erving, Manicômios, prisões e conventos.

As características das instituições totais

Introdução

O mundo do internado

O mundo da equipe dirigente

A vida íntima de uma instituição pública

Parte 2 - A vida íntima do hospital

O modelo médico e a hospitalização psiquiátrica

Perspectiva, São Paulo, 1974.

IANNI, Octávio; A sociologia e o mundo moderno.

Tempo Social - Revista de Sociologia da USP.

São Paulo, 1(1): 7-27, 1º semestre 1989.

KOWARICK, Lúcio e ANT, Clara; "Violência: reflexões sobre a banalidade do cotidiano em São Paulo", in BOSCHI,
R.(org.), Violência e Cidade.

Zahar, Rio de Janeiro, 1982.

MARX, Karl; O capital.

Livro I - Parte IV

Cap. XI - Cooperação

Cap. XII - Divisão do trabalho e manufatura

Cap. XVI - A maquinaria e a indústria moderna

Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1980.

MORRIS, R. M.; Sociologia Urbana.

Cap. 1 - "O urbanismo como modo de vida": a teoria urbana de Louis Wirth.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Cap. 4 - Processos ecológicos na cidade.
Zahar, Rio de Janeiro, 1972.

PITTA, A., Hospital - dor e morte como ofício.
São Paulo, Hucitec, 1991.

POULANTZAS, Nicos; "As classes sociais", in
Poulantzas: Sociologia, Vol. 47, cap. 5 (organizador Paulo Silveira).
Editora Ática, São Paulo, 1988.

WEBER, Max; "Os três tipos puros de dominação legítima", in
Weber: Sociologia, Vol. 13 (organizador Gabriel Cohn).
Editora Ática, São Paulo, 1987.

NOTA: A bibliografia obrigatória será indicada pelo professor.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0109 1 Introdução à Sociologia (p/fac. de Psicologia)

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Introduzir o aluno ao conhecimento das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia, suas principais correntes de interpretação e os rumos contemporâneos dessa disciplina. Desenvolver a capacidade de leitura de textos sociológicos e estimular a imaginação sociológica dos alunos.

Programa Resumido

Indivíduo e sociedade no pensamento clássico da teoria social: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Indivíduo e sociedade na teoria social contemporânea: instituições, reprodução social, movimentos sociais, público e massa.

Programa

1. A relação indivíduo-sociedade: os clássicos da teoria social

- Sociedade e História: Karl Marx
- Solidariedade social e indivíduo: Émile Durkheim
- Ação social e dominação: Max Weber

2. A relação indivíduo - sociedade na teoria social contemporânea

- Indivíduo e instituições
- Reprodução social e movimentos sociais
- Indivíduo, público e massa

Responsáveis

92762 Leonardo Gomes Mello e Silva

Avaliação

Método

Aulas teóricas (de tipo expositivo) e seminários em que os alunos aprendem a manejar e analisar textos básicos do programa que são utilizados nas aulas teóricas.

Critério

Participação em seminários, relatórios de leitura e realização de três provas escritas.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos programados e de prova escrita a serem entregues na primeira semana de aula do semestre subsequente, a data e o horário serão estipulados pelo professor.

Bibliografia

DURKHEIM, Emile - As Regras do Método Sociológico. Editora Nacional, São Paulo, 1960.
Idem - Sociologie et Philosophie. Presses Universitaires de France, Paris, 1963.
FERNANDES, Florestan - Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. Editora Pioneira, São Paulo, 1960.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

FREUND, Julien - Sociologia de Max Weber. Florense. R.J.. 1970.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0114 1 Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2005	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

apresentar ao aluno as principais características da reflexão sociológica, a partir das condições histórico-sociais de emergência da Sociologia e das principais correntes de pensamento, clássicas e contemporâneas, que formam a disciplina. Capacitar o aluno a pensar sociologicamente as possibilidades e impasses da vida social na atualidade por meio da discussão de temas como o da construção social do corpo na sociedade contemporânea.

Programa Resumido**Programa**

A primeira parte do curso apresenta uma discussão sobre a emergência histórica da reflexão sociológica tendo como pano de fundo a constituição da sociedade moderna. A segunda parte caracteriza os principais diagnósticos acerca da vida social moderna elaborados no momento em que a Sociologia se institucionaliza como ciência no final do século XIX na Europa. A terceira parte discute temas como o da relação indivíduo e sociedade, da identidade, do poder e da dominação tendo como perspectiva principal a questão da construção social do corpo na contemporaneidade.

I. A emergência do pensamento sociológico clássico.

Sociologia e mundo moderno.

Revolução industrial e revolução francesa.

A cidade moderna e a pobreza.

Classes e conflitos sociais.

O corpo e a multidão.

II. A Sociologia como ciência.

Tradição, valores e crise moral.

Solidariedade e ordem social.

Racionalidade e desencantamento.

III. Sociologia e sociedade contemporânea.

Indivíduo e sociedade na teoria social contemporânea.

Corpo, dominação e identidade.

Responsáveis

2104288 Marcos Cesar Alvarez

Avaliação**Método**

O curso constará de aulas expositivas e seminários.

Critério

Aproveitamento nos seminários, resenhas, trabalhos, prova escrita e participação em sala de aula.

Norma de Recuperação

Normas: O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de Aprovação na Recuperação: Prova escrita abrangendo toda a matéria, leituras recomendadas e leituras de seminários, a ser realizada antes do início do semestre seguinte ao da reprovação.

Bibliografia

BAUMAN, Zygmunt. Individualidade. In: _____. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 64-106.

BENJAMIN, Walter. Paris, Capital do Século XX. In: KOTHE, Flávio (org.) Walter Benjamin. São Paulo: Ática, 1985, p. 30-43.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brail, 1999.

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico; O Sucídio. In: GIANNOTTI, José Arthur. Durkheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 87-109; 165-175.

ELIAS, Norbert. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FOUCAULT, Michel. Os Corpos Dóceis. In: _____. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1977, p. 125-152.

_____. Poder-corpo. In: _____. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979, p. 145-153.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

GIDDENS, Anthony. A Trajetória do Eu. In: _____. Modernidade e Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002, p. 70-103.

HOBBSBAWN, Eric. A Revolução Industrial. In: _____. A Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 1977, p. 43-69.

_____. A Revolução Francesa. In: _____. A Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 1977, p. 71-116.

_____. Os Trabalhadores Pobres. In: _____. A Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 1977, p. 221-237.

_____. Ascensão e Declínio do Indivíduo. In: _____. Eclipse da Razão. Rio de Janeiro: Labor, 1986, p. 139-172.

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. Revista Estudos Avançados, vol.12, n.34, setembro/dezembro de 1998, p. 7-46.

SENNETT, Richard. Corpos em Movimento. In: _____. Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 213-234.

_____. A Ética do Trabalho. In: _____. A Corrosão do Caráter. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 117-140.

WEBER, Max. A Ciência como Vocação. In: _____. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, s.d., p. 15-52.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0115 1 Persistência e a Mudança Social

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina tem por objetivo apresentar as teses sociológicas (clássicas) acerca dos processos de reprodução e de transformação da ordem social. Serão privilegiados três núcleos temáticos: consenso, interesse e dominação; estratificação e hierarquia sociais; desajuste sistêmico e ação coletiva.

Programa Resumido

Programa

Introdução: A formação da sociologia e as revoluções (industrial e democrática).

I Consenso, Interesse e Dominação

- A ordem social como problema
- Normas e Valores
- Ação e relação social
- Interesses, apropriação e dominação
- Exploração, ideologia e dominação

II Estratificação e hierarquia sociais

- Hierarquia de Status e Divisão do Trabalho
- Poder e Propriedade
- Castas, Estamentos e Classes

III Desajuste sistêmico e Ação Coletiva

- Tensão sistêmica e diferenciação social
- Classificação social e anomia
- Crise de legitimidade e dominação
- Contradição sistêmica e ação revolucionária

Responsáveis

42842 Brasílio Joao Sallum Junior

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Critério

Duas provas escritas e prova de recuperação. A nova final em caso de recuperação será resultado da média entre a nota obtida no curso e a nota da prova de recuperação.

Norma de Recuperação

Prova ou trabalho sobre todo o programa da disciplina.

Bibliografia

Emile Durkheim, As regras do Método Sociológico, cap. 1.
Emile Durkheim, Sociologia e Filosofia, cap. 2.
Emile Durkheim, División Social del Trabajo, caps. Livro I, caps 5,6,7 e Livro II caps 2, 3 e 4
Emile Durkheim, El suicídio, Libro II, Cap. V (I, II, III, IV) e Libro III Cap. III (IV)

Max Weber, Os três tipos de dominação legítima e O Estado Nacional e a Política Econômica, in Gabriel Cohn (org.), Weber, Editora Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, 1979

Max Weber, Ação e relação social e Classe, Estamento e Partido: a distribuição do poder na comunidade política in Economia e Sociedade, Ed. UNB, Brasília-DF, vols. 1 e 2

Max Weber, A ética protestante e o espírito do capitalismo, caps II e V e As rejeições religiosas do mundo e suas direções in Max Weber (textos selecionados), Coleção Os pensadores, Editora Abril, 1985

Max Weber, A situação da democracia burguesa na Rússia, in Max Weber (Estudos Políticos - Rússia 1905 e 1917) apresentação de Maurício Tragtenberg, Azougue Editorial, 2005

Karl Marx, A evolução da propriedade(pp. 337-364), Burgueses e proletários(pp 365-375), A reprodução simples e a lei geral da acumulação capitalista(pp. 376-393), A produção progressiva de um excesso relativo de população ou exército industrial de reserva(pp. 294-407), Teoria e processo histórico da revolução social (pp. 231-235) e O coup de main de Luis Bonaparte(pp. 280-292) in Florestan Fernandes (org), Marx Engels, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, 1983.

Anthony Giddens, Sociologia, Artmed, Porto Alegre, caps. 10

Raymond Aron, As Etapas do Pensamento Sociológico, Martins Fontes, São Paulo, 2002 caps Emile Durkheim, Karl Marx, Max Weber e Os Sociólogos e a Revolução de 1848

Robert Nisbet. A formação do pensamento sociológico. Amorrurtu. Buenos Aires. 1966. caps. 1 e 2.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0116 1 Sociologia da Globalização

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O curso pretende apresentar, em linhas gerais, a gênese, a estrutura e a dinâmica da sociedade neocapitalista problematizando as teorias sociológicas que foram se consolidando nas últimas décadas tendo por objeto a análise do processo de globalização. O curso dará ênfase principalmente às teorias, surgidas sob o impacto das novas tecnologias de informação e da economia globalizada, que têm salientado a superação da forma histórica do capitalismo industrial por meio da consolidação da sociedade informacional, sociedade em rede ou sociedade do conhecimento.

Programa Resumido**Programa**

1. Crise e transição: raízes teóricas da sociedade pós-industrial. 2. Informacionalismo e capitalismo: da revolução tecnológica às determinações sociais. 3. A sociedade em rede: economia informacional e transformações do trabalho. 4. Rumo à sociedade pós-capitalista? Propriedade, ideologia e conhecimento. 5. A ideologia do império global: crise, valor e trabalho imaterial. 6. Globalização e produção imaterial: em direção ao capitalismo cognitivo? 7. Que sociedade da informação e do conhecimento? 8. Da sociedade do conhecimento à civilização pós-humana: os dissidentes do capitalismo numérico. 9. A teoria do novo capitalismo: inovação, tecnologia e produtividade. 10. A globalização financeira em perspectiva.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Responsáveis

4994208 Ruy Gomes Braga Neto

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários

Critério

Prova escrita, trabalho e prova de recuperação. A nova final em caso de recuperação será resultado da média entre a nota obtida no curso e a nota da prova de recuperação.

Norma de Recuperação

Prova ou trabalho sobre todo o programa da disciplina.

Bibliografia

- AGLIETTA, M. World capitalism in the eighties. *New Left Review*, n. 136, nov./dez., 1982.
- BELL, D. O advento da sociedade pós-industrial: Uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix, 1977.
- BELLOFIORE, R. O capitalismo dos fundos de pensão. Outubro, n. 7, 2º semestre de 2002.
- BLACKBURN, R. The new collectivism: Pension reform, grey capitalism and complex socialism. *New Left Review*, n. 233, 1999.
- BOYER, R. (org.) *Capitalismes fin de siècle*. Paris: PUF, 1986a.
- BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BRENNER, R. O boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. São Paulo: Record, 2003.
- CASADIO, M., PETRAS, J., VASAPOLLO, L. *Clash! Scontro tra potenze*. Milano: Jaca Book, 2003.
- CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. São Paulo: Vozes, 1998.
- CASTELS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- _____. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- _____. Fim de milênio. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- _____. (org.). A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1999.
- CHESNAIS, F.; DUMÉNIL, D.; LÉVY, D.; WALLERSTEIN, I. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.
- _____. e SAUVIAT, C. O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro. In: LASTRES, H. M. M. e CASSIOLATO, J. E. e ARROIO, A. Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005.
- CORSANI, A., DIEUAIDE, P., AZAÏS, C. (orgs.). *Vers un capitalisme cognitif: Entre mutation du travail et territoires*. Paris: LHarmattan, 2001.
- COUTROT, T. *Critique de l'organisation du travail*. Paris: La Découverte, 1999.
- DANTAS, M. A lógica do capital-informação. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.
- DRUCKER, P. Sociedade pós-capitalista. São Paulo: Pioneira, 1993.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0117 1 Introdução à Sociologia P/ Faculdade de Direito

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

O objetivo de fundo desta disciplina é familiarizar os estudantes de Direito com as contribuições teóricas e metodológicas que a Sociologia, como forma específica de conhecimento científico, pode trazer para a sua formação profissional no Brasil da atualidade.

No intuito de realizar esse objetivo geral, os objetivos específicos da disciplina são:

- apresentar aos alunos as condições sócio-históricas que subsidiaram a constituição da Sociologia como disciplina científica no mundo ocidental no século XIX, abrindo espaço também para o contexto de institucionalização da disciplina no Brasil;
- apresentar aos alunos as problemáticas que, primordiais na constituição e no desenvolvimento o pensamento sociológico no Ocidente e, em particular no cenário brasileiro, fazem dela um conhecimento científico situado historicamente que consegue, de maneira privilegiada, chamar a atenção para os dilemas que envolvem as estruturas normativas vigentes na sociedade ocidental moderna;
- apresentar aos alunos algumas das principais respostas que os chamados clássicos da Sociologia formularam para as problemáticas em questão (com destaque para aquelas relativas às estruturas normativas modernas), remetendo a discussão também ao contexto brasileiro;
- apresentar aos alunos algumas das principais respostas formuladas por tendências contemporâneas do

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

pensamento sociológico em face de desdobramentos recentes das problemáticas pioneiras e em face da emergência de outras questões, ligadas às transformações sociais das últimas décadas no Brasil e no mundo.

Programa Resumido

Programa

- 1.Contexto sócio-histórico de constituição do conhecimento sociológico
- 2.A Sociologia como conhecimento científico historicamente situado
- 3.Émile Durkheim e as possibilidades de integração social na sociedade moderna
- 4.Karl Marx e as contradições da formação social capitalista
- 5.Max Weber e os efeitos da racionalização sobre as ordens social, econômica e política
- 6.Tendências recentes do pensamento sociológico em face de problemáticas contemporâneas

Responsáveis

2335946 Fraya Frehse

Avaliação

Método

Serão ministradas aulas expositivas subsidiadas por bibliografia específica, além de serem incentivadas discussões sobre os textos de leitura sugeridos aos alunos como bibliografia básica e indicados no Cronograma.

No final de agosto será exibido um documentário sobre uma temática referente à disciplina, abrindo-se na seqüência espaço para um debate, que contará, em um momento específico, com a presença do Prof. Dr. José de Souza Martins, professor titular do Departamento de Sociologia da USP.

No final do semestre será ministrada, num sábado, uma "aula de rua", de participação voluntária dos alunos, no centro de São Paulo. O intuito é que os alunos tenham contato empírico com as potencialidades teóricas da Sociologia no caso, referidas à abordagem especificamente do centro paulistano, perímetro pelo qual circulam dia a dia, como estudantes da Faculdade de Direito que são.

Critério

A avaliação da disciplina ocorrerá em duas etapas: numa primeira, os alunos realizarão em equipe um trabalho sem consulta na sala de aula (peso 4); ao final do curso ocorrerá uma prova individual, também sem consulta (peso 6).

Norma de Recuperação

A recuperação será avaliada através de uma prova individual sem consulta, cujo conteúdo abordará a totalidade do conteúdo ministrado durante o semestre.

Bibliografia

- CANDIDO, Antonio. "A Sociologia no Brasil". In: Enciclopédia Delta Larousse. Vol. 4. 2ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Delta, 1964 [1ª ed. 1962], pp. 2107-2123.
- DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. Trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz. 4ª ed. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1966 [orig. fr. 1895], pp. 1-12.
- DURKHEIM, Émile. A Divisão do Trabalho Social. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 2004 [orig. fr. 1893], pp. xliii-l, 1-37.
- DURKHEIM, Émile. Lições de Sociologia. Trad. Mônica Stahel. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. fr. 1950].
- FERNANDES, Florestan. "O que é a Sociologia?" [1959]. In: Fernandes, Florestan. Elementos de Sociologia Teórica. São Paulo/Rio de Janeiro, Edusp/Companhia Editora Nacional, 1970, pp. 19-32.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia: Uma Breve, porém Crítica Introdução. Trad. Alberto Oliva & Luis Alberto Cerqueira. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1984 [orig. ingl. 1982].
- IANNI, Octavio. "A Sociologia e o mundo moderno". Tempo Social, 1(1), 1989, pp. 7-27.
- MARTINS, José de Souza. "O boiadeiro Galdino do Tribunal Militar ao Manicômio Judiciário". In: Martins, José de Souza. A Militarização da Questão Agrária no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1984, pp. 113-27.
- MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. Trad. Luís Claudio de Castro Costa. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. al. 1845-1846].
- MARX, Karl. "A mercadoria: os fundamentos da produção da sociedade e do seu conhecimento". In: MARX, Karl. O Capital. Livro I, vol. 1. Trad. Reginaldo Sant'Anna. 3ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1975 [orig. al. 1867], pp. 41-93.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Trad. Antônio Flávio Pierucci. São Paulo, Companhia das Letras, 2004 [orig. al. 1904].
- WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 vols. Trad. Regis Barbosa & Karen Elsabe Barbosa, Rev. Técn. Gabriel Cohn. Brasília/São Paulo, Editora UnB/Imprensa Oficial, 2004 [orig. al. 1921].

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Contexto sócio-histórico de constituição do conhecimento sociológico
ADORNO, Sérgio. Os Aprendizes do Poder. O bacharelismo liberal na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Terra, 1988.

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. Trad. Sérgio Bath. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. fr. 1967].

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 19-165.

ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Trad. Rosa Camargo Artigas. São Paulo, Global, 1985 [orig. al. 1892].

FERNANDES, Florestan. A Sociologia no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1977.

GAY, Peter. A Experiência Burguesa da Rainha Vitória a Freud: A educação dos sentidos. Trad. Per Salter. São Paulo, Companhia das Letras, 1999 [orig. norte-amer. 1984].

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. Uma análise das obras de Marx, Durkheim e Max Weber. Trad. Maria do Carmo Cary. Lisboa, Editorial Presença, 1984 [orig. ingl. 1972].

HAWTHORN, Geoffrey. Iluminismo e Desespero. Uma história da sociologia. Trad. Célia Maria Euvaldo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982 [orig. ingl. 1976].

HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1789-1848). Trad. Maria Tereza Lopes Teixeira & Marcos Penchel. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996 [orig. ingl. 1962].

HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital (1848-1875). Trad. Luciano Costa Neto. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002 [orig. ingl. 1975].

HOBSBAWM, Eric. A Era dos Impérios (1875-1914). Trad. Maria Sieni Campos et alii. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2002 [orig. ingl. 1987].

LALLEMENT, Michel. História das Idéias Sociológicas. 2 vols. Trad. Ephraim F. Alves. Petrópolis, Vozes, 2005 [orig. fr. 2000].

MICELI, Sérgio (org.). História das Ciências Sociais no Brasil. 2 vols. São Paulo, Idesp, 1989.

MOYA, Carlos. Imagem Crítica da Sociologia. Trad. Amélia Cohn. São Paulo, Cultrix, 1977 [orig. esp. 1970].

PERROT, Michelle. História da Vida Privada. [Vol 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra]. Trad. Denise Bottman & Bernardo Joffily. São Paulo, Companhia das Letras, 1991 [orig. fr. 1987].

SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças. Cientistas, instituições e a questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

2. A Sociologia como conhecimento científico historicamente situado

ELIAS, Norbert. Introdução à Sociologia. Trad. Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa, Edições 70, 2005 [orig. al. 1970].

FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 41-174.

FERNANDES, Florestan. Ensaios de Sociologia Geral e Aplicada. São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1960.

FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade (Leituras de Introdução à Sociologia). São Paulo, Livros Técnicos e Científicos Editora, 1987 [1ª ed. 1977].

GIDDENS, Anthony. Novas Regras do Método Sociológico. Trad. Maria José da Silveira Lindoso. Rev. Técn. Eurico de Lima Figueiredo. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978 [orig. ingl. 1976].

IANNI, Octavio. Sociologia e Sociedade no Brasil. São Paulo, Editora Alfa-Ômega, 1975.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Trad. Sérgio Magalhães Santeiro. Rev. Técn. César Guimarães. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968 [orig. al. 1929].

MARTINS, José de Souza. Florestan. Sociologia e Conciência social no Brasil. São Paulo, Edusp, 1998.

MILLS, C. Wright. A Imaginação Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1972 [orig. norte-amer. 1959].

NISBET, Robert A. The Sociological Tradition. New York, Basic Books, 1966.

REX, John. Problemas Fundamentais da Teoria Sociológica. Trad. Edmond Jorge. Re. Técn. Edson de Oliveira Nunes. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973 [orig. ingl. 1961].

Filmes:

"Justiça" (Brasil/Holanda, 2004; 107 min.), de Maria Augusta Ramos

"O profeta das águas" (Brasil, 1986/1005; 83 min.), de Leopoldo Nunes

3. Émile Durkheim e as possibilidades de integração social na sociedade moderna

BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 252-316.

DURKHEIM, Émile. O Suicídio. Trad. Mônica Stahel. São Paulo, Martins Fontes, 2000 [orig. fr. 1897].

DURKHEIM, Émile. Sociologie et philosophie. Paris, Quadrige/PUF, 1996 [1ª ed. 1924].

FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 71-83.

LUKES, Steven. Émile Durkheim: His Life and Work. New York, Harper and Row, 1972.

RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 4ª ed. São Paulo, Ática, 1988.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

4. Karl Marx e as contradições da formação social capitalista

- BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 166-204.
- FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 96-118.
- FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 3ª ed., 3ª impr. São Paulo, Ática, 2003.
- LEFEBVRE, Henri. Sociologie de Marx. Paris, PUF, 1966.
- MARX, Karl. "O 18 Brumário de Luís Bonaparte". In: MARX, Karl. Manuscritos Econômico-Filosóficos e outros Textos Escolhidos. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1978, pp. 329-99.
- MARX, Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política. Trad. Maria Helena Barreiro Alves. Rev. Trad. Carlos Roberto F. Nogueira. São Paulo, Martins Fontes, 2003 [orig. al. 1859].
- MARX, Karl. Capítulo VI inédito de O Capital. São Paulo, Moraes, s/d.

5. Max Weber e os efeitos da racionalização sobre a ordem social, econômica e política

- BOTTOMORE, Tom & NISBET, Robert (orgs.). História da Análise Sociológica. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1980 [orig. norte-amer. 1978], pp. 205-51.
- COHN, Gabriel. Crítica e Resignação. Max Weber e a teoria social. São Paulo, Martins Fontes, 2003 [1ª ed. 1979].
- COHN, Gabriel (org.). Weber. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 7ª ed., 7ª impr. São Paulo, Ática, 2005.
- FERNANDES, Florestan. Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica. 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 [1ª ed. 1959], pp. 84-95.
- PIERUCCI, Antônio Flávio. O Desencantamento do Mundo. Todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo, Editora 34, 2003.

6. Tendências recentes do pensamento sociológico em face de problemáticas contemporâneas

- ADORNO, Sérgio. "O social e a sociologia em uma era de incertezas". Plural, 4, 1997, pp. 1-27.
- ALEXANDER, Jeffrey & SEIDMAN, Steven (eds.). Culture and Society. Contemporary Debates. Cambridge, Cambridge University Press, 1995 [1ª ed. 1990].
- ALEXANDER, Jeffrey. Neofunctionalism and After. Oxford, Blackwell, 1998.
- BAUMAN, Zygmunt. Globalização. As conseqüências humanas. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1999 [orig. ingl. 1998].
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2001 [orig. ingl. 2000].
- BECK, Ulrich. Risk Society. Towards a New Modernity. Trad. Mark Ritter. London, Sage, 2003 [orig. al. 1986].
- BECK, Ulrich. O que é Globalização? Trad. André Carone. São Paulo, Paz e Terra, 1999 [orig. al. 1997].
- BOUDON, Raymond (org.). Tratado de Sociologia. Trad. Teresa Curvelo. Cons. Renato Lessa. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1995 [orig. fr. 1992].
- BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Trad. Fernando Tomaz. Lisboa, Difel, 1989.
- EDER, Klaus. A Nova Política de Classes. Trad. Ana Maria Sallum. Rev. Técn. Brasílio Sallum Jr. Bauru, EDUSC, 2002 [orig. al. 1993].
- GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich & LASH, Scott. Modernização Reflexiva. Trad. Magda Lopes. São Paulo, Ed. UNESP, 1997 [orig. ingl. 1995].
- GIDDENS, Anthony & TURNER, Jonathan (orgs.). Teoria Social Hoje. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo, Editora UNESP, 1996 [orig. ingl. 1987].
- GOHN, Maria da Glória. Teorias dos Movimentos Sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, Loyola, 2004 [1ª ed. 1997].
- HABERMAS, Jürgen. Discurso Filosófico da Modernidade. Trad. Ana Maria Bernardo. Rev. Técn. Antonio Marques. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1990 [orig. al. 1987].
- IANNI, Octavio. Enigmas da Modernidade-Mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.
- MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo, HUCITEC, 2000.
- MARTINS, José de Souza. A Sociedade Vista do Abismo. Petrópolis, Vozes, 2003.
- OFFE, Claus. "Trabalho: uma categoria-chave da sociologia?" [orig. ingl. 1986]. Trad. Lucia Hippolito. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 4 (10), 1989, pp. 5-19.
- ARON, Raymond. Dezoito lições sobre a sociedade industrial. Brasília, UnB, 1981.

BARRY, Brian. La Teoria Liberal de la justiça. Fondo de Cultura Económica. México, 1993.

DAHRENDORF, Ralf. Sociedade e liberdade. Brasília, UnB, 1981.

DWORKIN, Ronald. Taking rights seriously. Harvard Univ. Press, 1977/1978. (Paper).

FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo, Editora Nacional, 1959.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

FONSECA Jr., Gelson e CASTRO, Sérgio Henrique Nabuco. Temas de política externa brasileira II. Brasília, São Paulo, IPRI/Paz e Terra, 1994. 2v.

HÖFFE, Otfried. Justiça Política. Vozes, Petrópolis, 1991.

NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1991.

RAWLS, John. A theory of justice. Harvard Univ. Press, 1971. (Tradução brasileira - Ed. Universidade de Brasília, 1981) - (Trad. port. Ed. Presença, Lisboa, 1993).

RAWLS, John. O liberalismo político. Brasília/São Paulo, Inst. Teotônio Vilela/Ática, 2000.

WALD, Arnold. "Pessoa Jurídica". In: Curso de Direito Civil Brasileiro - Introdução e Parte Geral - Editora Revista dos Tribunais. São Paulo. 8ª edição (ampliada e revisada com a colaboração de Álvaro Villaca Azevedo).

Informações Básicas da Disciplina: FSL0201 3 Sociologia III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Objetivos

Introduzir o estudante à teoria clássica da ordem social (Durkheim) a partir de suas matrizes conservadora (Comte) e liberal (Spencer). Explorar as linhas de continuidade entre pensamento clássico e contemporâneo, focalizando os desdobramentos da análise funcional em Sociologia (particularmente Merton e Parsons). O programa dará especial atenção ao estudo dos nexos entre pressupostos metodológicos e formulações teóricas dos autores, atribuindo ainda ênfase particular às suas concepções acerca da relação entre indivíduo e sociedade.

Programa Resumido

O objetivo da disciplina é introduzir o estudante à teoria clássica da ordem social (Durkheim) a partir de suas matrizes conservadora (Comte) e liberal (Spencer). Explorar as linhas de continuidade entre pensamento clássico e contemporâneo, focalizando os desdobramentos da análise funcional em Sociologia (particularmente Merton e Parsons). O programa dará especial atenção ao estudo dos nexos entre pressupostos metodológicos e formulações teóricas dos autores, atribuindo ainda ênfase particular às suas concepções acerca da relação entre indivíduo e sociedade.

Programa

A Sociologia como ciência; positivismo e liberalismo, organicismo e darwinismo social.

O realismo sociológico de Durkheim; o método e o método aplicado.

Análise funcional na Sociologia contemporânea: os postulados do funcionalismo.

Merton, Parsons e a análise de situações empíricas.

Revisões da herança parsoniana e alguns desdobramentos recentes.

Responsáveis

2015150 Ricardo Musse

4994208 Ruy Gomes Braga Neto

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários e orientação de leituras.

Critério

Provas escritas e trabalhos em grupos; participação nos debates em sala. Avaliação n. 1: atividade orientada, setembro: 20% da nota final. Avaliação n. 2: trabalho individual, outubro: 30% da nota final. Avaliação n.3: prova final, novembro: 50% da nota final.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Bibliografia

Texto 1: SPENCER, Herbert, Principes de Sociologie, Paris, Félix Alcan, 1910. Tradução de José Gnaccarini. Capítulos II ("Uma Sociedade é um Organismo") e III ("Crescimento Social"), pp. 1 a 21.

Texto 2: COMTE, Augusto, Opúsculos de Filosofia Social, Porto Alegre/São Paulo, Ed. Globo/ Edusp, 1972. "Terceiro Opúsculo", pp. 55 a 136.

Texto 3: DURKHEIM, Émile, As Regras do Método Sociológico, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1966. Capítulos I ("Que é fato social?" Pp. 1 a 12), II ("Regras Relativas à Observação dos Fatos Sociais". Pp. 13 a 42), III ("Regras Relativas à Distinguição entre o Normal e o Patológico". Pp. 43 a 69), V ("Regras Relativas à Explicação dos Fatos Sociais", pp. 85-116) e VI ("Regras Relativas à Administração da Prova", pp. 117-130) e "Prefácio da 2ª edição".

Texto 4: DURKHEIM, Émile, Da Divisão do Trabalho Social, São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1995. Introdução, Capítulos I , II e III (pp. 1 a 109).

Texto 5: DURKHEIM, Émile, O Suicídio, Lisboa/São Paulo, Presença/Martins Fontes, 1973, "Introdução", Livro II, Cap. I ("Método para os determinar"), Caps. II e III ("O suicídio egoísta"), cap. IV ("O suicídio altruísta"), cap. V ("O suicídio anômico"); Livro III, cap. I ("O elemento social do suicídio").

Texto 6: DURKHEIM, Émile, As Formas Elementares da Vida Religiosa, São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1996. Livro 1, Capítulo 1 ("Definição do Fenômeno Religioso e da Religião". Pp. 3 a 32); Livro 2, Capítulo 1 ("As Crenças Propriamente Totêmicas". Pp. 95 a 121); Conclusão (Pp. 457 a 498).

Texto 7: MERTON, Robert, Sociologia: Teoria e Estrutura, São Paulo, Ed. Mestre Jou, 1978, capítulo III ("Funções Manifestas e Latentes"), pp. 85 a 152.

Texto 8: HEMPEL, Carl G., "A lógica da análise funcional", in Pierre Birnbaum e François Chazel (orgs.) Teoria Sociológica, S. Paulo, Eds. HUCITEC e EDUSP, cap. III, pp. 232 a 251.

Texto 9: PARSONS, Talcott, "Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais", in Gabriel Cohn (org.), Sociologia: Para Ler os Clássicos, Rio de Janeiro, LTC, 1977, pp. 85 a 120.

Texto 10: PARSONS, Talcott, "O Conceito de Sistema Social", "Os Componentes dos Sistemas Sociais", "Papel e sistema social" e "A interação social", in Fernando Henrique Cardoso e Octavio Ianni (orgs.), Homem e Sociedade, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1973, pp. 47 a 59, 63 a 68 e 125 a 127.

Texto 11: PARSONS, Talcott, "Cidadania Plena para o Americano Negro?", in Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 22, São Paulo, Anpocs, junho/1993, pp. 32 a 61.

Texto 12: GERMANI, Gino, Sociologia da Modernização, S. Paulo, Ed. Mestre Jou, 1979, "Introdução " e Cap. I ("As etapas do processo de modernização da América Latina").

Texto13: MILLS, C. W., "A grande teoria", in A Imaginação Sociológica, Rio, Ed. Zahar.

Texto 14: GOULDNER, Alvin, "O princípio da reciprocidade funcional", in Pierre Birnbaum e François Chazel (orgs.) Teoria Sociológica, S. Paulo, Eds. HUCITEC e EDUSP, cap. III, pp. 174 a 252.

Texto 15: HABERMAS, Jürgen, "Talcott Parsons: Problemas de construcción de la teoría de la sociedad" in Teoría de la Acción Comunicativa, Madrid, Ed. Taurus, 1987, Tomo 2, cap. VII, pp. 281 a 333.

Texto 16: ALEXANDER, Jeffrey, COLOMY, Paul, "Neofunctionalism today: reconstructing a theoretical tradition" in Neofunctionalism and After. Oxford. Ed. Blackwell. 1998. pp. 53 a 91.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0202 2 Sociologia IV

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Tipo: Semestral**Duração: 15****Carga Horária Total: 90h CP: 30****Objetivos**

Esta disciplina visa a introduzir o estudante à teoria sociológica compreensiva clássica a partir de suas matrizes na obra de Max Weber como seu principal representante e na obra de Georg Simmel.

Programa Resumido

A sociologia alemã em 1900. Ciência e valores; ação social e relação social; dominação e burocracia. Ética, racionalização, capitalismo e modernidade.

Programa

- 1.A Sociologia alemã na passagem do século
- 2.A perspectiva simmeliana
- 3.Ação social, relação social, ordem social
- 4.Ocidente: racionalização e modernidade
- 5.Ética e interesse: o capitalismo segundo Weber
- 6.A modernidade segundo Weber
- 7.Valores, ciência e vocação
- 8.Dominação: tradição, carisma e burocracia

Responsáveis

54081 Antonio Flavio de Oliveira Pierucci
2082271 Maria Helena Oliva Augusto

Avaliação**Método**

Discussão de textos programados e duas provas escritas, em outubro e dezembro.

Critério

Média aritmética das notas obtidas em cada prova.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Bibliografia

- Simmel, G. As grandes cidades e a vida do espírito (1903), tradução de Leopoldo Waizbort. MANA 11(2):577-591, 2005. (O texto pode ser baixado pelo Scielo) Também encontrável como "A metrópole e a vida mental" (:13-28). In: Velho, O.G. et alii. O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.
- Simmel, G. "Sociabilidade um exemplo de sociologia pura ou formal" (: 165-181). In: Georg Simmel: Sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.
- Weber, Max "Ação social e relação social" Em: Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva, vol. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991 (: 13-25).
- Weber, Max "Relação comunitária e relação associativa" (: 25-27). In: Weber, M. - Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva, vol. 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.
- Weber, Max "Introdução" (ou: "Introdução do Autor"). Consta de algumas edições em português de A Ética Protestante...
- Weber, Max A Ética Protestante e o "Espírito" do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- Weber, Max Classe, Status e Partido (:61-83). In: Velho, O.G. (org.). Estrutura de classes e estratificação social. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. Encontra-se também, com o título Classe, Estamento, Partido (:211-228), em Weber, M. - Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.
- Weber, Max "Os três tipos puros de dominação legítima" (:128-141). In: Max Weber: Sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1979.
- Weber, Max "A ciência como vocação" (:17-52). In: Weber, M. - Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. Encontra-se também em Weber, M. - Ensaios de Sociologia. RJ: Zahar, (:154-183).
- Weber, Max "A objetividade do conhecimento nas Ciências Sociais" (:79-127). In: Max Weber: Sociologia. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática. 1979.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0203 2 Métodos e Técnicas de Pesquisa I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Objetivos

Esta disciplina visa a introduzir os estudantes do Curso de Ciências Sociais nos procedimentos de pesquisa mais usuais nas Ciências Sociais e levá-los à compreensão do papel da pesquisa empírica no desenvolvimento científico.

Programa Resumido

Dos objetos teóricos aos objetos empíricos; o desenho da pesquisa e a coleta de dados; a análise de dados e a elaboração do conhecimento nas ciências sociais.

Programa

Parte I - Dos objetos teóricos aos objetos empíricos

1. A ruptura com o senso comum
2. A construção do objeto
3. O desafio da mensuração

Parte II - O desenho da pesquisa e a coleta de dados

4. Amostragem
5. As fontes de dados e os instrumentos de coleta
6. O questionário
7. Índices e escalas
8. Uso de dados secundários

Parte III - A análise de dados

9. A análise multivariada
10. Inferência causal e verificação de hipóteses - ainda sobre o cruzamento de variáveis
11. Planilhas de dados e pacotes estatísticos aplicados às ciências sociais
13. Montagem do projeto de pesquisa

Responsáveis

2534396 Nadya Araujo Guimaraes

2801981 Antonio Sergio Alfredo Guimaraes

Avaliação**Método**

Trabalhos práticos

Aos alunos que assim o desejem, será dado acesso a bases de dados, relativas a pesquisas atitudinais de tipo survey (sobre racismo, democracia) ou a pesquisas transversais e longitudinais sobre ocupação e desemprego.

Critério

1. Freqüência:

A freqüência ao curso será sistematicamente anotada a partir da sessão 2, através de lista de freqüência, exceto nas sessões 4, 12 e 17, quando a mesma será apurada através de lista de entrega dos exercícios previstos para essas datas. FALTAS NÃO SERÃO ABONADAS. A assinatura da lista de freqüência é OBRIGATÓRIA; o não cumprimento dessa obrigação equivale à perda de freqüência. Lembramos que com 25% de faltas (quatro - 4) o(a) aluno(a) estará reprovado.

2. Provas e notas:

Serão atribuídas três notas, a saber:

- a) a primeira, valendo 20% da nota final, resultará de um primeiro exercício a ser desenvolvido em sala.
- b) A segunda, valendo 30% da nota final, resultará do segundo exercício a ser desenvolvido em sala
- c) A terceira, valendo 50% da nota final, resultará

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a freqüência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Bibliografia

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- * Bourdieu, P., Passeron, J.-C. e Chamboredon, J.-C. El Ofício de Sociólogo. México, Siglo Veintiuno Editores, 1994, cap. I (I.1 a I.5) . Há tradução para o português.
- Combessie, J.C. "Introduction" in La Méthode en Sociologie. Paris, La Découverte, 1996, pp.3-12.
- * Bourdieu, P., Passeron, J.-C. e Chamboredon, J.-C. El Ofício de Sociólogo, Siglo Veintiuno Editores, 1994, cap. II (II.1 a II.3). Há tradução para o português.
- * Blalock Jr., H.M. "Mensuração" in Introdução à Pesquisa Social. Rio, Zahar 1973, cap. 5, pp. 101-128.
- * Selltiz, C.; Jahoda, M.; Deutsch, M.; Cook, S. "Alguns problemas gerais de mensuração" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, pp.163-222.
- * Lazarsfeld, P. "De los conceptos a los índices empíricos" in R. Boudon e P. Lazarsfeld (eds.) Metodología de las Ciencias Sociales - 1. Conceptos e índices. Barcelona, Ed. Laia, 1985, pp. 35-46.
- Blalock Jr., H. "The measurement problem" in H. Blalock Jr. e A. Blalock. Methodology in Social Research, N.Y., McGraw-Hill Book Co., 1968, cap. 1, pp.5-27.
- Torgerson, W. "La naturaleza de la medición" in Manuel Mora y Araujo et al. Medición y construcción de índices. Buenos Aires, Ed. Nueva Vision, 1971, pp. 83-124.
- Galtung, J. "La matriz de datos" in Teoría y Métodos de la Investigación Social, Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, vol. I, cap. 1, pp. 1-34.
- * Boudon, R. Métodos Quantitativos em Sociologia. Rio, Vozes, 1971, caps. II ("Os métodos das enquetes quantitativas") e IV ("Os métodos qualitativos"), pp. 31-68 e 82-115.
- * Selltiz, C. et al. "Planejamento de pesquisa", in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 3 e 4, pp. 57-160.
- Padua, J. "Distintos tipos de investigación" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, pp. 30-33
- Berthier, N. "Planifier l'enquête" in Les Techniques d'Enquête. Paris, Armand Colin, 1998, cap. 2, pp. 21-33
- Lazarsfeld, P. e Rosemberg, M. (eds.) The Language of Social Research. N.Y., The Free Press, 1966, pp. 111-114 ("Introduction", Section II), 203-205 ("Introduction", Section III)
- Mitchell, C. "A questão da quantificação na Antropologia Social" in B. Feldman-Bianco (org.) A Antropologia das Sociedades Contemporâneas, S.Paulo, Global, 1987, pp. 77-126.
- * Selltiz, C. et al. "Uma Introdução à Amostragem" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, Anexo B, pp. 571-612.
- * Padua, J. "Muestreo" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. III, pp. 63-85.
- Kish, L. "Introducción" in Muestreo de Encuestas. México, Trillas, 1975, cap. 1, pp. 23-57.
- Moser, C. e Kalton, G. "Types of sample design" in Survey Methods in Social Investigation. N.Y, Basic Books, 1972, cap. 5, pp. 79-118.
- Souza, A. "Método e improvisação, ou como conseguir uma entrevista naquele setor que vai dos fundos da Igreja Matriz até o córrego e dali às margens da Rio-Bahia" in E. Nunes (org.) A Aventura Sociológica, Rio, Zahar, 1978, pp. 87-121.
- * Galtung, J. "La recolección", in Teoría y Métodos de la Investigación Social, Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, vol. I, cap. V, pp. 124-167.
- * Selltiz, C. et al. in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 6 e 7, pp. 223-312.
- Nogueira, O. Pesquisa Social. S.Paulo, Editora Nacional e Editora da USP, 1968, caps. 11 a 14, pp. 111-149.
- Combessie, J.C. La Méthode en Sociologie. Paris, La Découverte, 1996, caps. II ("L'entretien semi-directif") e III ("Le questionnaire"), pp. 25-44.
- Quivi, R. e Campenhoudt, L. "Panorama des principales méthodes de recueil de informations" in Manuel de Recherche e Sciences Sociales, Paris, Dunot, 1995, pp.188-212.
- * Padua, J. "El cuestionario" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. IV, pp. 86-122.
- * Selltiz, C. et al. "Construção de questionário e processo de entrevista" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, Apêndice C, pp. 613-658.
- Nogueira, O. Pesquisa Social. S.Paulo, Editora Nacional e Editora da USP, 1968, cap. 12, pp. 120-128.
- Singly, F. L'Enquête et ses Méthodes: le Questionnaire. Paris, Ed. Nathan, 1992, 124 pp.
- Moser, C. e Kalton, G. "Questionnaires" in Survey Methods in Social Investigation. N.Y, Basic Books, 1972, cap. 13, pp. 303-349.
- * Selltiz, C. "A colocação dos indivíduos em escalas" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 10, pp. 387-432.
- * Padua, J. "Escalas para la medición de actitudes" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. VI, pp. 154-230.
- Nogueira, O. "As escalas em ciências sociais" in Pesquisa Social. S.Paulo, Editora Nacional e Editora da USP, 1968, cap. 15, pp. 149-159.
- Combessie, J.C. "Échelles et scores" in La Méthode en Sociologie. Paris, La Découverte, 1996, pp. 95-97.
- Upshall, H. "Attitude Measurement" in H. Blalock Jr. e A. Blalock. Methodology in Social Research, N.Y., McGraw-Hill

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Book Co., 1968, cap. 3, pp. 60-111.

Moser, C. e Kalton, G. "Scaling Methods" in Survey Methods in Social Investigation. N.Y, Basic Books, 1972, cap. 14, pp.350-377.

* Selltiz, C. et al. "O uso de dados disponíveis como fonte de informação" in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 9, pp. 355-386.

* Lazarsfeld, P.. "La interpretación de las relaciones estadísticas como propiedad de investigación", in R. Boudon e P. Lazarsfeld (eds.). Metodología de las Ciencias Sociales, V. II, Ed. Laia, 1985, pp. 23-39.

* Barton, Allen. "El concepto de espacios de propiedades en la investigación social", in Conceptos y Variables en la Investigación Social, ed. Nueva Visión, 1969.

* Hyman, H. "A introdução de variáveis adicionais e o problema da espuriidade" in Planejamento e Análise da Pesquisa. Rio, Lidador, 1965, cap. VI, pp. 314-353.

Padua, J. "El concepto de propiedad-espacio" in Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. VIII, pp. 238-256.

Combessie, J.C. "L'analyse multivariée" in La Méthode en Sociologie. Paris, La Découverte, 1996, pp. 97-100.

* Selltiz, C. et al "Estudos que verificam hipóteses causais", in Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 4, pp. 91-108.

* Prandi, Reginaldo. Tabulação Cruzada em Pesquisa Social, mimeo, USP, 1995.

Blalock Jr., H. "Theory building and causal inferences" in H. Blalock Jr. e A. Blalock (eds.). Methodology in Social Research, N.Y., McGraw-Hill Book Co., 1968, cap. 5, pp. 155-198.

Zetterberg, H. "Sobre las proposiciones en sociología", in Teoría y verificación en Sociología. Buenos Aires, Ed. Nueva Visión. 1971. cap. 4. pp. 59-74.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0204 2 Métodos e Técnicas de Pesquisa II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Objetivos

A disciplina tem como objetivo introduzir questões referentes à constituição da Sociologia como ciência, à metodologia qualitativa de pesquisa e aos dilemas relacionados com o exercício de investigação em Ciências Sociais.

Programa Resumido

A constituição da sociologia na sociedade moderna e a relação sujeito-objeto nas ciências sociais. Métodos e técnicas qualitativas de pesquisa em sociologia.

Programa

1. A constituição da sociologia na sociedade moderna

1.1. A crença no método científico e a crítica do cientificismo

1.2. A relação sujeito-objeto

1.3. A condição de sociólogo

2. Métodos e técnicas de pesquisa

2.1. História de vida e história oral

2.2. Estudo de comunidade

2.3. Observação participante

2.4. Pesquisa participante

Responsáveis

27344 Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins

84832 Sílvia Gemignani Garcia

Avaliação

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Método

Serão realizadas duas avaliações durante o semestre.

Critério

Média aritmética das avaliações realizadas.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Bibliografia

1. BECKER, Howard S. De que lado estamos? In: Uma teoria da ação coletiva, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, p. 122-136.
2. BRANDÃO, Carlos R. A participação da pesquisa no trabalho popular. In: Repensando a pesquisa participante, S.Paulo, Brasiliense, 1984, p. 223-231, 237-238 e 249-252.
3. FERNANDES, Florestan. A "herança clássica" e seu destino. In: A natureza sociológica da sociologia, São Paulo, Atica, 1980, p. 19-44.
4. HORKHEIMER, M. & ADORNO, T. Estudos da comunidade. In: Temas básicos de Sociologia, São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1973, p.151-171.
5. MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica, Rio de Janeiro, Zahar, 1982, p. 9-32.
6. MINTZ, Sidney W. Encontrando Taso, me descobrindo. Dados, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v.27 n.1, 1984, p. 45-58.
7. NICOLAUS, Martin. A organização profissional da sociologia: um enfoque a partir da base. In: BLACKBURN, R. org. Ideologia na ciência social, Rio de Janeiro, Paz e Terra 1982, p. 42-56.
8. NISBET, Robert A. A sociologia como uma forma de arte. Plural, Revista do curso de pós-graduação em sociologia da USP, São Paulo, n. 7, 1o semestre de 2000, p. 111-130.
9. THIOLENT, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária, São Paulo, Polis, 1980, p. 15-30.
10. ZALUAR, Alba - Teoria e prática do trabalho de campo: alguns problemas. In: CARDOSO, Ruth org. A aventura antropológica, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986, p.107-123.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0302 4 Metodologia e Epistemologia em Ciências Sociais

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 30

Objetivos

A disciplina visa a fornecer uma formação básica sobre a estrutura e o processo do conhecimento na produção teórica das Ciências Sociais, com o propósito de capacitar os alunos para tarefas de crítica de fundamentos metodológicos e reorientação de estratégias teóricas e técnicas de investigação.

Programa Resumido

O programa trata, em sua primeira parte (A), do instrumental de reconstrução necessário para a análise e reconstrução metodológica. Na segunda parte (B), aborda-se, basicamente, as teorias do conceito e da explicação. A orientação seguida trabalha com problemas da metodologia analítica, confrontando-a, quando for o caso, com as metodologias hermenêutico-fenomenológica e dialética.

Programa

A. Instrumental de Reconstrução:

1. Lógica, Epistemologia e Metodologia Teórica e Fundamental. Reconstruções Metodológicas e Teoria da Ciência.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

2. Semiótica, Linguagem e Semântica como instrumentos da Metodologia Analítica.

B. Análise de Reconstruções Metodológicas de Processos de Investigação Social, com ênfase nos fundamentos lógicos, epistemológicos e ontológicos:

1. da construção de conceitos, esquemas conceituais e teorias;

2. das explicações científicas nas Ciências Sociais;

2a. explicações causais, leis e predições;

2b. explicações teleológicas e funcionais;

2c. explicações genéticas;

2d. a abordagem hermenêutico-dialética e a teoria da explicação científica.

Responsáveis

45320 Jose Jeremias de Oliveira Filho

Avaliação

Método

Participação em seminários, relatórios de leituras e provas escritas.

Critério

A frequência mínima regimental de 70% é imprescindível. Relatórios de Leituras: 40% da nota final; Prova final: 60% da nota final.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Bibliografia

-AJDUKIEWICZ, Kazimierz - Problemas e Teorias da Filosofia - Teoria do Conhecimento e Metafísica - Ciências Humanas, São Paulo, 1979.

-ALSTON, W. P. - Philosophy of Language - Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1964 (Tradução espanhola: Filosofia del Lenguaje, Alianza, Madri, 1974).

-BOBBIO, Norberto - "La Dialéctica en Marx" - cap. 8 (págs. 253-275) de: ABBAGNANO, Nicola (Org.) - La Evolución de la Dialéctica - Martinez Roca, Barcelona, 1971.

-DELLA VOLPE, Galvano - "Para una Metodología Materialista de la Economía y de las Disciplinas Morales en General" - págs. 121-160 in: Rousseau y Marx, Martinez Roca, Barcelona, 1972.

-ENGELS, Friedrich - "Ludwig Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã" - in: Karl MARX & Friedrich ENGELS - Obras Escolhidas - vol. 3 - Alfa-Ômega, São Paulo, 1980, págs. 169-207.

-FREGE, Gotlob - Lógica e Filosofia da Linguagem - Cultrix/EDUSP, São Paulo, 1978.

-GADAMER, Hans-Georg - "La Universalidad del Problema Hermenéutico" (1966) - in: Hans-Georg GADAMER - Verdad y Método - vol. II - Eds. Sígueme, Salamanca, 1992, págs. 213-224.

-GADAMER, Hans-Georg - "Réplica a 'Hermenêutica y Crítica de la Ideología'" (1971) - in: Hans-Georg GADAMER - Verdad y Método - vol. II - Eds. Sígueme, Salamanca, 1992, págs. 243-265.

-HABERMAS, Jürgen - "Sobre 'Verdade e Método' de Gadamer" (1967) - in: Jürgen HABERMAS - Dialética e Hermenêutica (trad. de Álvaro Valls) - L & PM, Porto Alegre e São Paulo, 1987, págs. 13-25.

-HABERMAS, Jürgen - "A Pretensão de Universalidade da Hermenêutica" (1970) - in: Jürgen HABERMAS - Dialética e Hermenêutica (trad.: Álvaro Valls) - L & PM, Porto Alegre e São Paulo, 1987, págs. 26-72.

-HEMPEL, Carl G. - "A Função de Leis Gerais em História" - Journal of Philosophy, 1942.

-KAUFMANN, Felix - Metodologia das Ciências Sociais - Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1977.

-MANDELBAUM, Maurice - "Leis Sociais" - The British Journal for the Philosophy of Science, vol. 13, n.o 31, págs. 211-224.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

-MORRIS, Charles - Fundamentos da Teoria dos Sinais - Eldorado/EDUSP, São Paulo, 1976.

-OLIVEIRA FILHO, José Jeremias de - "Reconstruções Metodológicas de Processos de Investigação Social" - Revista de História (FFLCH-USP), n.º 107, vol. LIV, ano XXVII, jul.-set. 1976, págs. 263-276.

-OLIVEIRA FILHO, José Jeremias de - "Patologias e Regras Metodológicas" - Estudos Avançados [Instº de Estudos Avançados-USP], vol. 9, n.º 23, Janeiro-Abril de 1995, págs. 263-268.

-PAP, Arthur - "Teoria da Definição" - Philosophy of Science, vol. 31, 1964, págs. 49-54.

-RUDNER, Richard - Philosophy of Social Science - Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1966 (Tradução espanhola: Filosofia de la Ciencia Social, Alianza, Madri, 1973).

-SALMON, W. C. - Lógica - Zahar, Rio de Janeiro, 1973.

-SCHUTZ, Alfred - "A Formação de Conceitos e Teorias nas Ciências Sociais" - cap. 2 de: Collected Papers, vol. I - Martinus Nihoff. Haia. 1962.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0503 1 Introducao a Sociologia do Trabalho

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O curso tem como objetivo introduzir temas da sociologia do trabalho, através de suas abordagens clássicas e dos seus novos enfoques, analisando a natureza e as implicações dessas modificações observadas na construção dos objetos de estudo.

Programa Resumido

O conceito de trabalho. Objetivos tradicionais da sociologia do trabalho. Novos enfoques na sociologia do trabalho. Evolução da sociologia do trabalho: Europa, Estados Unidos e Brasil.

Programa

1. O conceito de trabalho
 - 1.1. O trabalho no pensamento clássico
 - 1.2. Trabalho, emprego, atividade
 - 1.3. Trabalho doméstico, trabalho profissional.
2. Objetivos tradicionais da sociologia do trabalho
 - 2.1. Qualificação, processo de trabalho e organização do trabalho
 - 2.2. Emprego, salário e mercado de trabalho
 - 2.3. Sindicalismo e relações profissionais.
3. Novos enfoques
 - 3.1. Trabalho, disciplina e saber operário: a crítica do taylorismo e do fordismo
 - 3.2. Críticas do determinismo tecnológico
 - 3.3. Divisão sexual do trabalho
 - 3.4. A psicopatologia do trabalho: sofrimento e prazer no trabalho.
4. Evolução da sociologia do trabalho: Europa, EUA e Brasil.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários. Os alunos deverão realizar leitura de textos, trabalhos escritos individuais e seminários; os seminários consistirão na análise crítica de dois "clássicos" da sociologia do trabalho no Brasil: (1) Leôncio Martins Rodrigues: "Industrialização e atitudes operárias", São Paulo, Brasiliense, 1970; e (2) Vera Maria Pereira: "O coração da fábrica", Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1979.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Critério

Leitura de textos indicados e prova escrita.

Norma de Recuperação

As atividades de recuperação estão previstas para se realizarem no mês seguinte ao do término do curso e terão como base toda a matéria ministrada. A data e horário serão divulgados pelo professor.

Bibliografia

- BRAVERMAN, H. - Trabalho e Capital Monopolista, Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- BRUNO. L. & SACCARDO, C. (coord.) - Organização, Trabalho e Tecnologia, São Paulo, Ed. Atlas, 1988.
- ERBER, Fábio (org.) - Processo de Trabalho e estratégia de classe. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- FLEURY, M.T.Leme & FISCHER, R. M. (coord.) - Processo e relações de trabalho no Brasil. São Paulo, Ed. Atlas, 1985.
- FRIEDMAN, G. & NAVILLE, P. - Tratado de Sociologia do Trabalho. São Paulo, Ed. Cultrix, 2 vols., 1973.
- GORZ, A. - Crítica da Divisão do Trabalho, São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1980.
- HUMPHREY, J. - Fazendo o milagre: controle capitalista e Luta Operária na Indústria Automobilística, Petrópolis, Vozes, 1982.
- MARX, K. - O capítulo inédito do 'Capital', São Paulo, Ed. Moraes, 1985.
- PEREIRA, Vera Maria Cândido - O coração da fábrica, Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1979.
- RODRIGUES, Leôncio Martins - Industrialização e atitudes operárias, São Paulo, Brasiliense, 1970.
- (Vários Autores) - Relação de trabalho e relações de poder: mudanças e permanências, Fortaleza, Mestrado de Sociologia/UFCANPOCS/CNPq, 1986.
- (Vários Autores) - O sexo do trabalho. São Paulo. Paz e Terra. 1987.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0506 1 Ecologia Humana e Sociologia Urbana

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina tem como objetivo fornecer uma complementação na formação em teoria sociológica e em história da sociologia, através da consideração do desenvolvimento de uma corrente teórica original, representada pela Ecologia Humana da Escola Sociológica de Chicago, e de uma temática interdisciplinar, ao centrar o interesse nos estudos de comunidades urbanas e nas teorias da estrutura das cidades propostas no âmbito das ciências sociais norte-americanas, proporcionando, ao mesmo tempo, um aprofundamento da reflexão metodológica em torno de algumas questões relevantes implicadas na análise desses temas.

Programa Resumido

Teorias e tradições de pesquisa na sociologia urbana. A sociologia nos Estados Unidos e a formação da Escola Sociológica de Chicago: Thomas, Park, Burgess e McKenzie. A ecologia humana sociológica; a teoria ecológica da estrutura urbana e a cidade como um laboratório social. O impacto intelectual da Escola de Chicago na sociologia do século XX.

Programa

1. Introdução: Metodologia e Teoria Sociológica.
 - 1.1 - Programas de Investigação e Tradições de Pesquisa em Ciências Sociais.
 - 1.2 - O Significado Metodológico das "Escolas" de Sociologia.
2. A Estrutura da Sociologia Urbana.
 - 2.1 - A Análise Sociológica da Cidade: Temas e Tradições de Pesquisa da Sociologia Urbana.
 - 2.2 - Teorias da Sociologia Urbana e a Análise das Teorias da Sociedade Urbana.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

3. A Escola Sociológica de Chicago e a Ecologia Humana Clássica.
 - 3.1 - O Surgimento e o Desenvolvimento da Sociologia nos Estados Unidos.
 - 3.2 - A Formação da Escola Sociológica de Chicago.
 - 3.3 - A Importância da Liderança Intelectual de William Thomas.
 - 3.4 - A Emergência da Concepção da Ecologia Humana Sociológica.
4. Conceitos Ecológicos Fundamentais. Comunidade e Sociedade na Abordagem Ecológica.
 - 4.1 - O Significado da Competição como Processo de Interação Humana.
 - 4.2 - Conflito, Acomodação e Assimilação como Processos Sociais.
 - 4.3 - Comunidades e Grupos Primários; Sociedade e Contactos Secundários.
5. A Concepção Ecológica da Cidade e a Teoria Ecológica da Estrutura Urbana.
 - 5.1 - O Programa de Investigação para a Sociologia Urbana de Robert Park.
 - 5.2 - A Teoria da Estrutura Urbana de Ernest Burgess.
 - 5.3 - A Contribuição de Roderick McKenzie.
 - 5.4 - A Cidade como Laboratório Social: Estudos Empíricos de "Áreas Naturais", Regiões Culturais, Grupos, Instituições e Problemas Sociais Urbanos.
6. A Concepção Sócio-Econômica da Estrutura Urbana. A Ecologia Humana Neo-Ortodoxa e a Análise de Áreas Sociais.
7. Convergências Interdisciplinares. A Economia Política da Cidade como Sociologia Urbana Marxista e Crítica. Discussões Contemporâneas.
8. Avaliação Metodológica da Sociologia Urbana da Escola de Chicago.
 - 9.1 - Os Fundamentos das Formulações Teóricas e as Pesquisas Empíricas.
 - 9.2 - Perspectivas de Interpretação Metateórica da Investigação da Cidade.

Responsáveis

75731 Mario Antonio Eufrazio

Avaliação**Método**

Prova escrita, relatórios de leituras, provas de verificação de leituras, papers e participação em seminários.

Critério

Prova escrita (60%); papers e relatórios de leitura (30%) provas de verificação de leituras e participação em seminários (10%).

Norma de Recuperação

a) Normas: Cada aluno inscrito em recuperação deverá realizar entrevista individual com o professor no mês de julho de 2001, para tomar ciência das atividades a serem desenvolvidas, envolvendo: trabalhos programados, relatórios de leituras e prova escrita. b) Critérios de aprovação: notas obtidas em trabalhos programados, relatórios de leituras e prova escrita. c) O prazo final para entrega de trabalhos programados e de relatórios de leituras será até o dia 20 de JULHO de 2001. A prova escrita será realizada no dia 23 de julho de 2001.

Bibliografia

1. Donald PIERSON (Org.) - Estudos de Ecologia Humana- Martins, S. Paulo (2.a ed.) 1970.
2. Otávio GUILHERME VELHO (Org.) - O Fenômeno Urbano-Zahar, RJ, 1967.
3. Robert E. PARK - Human Communities - The City and Human Ecology (The Collected Papers of Robert Ezra Park, vol. II, edited by Everett C. Hughes et al.) - Free Press, Glencoe, 1952.
4. Robert E. PARK & Ernest W. BURGESS - Introduction to the Science of Sociology - The University of Chicago Press, Chicago, 1921 (2.a ed.: 1924).
5. Robert E. PARK, Ernest E. BURGESS & Roderick D. MCKENZIE [& Louis WIRTH] - The City - The University of Chicago Press, Chicago, 1925.
6. Louis WIRTH - The Ghetto - The University of Chicago Press, Chicago, 1928 [Há tradução francesa: Le Ghetto - Presses Universitaires de Grenoble, Grenoble, 1980].
7. James A. QUINN - Human Ecology - Prentice-Hall, N. York, 1950.
8. Ernest W. BURGESS & Donald BOGUE (Eds.) - Contributions to Urban Sociology - University of Chicago Press,

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Chicago, 1964.

9. Ulf HANNERZ - Explorer la Ville - Éléments d'Anthropologie Urbaine - Minuit, Paris, 1983.

10. Martin BULMER - The Chicago School of Sociology - Institutionalization, Diversity and the Rise of Sociological Research - University of Chicago Press, 1984.

11. Lester R. KURTZ - Evaluating Chicago Sociology - University of Chicago Press, 1984.

12. Mário A. EUFRÁSIO - Estrutura Urbana e Ecologia Humana: a Escola Sociológica de Chicago (1915-1940) - Curso de Pós-Graduação em Sociologia da USP/Editora 34, São Paulo, 1999.

13. Richard RUDNER - Filosofia de la Ciencia Social - Alianza, Madri, 1973.

14. A. COULON - A Escola de Chicago - Papyrus, Campinas, 1995.

15. William I. THOMAS & Florian ZNANIECKI - "Nota Metodológica" - Capítulo Introdutório de The Polish Peasant in Europe and America (1918-20) - Tradução de Mário A. Eufrásio - Departamento de Sociologia - FFLCH - USP, São Paulo. 2000.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0508 1 Formacao do Pensamento Sociologico

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Fornecer elementos para uma reflexão sobre a emergência do pensamento sociológico, enquanto forma específica de consciência e como modo específico de interpretação e dominação das forças sociais.

Programa Resumido

A formação histórica do pensamento sociológico. A Sociologia como ciência e seu objeto. Tempo histórico; evolução e progresso. Ordem social; normal e patológico. Razão e paixão.

Programa

1. A formação histórica do pensamento sociológico.

1.a) A Sociologia como ciência. O objeto da sociologia e os clássicos. A revisão contemporânea dos clássicos.

1.b) Sociologia e ciência, sociologia e representação, sociologia e ideologia.

2. Tempo histórico; evolução e progresso.

2.a) A noção de progresso na sociologia e a ideologia da técnica.

2.b) A interpretação sociológica dos usos da ciência.

3. Ordem social; o normal e o patológico.

4. Razão e paixão. Dominação e burocracia.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários e discussões de textos em classe; os alunos realizarão trabalhos de aproveitamento.

Critério

O processo de avaliação baseia-se em prova individual, Participação em seminários e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

As atividades de recuperação estão previstas para se realizarem no mês seguinte ao do término do curso e terão como base toda a matéria ministrada. A data e horário serão divulgados pelo professor.

Bibliografia

ARON, Raymond - Las Etapas del Pensamiento Sociológico.

COMTE, Auguste - Opúsculos de filosofia social. Globo/EDUSP, Porto Alegre/São Paulo, 1972

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

STRASSER, Hermann - A estrutura normativa da sociologia, Zahar, Rio de Janeiro, 1978.

ZEITLIN, Irvina - Ideologia v teoria sociológica. Amorrortu. Buenos Aires. 1973.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0512 2 Formação do Pensamento Brasileiro

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1990	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina visa a focar o modo pelo qual diferentes autores e obras, considerados marcos do pensamento brasileiro, construíram paradigmas explicativos de diferentes aspectos da realidade histórico-social brasileira, entre os quais o latifúndio, a escravidão, a força de trabalho livre, a industrialização, a urbanização, as relações inter-étnicas, a organização político partidária, o Estado.

Programa Resumido

O Nacionalismo e a CEPAL: O debate sobre o "Novo Imperialismo"; planejamento estatal e reformas estruturais; desenvolvimento "para dentro" e desenvolvimento "associado"; reformas estruturais e crise. Modernidade sem revolução burguesa: o legado da revolução de 1930; o debate sobre democratização e questão nacional na periferia; padrões de urbanização e industrialização no desenvolvimento associado. A sociologia e o debate sobre o desenvolvimento; os obstáculos à mobilização para o desenvolvimento

Programa

O Nacionalismo e a CEPAL

1. Debate sobre o "Novo Imperialismo": a industrialização na periferia do sistema mundial do capitalismo.
2. Planejamento estatal e reformas estruturais.
3. Desenvolvimento "para dentro" e desenvolvimento "associado".
4. Da SUDENE ao Plano Trienal: reformas estruturais e a crise.

Modernidade sem revolução burguesa: legado da revolução de 30

5. Debate sobre democratização e questão nacional na periferia: os papéis do Estado no pós-guerra.
6. Padrões de urbanização e industrialização no desenvolvimento associado: composição das classes e exclusão.

A sociologia e o debate sobre o desenvolvimento

7. Nação, classe e povo
8. Empresa estatal e independência tecnológica
9. O papel das "elites modernizadoras" no planejamento
10. Os obstáculos à mobilização para o desenvolvimento

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários de discussão de textos. Os alunos realizarão leitura e análise de textos, preparação de exposições e participarão em seminários.

Critério

O processo de avaliação baseia-se em participação em seminários, trabalhos programados e provas escritas individuais.

Norma de Recuperação

As atividades de recuperação estão previstas para se realizarem no mês seguinte ao do término das aulas e terão como base toda a matéria ministrada. Constarão de trabalhos programados e de prova escrita. A data e horário serão divulgados pelo professor.

Bibliografia

Ítems de 1 a 4:

PEREIRA, L.C.B. - Seis interpretações sobre o Brasil, Dados, 25,3.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

PREBISCH, R. - Hacia una dinámica del desarrollo econômico, Revista brasileira de Ciências Sociais,. III, 1.

FURTADO, C. - Desarrollo y estancamiento en América Latina - enfoque estruturalista, Desarrollo Economico, 22/23e.

FURTADO, C. - Análise do "modelo"brasileiro, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1972, cap. 2.

FURTADO, C. - Formação econômica do Brasil , Rio de Janeiro, 1959, cap. 33-36.

Ítens 4 a 6:

PRADO Jr., C. - Livre iniciativa econômica e iniciativa estatal, Revista Brasiliense, 9.

CARDOSO, F. H. - Desenvolvimento econômico e nacionalismo, Revista brasiliense, 12.

PEREIRA, O. D. - O ISEB. O desenvolvimento e as reformas de base, Revista Brasiliense, 47.

PRADO JR., C. - Um discurso marca época, Revista Brasiliense, 46.

CARDOSO, F.H. - Empresário industrial e desenvolvimento econômico, São Paulo, 1964, cap. 5 e Conclusões.

FURTADO, C. - Operação Nordeste, Rio de Janeiro, ISEB, 1959, p. 10-36. Reproduzido em C. Furtado: Economia, São Paulo, Ática, 1983.

FURTADO, C. A pré-revolução brasileira, Rio de Janeiro, Fundo de cultura, 1962, cap. 1 e 2. Reproduzido em C. Furtado: Economia, São Paulo, Ática, 1083.

CARDOSO, F.H. e REYNA, J. L. - Industrialização, estrutura ocupacional e estratificação na América Latina, Dados, 2/3.

Ítens 7 a 10:

ECHEVARRIA, J. M. - Consideraciones sociológicas sobre el desarrollo economico, Buenos Aires, Solar/Hachette, 1964.

COSTA PINTO, L. A. - La sociologia del cambio y el cambio de la sociologia, Buenos Aires, Universitária, 1963, cap. 3 e 5.

FERNANDES, F. - Mudanças sociais no Brasil, São Paulo, Difel, 1969, cap. 1 e 10.

FERNANDES, F. et al. - A revolução burguesa no Brasil. Encontros com a Civilização brasileira, 4.

MORSE. R. M. - A economia de Manchester e a sociologia paulista. Dados. 18.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0518 1 Individualismo e Contemporaneidade (Cons.sobre o Int., o Priv., e o Púb.)

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1998	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

ok

Programa Resumido
Programa
Responsáveis

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Avaliação**Método****Critério****Norma de Recuperação****Bibliografia****Informações Básicas da Disciplina: FSL0520 1 Cidade, Imigração e Relações Étnicas: as Teorias da Escola de Chicago**

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2004	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo da disciplina é abordar o desenvolvimento da psicologia social e da sociologia da cultura da escola de Chicago, concomitante ao da sociologia urbana, e o de uma temática interdisciplinar ao abordar os estudos dos processos de imigração, os estudos étnicos e os de segregação e assimilação de imigrantes no contexto da cidade moderna no âmbito das ciências sociais nos Estados Unidos.

Programa Resumido

A disciplina visa abordar o desenvolvimento da psicologia social sociológica e da sociologia da cultura da escola de Chicago - concomitante ao da sociologia urbana - e os estudos dos processos de imigração, das heranças culturais, os estudos étnicos e das relações inter-étnicas, os de segregação e assimilação de imigrantes no contexto da cidade moderna no âmbito das ciências sociais nos Estados Unidos, buscando oferecer uma complementação na formação em teoria sociológica e em história da sociologia, e ao mesmo tempo um aprofundamento da reflexão metodológica em torno de algumas questões envolvidas nesses temas

Programa

I - A Imagem da Ciência e o Ideal da Sociologia na Escola de Chicago.

1. A Formação das Ciências Sociais e da Sociologia nos Estados Unidos: Darwinismo Social e Reformismo.
2. Ciência, Tecnologia Social e Sociologia Aplicada em The Polish Peasant.
3. Teoria Social: Psicologia Social e Sociologia.

II - Esquemas Teórico-Conceituais de Análise da Organização Social e do Comportamento dos Indivíduos.

1. Os desejos humanos fundamentais, os tipos de personalidade, as atitudes e as definições de situação como valores culturais: ação social e mudança social em William Thomas.
2. O ciclo de organização, desorganização e reorganização em indivíduos e grupos.
3. As heranças culturais de imigrantes segundo Thomas.
4. Identidade, participação, assimilação e diversidade cultural segundo Thomas e Robert Park.
5. Organização de comunidades de imigrantes e educação.
6. Tradicionalismo e modernidade: o grupo primário tradicional, a sociedade econômica e o Estado.
7. Preconceito e discriminação: o significado das relações raciais e os grupos étnicos na sociedade urbana.
8. Democracia política e democracia social
9. Documentos pessoais, observação participante, relatos de histórias de vida e entrevistas na pesquisa empírica da Escola de Chicago.

Responsáveis

75731 Mario Antonio Eufrazio

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

Critério

Relatórios de leituras programadas, nota por apresentação de seminários e prova escrita no final do semestre letivo.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Norma de Recuperação

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de Aprovação na Recuperação: Prova escrita abrangendo toda a matéria, leituras recomendadas e leituras de seminários, a ser realizada antes do início do semestre seguinte ao da reprovação.

Bibliografia

- Harry Elmer BARNES & Howard BECKER - "La Sociologia en los Estados Unidos" - Cap. XXIV (págs. 156-201 e notas: 395-403) de: Historia del Pensamiento Social - vol II: Corrientes Sociologicas en los Diversos Países - Fondo de Cultura Economica, México, 1945.
- William G. SUMNER - Folkways - A Study of the Sociological Importance of Usages, Manners, Customs, Mores and Morals - Ginn & Co., Boston, 1906 [Tradução brasileira: Folkways - Estudo Sociológico dos Costumes - Martins, S. Paulo, 1950].
- Robert E. PARK - "A Cidade: Sugestões para a Investigação do Comportamento Humano no Meio Ambiente Urbano" - Cap. 2 (págs. 29-72) de Octávio GUILHERME VELHO - O Fenômeno Urbano - Zahar, R. J., 1967. (Publicado originalmente no American Journal of Sociology, March 1915, e reproduzido com algumas alterações in: PARK, BURGESS & MCKENZIE 1925, Cap. 1, págs. 1-46.)
- William I. THOMAS & Florian ZNANIECKI - The Polish Peasant in Europe and America - Vols. I e II: Un. of Chicago Press, 1918; Vols. III-V: Richard Badger, Boston, 1920. [Reedição em 2 vols.: Knopf, N. York, 1927 e Dover, N. York, 1958; edição resumida: University of Illinois Press, Urbana, 1985].
- William I. THOMAS & Florian ZNANIECKI - "Nota Metodológica" - (Capítulo Introdutório de The Polish Peasant in Europe and America) - Organização, tradução (com a colaboração de Paulo Henrique Pereira) e introdução de Mário A. Eufrasio - Departamento de Sociologia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000, xx + 92 págs.
- Robert E. PARK & Ernest W. BURGESS - Introduction to the Science of Sociology - The University of Chicago Press, 1921 (2.a ed.: 1924) - (caps. 8 a 11).
- William I. THOMAS - The Unadjusted Girl - Little, Brown & Co., Boston, 1923 (reedição: Harper & Row, N. York, 1967).
- Martin BULMER - The Chicago School of Sociology - Institutionalization, Diversity and the Rise of Sociological Research - University of Chicago Press, Chicago, 1984.
- Lester R. KURTZ - Evaluating Chicago Sociology - University of Chicago Press, 1984.
- Mário A. EUFRASIO - Estrutura Urbana e Ecologia Humana: a Escola Sociológica de Chicago (1915-1940) - Curso de Pós-Graduação em Sociologia da USP/Editora 34, São Paulo, 1999.
- Alain COULON - A Escola de Chicago - Papyrus. Campinas. 1995 1ed.or.: PUF. Paris. 1992l.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0521 1 Elaboração de Projetos de Pesquisa em Sociologia

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2004	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Apresentar aos alunos que estão em vias de concluir o curso de ciências sociais os problemas enfrentados na elaboração de projetos de pesquisa em sociologia e dar a oportunidade para que possam ter uma experiência prática de elaborar um projeto sobre tema de seu interesse.

Programa Resumido**Programa**

- 1) Sobre a relevância do projeto na pesquisa sociológica
- 2) A escolha do tema de investigação
- 3) A construção do problema a investigar
- 4) A elaboração de hipóteses
- 5) A delimitação do objeto empírico da investigação
- 6) A definição das fontes da pesquisa
- 7) A definição dos instrumentos de coleta de informações
- 8) Definição e planejamento das etapas investigação
- 9) Bibliografia do projeto e da pesquisa.

Responsáveis

42842 Brasílio Joao Sallum Junior

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Avaliação**Método**

No início, algumas exposições sobre o formato e o conteúdo, em geral, de um projeto de pesquisa. Na sequência, seminários sobre projetos de pesquisa disponíveis e discussões sobre os projetos que forem elaborados pelos alunos ao longo do curso.

Critério

A média final será obtida através da média ponderada entre as notas pela participação na discussão de projetos dos demais estudantes e pela elaboração de um projeto de investigação ao final do semestre. A média não poderá ser inferior a 5,0 (cinco) e o aluno deverá possuir frequência mínima regimental de 70%.

Norma de Recuperação

Prova a ser realizada no período fixado pela seção de alunos da FFLCH. Poderão submeter-se à reavaliação os alunos regularmente matriculados que não tenham alcançado nota final de aprovação, mas que tenham tido frequência mínima regimental e nota final não inferior a 3,0 (três).

Bibliografia

- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.-C. & CHAMBOREDON, J.-C. A profissão de sociólogo. Petrópolis, Vozes, 2002.
- HANSON, N. R. Observação e interpretação. In: MORGENBESSER, S. (org.). Filosofia da ciência. São Paulo, Cultrix, 1975, pp. 127-138.
- SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S. & COOK, S. W. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo, EPU, 1978. 4 vols.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0522 1 Sociologia da Moda: Uma Introdução

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2005	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Reintroduzindo a temática da sociologia da moda abordada entre nós na década de 1940, a disciplina abordará o tema e o problema propostos centrando-se na leitura de "A Moda no Século XIX", tese de doutoramento defendida em 1950 por Gilda Rocha de Mello e Souza junto à Cadeira de Sociologia I, num exercício de memória institucional e disciplinar. O ponto focal visado é mobilizar a moda para pensar a teoria social e, em contrapartida, a teoria social para discutir a moda.

Programa Resumido**Programa**

1. moda, literatura e sociedade
2. moda no processo de civilização
3. moda e diferenciação social
4. moda e imitação
5. moda e consumo
6. luxo e capitalismo
7. moda e moderno
8. moda e gênero
9. antropologia da moda
10. psicologia da vestimenta

Responsáveis

810397 Leopoldo Garcia Pinto Waizbort

Avaliação**Método**

Discussão de textos previamente lidos pelos/as alunos/as.

Critério

Baseados nas atividades discentes supra. Prova oral. A presença é obrigatória em todas as aulas.

Norma de Recuperação

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- Alain. *Système des beaux-arts*. Paris, Gallimard, s.d., pp. 65-69 ("De la mode").
- Ayala, Francisco. *Tratado de sociologia*. Madrid, Aguilar, 1959, cap. IV, pp. 172-194.
- Balzac, Honoré. "De ce qui n'est pas à la mode" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 252-254.
- Balzac, Honoré. "De la mode em littérature" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 38-42.
- Balzac, Honoré. "Des mot à la mode" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 33-38.
- Balzac, Honoré. "La grisette" (1831) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 277-279.
- Balzac, Honoré. "Le Bois de Boulogne et le Luxembourg" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 53-56.
- Balzac, Honoré. "Physiologie de la toilette" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 47-52.
- Balzac, Honoré. "Traité de la vie élégante" (1830) in *Oeuvres diverses*. (1830-1835, vol. 2) Paris, L. Conard, 1938, pp. 152-185.
- Barthes, Roland. "'Le bleu est à la mode cette année'" (1960) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 1023-1038.
- Barthes, Roland. "Costumes" (1972) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 4, pp. 114-115.
- Barthes, Roland. "Des bijoux aux bijoux" (1961) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 1089-1093.
- Barthes, Roland. "Erté ou A la lettre" (1971) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 922-944.
- Barthes, Roland. "Histoire et sociologie du vêtement. Quelques observations méthodologiques" (1957) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 892-906.
- Barthes, Roland. "Langage et vêtement" (1959) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 949-959.
- Barthes, Roland. "Pour une sociologie du vêtement" (1960) in *Oeuvres complètes*. Nouv. éd., Paris, Seuil, 2002, vol. 1, pp. 1019-1022.
- Bastide, Roger. *Arte e sociedade*. Trad. de Gilda de Mello e Souza. São Paulo, Martins, 1945.
- Benedict, Ruth. Verbete "Dress" in E.R.A. Seligman (Ed.), *Encyclopaedia of Social Sciences*. New York, Macmillan, 1932, vol. V, pp. 235-238.
- Benjamin, Walter. *Das Passagem-Werk*. (Gesammelte Schriften, vol. V) Org. R. Tiedemann. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1991. Trad.: Paris, capitale du XIX siècle. Le livre des passages. Paris, Cerf, 1989.
- Blumer, Herbert G. Verbete "Fashion" in David L. Sills (Ed.), *International Encyclopedia of the Social Sciences*. London etc., Macmillan, 1968, vol. 5, pp. 341-345.
- Blumer, Herbert. "Fashion: From Class Differentiation to Collective Selection" in *The Sociological Quarterly*, vol. 10, nr. 2, 1969, pp. 275-291.
- Bourdieu, Pierre. "Le couturier et sa griffe: contribution à une théorie de la magie" in *Actes de la recherche en sciences sociales*, nr. 1, 1975, pp. 7-36.
- Bovenschen, Silvia. Verbete "Kleidung" in C. Wulf (org.). *Vom Menschen*. Handbuch Historische Anthropologie. Weinheim/Basel, Beltz, 1997, pp. 231-242.
- Burckhardt, Jacob. *Die Kultur der Renaissance in Italien*. 11a. ed., Stuttgart, Kröner, 1988 (trad.: A civilização do Renascimento na Itália. São Paulo, Cia. das letras).
- Butor, Michel. "Mode et moderne" in *Change*, s.n., s.d., número "La mode - L'invention", pp. 13-28.
- Carlyle, Thomas. *Sartor Resartus*. Oxford etc., Oxford University Press, 1987 (orig. 1833/4).
- Eco, Umberto et. al. *Psicologia do vestir*. 3a. ed., Lisboa, Assírio e Alvim, 1989.
- Flügel, John Carl. *The Psychology of Clothes*. 3rd. impr., London, Hogarth, 1950 (orig. 1930).
- Fuchs, Eduard. *Illustrierte Sittengeschichte*. Ed. reduzida e introduzida por T. Huonker. Frankfurt/M, Fischer, 1985.
- Gautier, Théophile. *De la mode*. Paris, Actes Sud, 1993.
- Gronow, Jukka. *The Sociology of Taste*. London, Routledge, 1997.
- Hoffmann, Harriet. Verbete "Mode" in *Handwörterbuch der Sozialwissenschaften*. Stuttgart etc., G. Fischer etc., 1961, vol. 7, pp. 405-410.
- Idalgo, Alexandre B. *A experiência do status*. Dissertação de mestrado em Sociologia, FFLCH-USP, 2000.
- König, René. *Menschheit auf dem Laufsteg*. Die Mode im Zivilisationsprozess. München, C. Hanser, 1985.
- Kroeber, A.L. "On the Principle of Order in Civilization as Exemplified by Changes of Fashion" in *American Anthropologist*, vol. 21, Nr. 3, July-Sept. 1919, pp. 235-263.
- Lalo, Charles. *El arte y la vida social*. Buenos Aires, Albatroz, 1946, pp. 122-147.
- Laver, James e Probert, Christina. *A roupa e a moda. Uma história concisa*. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Mello e Souza, Gilda de. O espírito das roupas. A moda no século dezanove. São Paulo, Cia. das letras, 1987.
- Mello e Souza, Gilda Rocha de. A moda no século XIX. São Paulo, tese de doutoramento apresentada à 1a. Cadeira de Sociologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, 1950.
- Sapir, Edward. Verbete "Fashion" in E.R.A. Seligman (Ed.), Encyclopaedia of Social Sciences. New York, Macmillan, 1932, vol. VI, pp. 139-144.
- Simmel, Georg. "Die Mode" in Philosophische Kultur. Leipzig, Kröner, 1911. Trad.: Cultura feminina y otros ensayos. 5a. ed., Buenos Aires, Espasa-Calpe, 1946.
- Spencer, Herbert. "Manners and Fashion" (1854) in Essays: Scientific, Political and Speculative. London etc., Williams and Norgate, 1891, vol. 3, pp. 1-51.
- Spencer, Herbert. Principes de sociologie. Paris, Alcan, 1908, vol. 3, cap. XI, pp. 282-289 (ed. orig. 1896).
- Squicciarino, Nicola. El vestido habla: consideraciones psico-sociológicas sobre la indumentaria. 3a. ed., Madrid, Cátedra, 1998 (ed. orig. Roma, 1986)
- Steinmetz, Sebald Rudolf. Verbete "Mode" in A. Vierkandt (org.), Handwörterbuch der Soziologie. Stuttgart, F. Enke, 1931, pp. 390-393.
- Veblen, Thorstein. "The Economic Theory of Woman's Dress" in Essays in Our Changing Order. (The Collected Works of Thorstein Veblen, vol. X) London, Routledge, 1994, pp. 65-77.
- Veblen, Thorstein. A teoria da classe ociosa. São Paulo, Abril, 1985, col. Os Pensadores (ed. orig. 1899).

complemento bibliográfico

- Aguiar, Joaquim Alves de. "Anotações à margem de um belo livro" in Literatura e sociedade, nr. 4, 1999, pp. 129-140.
- Baacke, D et alii. Jugend und Mode. 1988.
- Barnard, Malcolm. Fashion as communication. London/New York, Routledge, 1996.
- Barthes, Roland. Le bleu est à la mode cette année et autres articles. Paris, Editions de l'Institut Français de la Mode, 2001.
- Barthes, Roland. Sistema da moda. São Paulo, Nacional/Edusp, 1979.
- Batterbarry, Michael e Batterbarry, Ariane. Mirror, Mirror. A Social History of Fashion. New York, 1977.
- Bell, Quentin. On Human Finery. London, Allison & Busby, 1992 (ed. orig. 1947).
- Black, J. Anderson; Garland, Madge e Kennett, Frances. A History of Fashion. Rev. ed., 1980.
- Boehn, Max von. Die Mode. Leipzig, 1925/28.
- Boucher, François e Deslandres, Yvonne. 20,000 Years of Fashion: The History of Costume and Personal Adornment. New ed., 1987.
- Bourdieu, Pierre. La distinction. Critique sociale du jugement. Paris, Minuit, 1979.
- Bovenschen, Silvia (org.). Die Listen der Mode. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1986.
- Bradfield, Nancy. Historical Costumes of England: From the Eleventh to the Twentieth Century. 3rd ed., rev., 1970.
- Bruzzi, Stelli e Gibson, Pamela C. (Eds.) Fashion Cultures: Theories, Explorations, and Analysis. New York, Routledge, 2000.
- Buttazzi, Grazieta. La mode, art, histoire et société. Paris, Hachette, 1983.
- Byrde, Penelope. The Male Image: Men's Fashion in Britain, 1300-1970. 1979.
- Corson, Richard. Fashions in Hair: The First Five Thousand Years. 1969.
- Corson, Richard. Fashions in Makeup: From Ancient to Modern Times. 1972.
- Craik, Jennifer. The Face of Fashion. London, Routledge, 1994.
- Crane, Diana. Fashion and its social agendas: class, gender, and identity in clothing. Chicago, University of Chicago Press, 2000.
- Cunningham, Patricia A. e Lab, Susan Voso (Eds.). Dress and Popular Culture. 1991.
- Cunnington, C. Willett; Cunnington, Phillis e Beard, Charles. A Dictionary of English Costume. 1968.
- Curtius, M. e Hund, W.D. Mode und Gesellschaft. 1971.
- Davenport, Millia. The Book of Costume. New ed., 1976 (1948).
- Davis, F. Fashion, Culture and Identity. Chicago etc., Chicago University Press, 1992.
- De Marly, Diana. Fashion for Men: An Illustrated History. 1985.
- De Marly, Diana. Working Dress: A History of Occupational Clothing. 1986.
- Delaporte, Yves. "Perspectives méthodologiques et théoriques dans l'étude du vêtement" in L'Ethnographie - Vêtements et Sociétés II, Paris, 1984, pp. 33-57.
- Delbourg-Delphis, Marylène. Le chic et le look. Histoire de la mode féminine et des moeurs de 1850 à nos jours. Paris, 1981.
- Deslandres, Yvonne e Müller, Florence. Histoire de la mode au XXeme. siècle. Paris, 1986.
- Doreen Yarwood, Costume of the Western World: Pictorial Guide and Glossary. 1980.
- Dorfles, Gillo. Modas & modos. Lisboa, 70, 1990.
- Durand, José C. Moda, luxo e economia. São Paulo, Babel, 1988.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Elias, Norbert. Über den Prozess der Zivilization. Soziogenetische und psychogenetische Untersuchungen. 15a. ed., Frankfurt/M, Suhrkamp, 1990 (orig. 1939). Trad.: El proceso de la civilización. Investigaciones sociogeneticas y psicogeneticas. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1994.
- Elias, Norbert. Die höfische Gesellschaft. Untersuchungen zur Soziologie des Königstums und der höfischen Aristokratie. 7a. ed., Frankfurt/M, Suhrkamp, 1994. (orig. 1969) Trad.: La société de cour. Paris, Calmann-Levy, 1974.
- Eulalio, Alexandre. "Pano para manga" in G. de Mello e Souza, O espírito das roupas. A moda no século dezanove. São Paulo, Cia. das letras, 1987, pp. 9-15.
- Entwistle, Joanne. The fashioned Body: Fashion, Dress, and Modern Social Theory. Cambridge etc., Polity Press, 2000.
- Ewing, Elizabeth. Dress and Undress: A History of Women's Underwear. 1978.
- Ewing, Elizabeth. Fur in Dress. 1981.
- Fernandes, Florestan. Resenha de Gilda Rocha de Mello e Souza, A moda no século XIX. Ensaio de Sociologia Estética in Anhembi, ano III, vol. IX, nr. 25, dez. 1952, pp. 139-140.
- Flügel, John C. "De la valeur affective du vêtement" in Revue Française de Psychanalyse, tomo III, nr. 3, 1929, pp..
- Flügel, John C. Resenha de The Psychology of Clothes in Revue Française de Psychanalyse, tomo IV, nr. 4, 1930-31, pp. 66 ss.
- Freyre, Gilberto. Sobrados e mocambos. 12a. ed., Rio de Janeiro, Record, 2000.
- Goffman, E. "Symbols of Class Status" in The British Journal of Sociology, vol. 2, nr. 4, 1951, pp. 294-304.
- Hill, Margot Hamilton e Bucknell, Peter A. The Evolution of Fashion: Pattern and Cut from 1066 to 1930. 1967.
- Hollander, Anne. O sexo e as roupas. A evolução do traje moderno. Rio de Janeiro, Rocco, 1996.
- Hollander, Anne. Seeing Through Clothes. 1978.
- Horowitz, T. "From Elite Fashion to Mass Fashion" in Archives Européennes de Sociologie, vol. 16, nr. 2, 1975, pp. 283-295.
- King, C.W. e King, L.J. "The Dynamics of Style and Taste Adoption and Diffusion: Contributions from Fashion Theory" in Advances in Consumer Research, nr. 7, 1980, pp. 13-16.
- König, René e Schupisser, Peter (orgs.). Die Mode in der menschlichen Gesellschaft. Zürich, Modebuch Verlagsgesellschaft, 1958.
- König, René. Kleider und Leute. Frankfurt/M, Fischer, 1967. Trad.: Sociologie de la mode. Paris, Payot, 1969.
- Kroeber, Alfred L. e Richardson, Jane. Three Centuries of Women's Dress Fashion. Berkeley etc., University of California Press, 1940 (Anthropological Records 5, nr. 2, pp. 111-153).
- Kroeber, Alfred L. The Nature of Culture. Chicago, 1952.
- Kybalová, Ludmila; Herbenová, Olga e Lamarová, Milena. The Pictorial Encyclopedia of Fashion. 1968.
- Laver, James (Ed.). Le costume de Tudor a Louis XIII. Paris, Horizons de France, 1950.
- Laver, James. Modesty in Dress: An Inquiry into the Fundamentals of Fashion. 1969.
- Lipovetsky, Gilles. O império do efêmero. A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo, Cia. das letras, 1989.
- Loschek, Ingrid. Mode im 20. Jahrhundert. München, 1978.
- Lurie, A. The Language of Clothes. London, 1982.
- Mallarmé, Stéphane. "La dernière mode" in Oeuvres complètes. Paris, Gallimard, 1945, pp. 705-847.
- Matthiesen, U. "Outfit & Ichfinish. Zur beschleunigten Wandlungstypik der gegenwärtigen Bekleidungsmode" in Soziale Welt, Sonderband 6: Kultur und Alltag, org. H.G. Soeffner. Göttingen, 1988.
- Maynz, Renate e Nedelmann, Birgitta. "Eigendynamische Soziale Prozesse. Anmerkungen zu einem analytischen Paradigma" in Kölner Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie, vol. 39, nr. 4, 1987, pp. 648-668.
- Nedelmann, Birgitta. "Georg Simmel as an Analyst of Autonomous Dynamics: The Merry-Go-Round of Fashion" in Kaern, Michael; Phillips, Bernard S. e Cohen, Robert S. (Ed). Georg Simmel and Contemporary Sociology. Dordrecht etc., Kluwer, 1990, pp. 243-257.
- Nystrom, Paul H. The Economics of Fashion. New York, Ronald Press, 1928.
- Obalk, H.; Soral, A. e Pasche, A. Les mouvements de mode expliqués aux parents. Paris, R. Laffont, 1984.
- O'Hara, Georgina. Enciclopedia da moda. São Paulo. Companhia das Letras, 1992.
- Perrot, Philippe. "Pour une histoire des histoires du costume" in L'Ethnographie - Vêtements et Sociétés II, Paris, 1984, pp.
- Perrot, Philippe. Les dessous et les dessous de la bourgeoisie. Une histoire du vêtement au XIXème siècle. Paris, Fayard, 1981.
- Peterson, Erik. Pour une théologie du vêtement. Lyon, L'Abeille, 1943.
- Picken, Mary. The Fashion Dictionary: Fabric, Sewing, and Apparel as Expressed in the Language of Fashion, Rev. and enlarged ed., 1973.
- Pontes, Heloisa. "Modas e modos: uma leitura enviesada de O espírito das roupas." Texto inédito, a ser publicado em Cadernos Pagu, nr. 22, dez. de 2003, 24 pp.
- Ras, Aurélio. Reflexiones sobre la moda. Madrid, Beltran, 1945.
- Richardson, J. e Kroeber, A.L. The Nature of Culture. Chicago, 1952.
- Rivière, Marquerita. La moda: comunicación o incomunicación. Barcelona, G. Gilli, 1976.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Roche, Daniel. *The Culture of Clothing: Dress and Fashion in the "Ancien Régime"*. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.
- Roderer, U. *Mode als Symbol*. 1986.
- Roselle, Bruno du. *La mode*. Paris, Imprimerie Nationale, 1980.
- Rubens, Alfred. *A History of Jewish Costume*. New and enlarged ed., 1973.
- Schnierer, Thomas. "Die (Ir-)Rationalität der Mode und ihre theoretische Bewältigung" in *Soziale Welt*, 46. Jg., 1995, H. 2, pp. 223-239.
- Schwarz, Udo H.A. "Das Modische. Zur Struktur sozialen Wandels in der Moderne" in *Soziologischen Schriften*, vol. 38, Berlin, 1982.
- Simmel, Georg. "Zur Psychologie der Mode. Sociologische Studie" in *Die Zeit*. Viena, 12.10.1895, pp. 22-24.
- Simmel, Georg. *Philosophie des Geldes*. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1989.
- Simmel, Georg. *Soziologie. Untersuchungen über die Formen der Vergesellschaftung*. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1992.
- Sombart, Werner. *Wirtschaft und Mode*. Wiesbaden, Bergmann, 1902.
- Squillace, Fausto. *La moda*. Milano, R. Sandron, 1912.
- Steinmetz, Sebald Rudolf. "Die Mode, psycho- und soziologisch" in *Gesammelte Kleinere Schriften zur Ethnologie und Soziologie*. Noordhof, 1935, vol 3.
- Tarde, Gabriel. *Les lois de l'imitation*. Paris, 1890.
- Toussaint-Semat, Maguelonne. *Historia técnica y moral del vestido*. Madrid, Alianza, 1990.
- Troy, Nancy J. *Couture Culture. A Study in Modern Art and Fashion*. Cambridge etc., MIT Press, 2003.
- Vergani, Guido (Ed.). *Dizionario della mode*. Milano, Baldini & Castoldi, 1999.
- Vincent-Ricard, Françoise. *As espirais da moda*. 2a. ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- Vinken, B. *Mode nach der Mode*. Frankfurt/M, 1993.
- Vischer, Fridrich Theodor. *Mode und Zynismus*. Stuttgart, 1879.
- Vv.Aa. *Change, s.n., s.d., número "La mode - L'invention"*.
- Wark, M. "Fashioning the future: Fashion, Clothing, and the Manufacturing of Post-Fordist Culture" in *Cultural Studies*, vol. 5, nr. 1, 1991, pp. 61-66.
- Wilcox, R. Turner. *The Dictionary of Costume*. 1969.
- Wilson, Elizabeth. *Adorned in Dreams: Fashion and Modernity*. London, Virago, 1985.
- Yarwood, Doreen. *English Costume: From the Second Century BC to the Present Day*. 5th ed., rev., 1979.
- Yarwood, Doreen. *European Costume: 4000 Years of Fashion*. 1975.
- Yarwood, Doreen. *The Encyclopaedia of World Costume*. 1978.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0523 1 Temas da Sociologia Brasileira

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Tem-se em vista nesta disciplina discutir temas e problemas decisivos à formação da sociologia brasileira entre as décadas de 1930 e 1970, com ênfase no caso paulista. O curso privilegia a leitura de livros representativos sob este aspecto, sempre abordados de forma circunstanciada. Procura-se assim problematizar abordagens típicas da sociologia brasileira a partir dos principais autores, grupos e instituições envolvidos no processo de institucionalização da disciplina no país

Programa Resumido
Programa

1. A institucionalização das ciências sociais em São Paulo.
2. Os "estudos de comunidades". O projeto acadêmico da ELSP.
3. Entre "desenvolvimento" e "cultura", os projetos em pauta na USP dos anos 1950.
4. Roger Bastide: um precursor da sociologia da arte.
5. Estudos sociológicos sobre o folclore.
6. Sociologia da moda.
7. A "Escola Paulista de Sociologia" e o problema do desenvolvimento.
8. A teoria da dependência.
9. O mundo rural brasileiro - autonomia ou subordinação.

Responsáveis

884921 Luiz Carlos Jackson

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Avaliação**Método**

Discussão de textos previamente lidos pelos/as alunos/as

Critério

Baseados nas atividades discentes supra. Prova final. A presença é obrigatória em todas as aulas.

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. "A Sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'". In: Sérgio Miceli (org) História das Ciências Sociais no Brasil v.2. São Paulo: Sumaré/Idesp/Fapesp, 1995.

BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. Brancos e Negros em São Paulo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971. Introdução, caps. II e III

BASTIDE, Roger. "Sociologia do folclore brasileiro". Em: Sociologia do Folclore Brasileiro. São Paulo: Anhambi, 1959.

BASTIDE, Roger. Arte e Sociedade. São Paulo: Companhia Editora Nacional; 1971. Trechos a definir

BOURDIEU, Pierre. "Gênese histórica de uma estética pura". Em: As Regras da Arte. São Paulo: Companhia das Letras.

CANDIDO, Antonio. Os Parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades, 1987

CARDOSO, F. H. e FALETO, E. Dependência e Desenvolvimento na América Latina.

COHN, Gabriel. "A Revolução Burguesa no Brasil". Em: Dantas Mota (org). Introdução ao Brasil. Um banquete nos trópicos. São Paulo: SENAC, 1999.

FERNANDES, Florestan. "As Trocinhas do Bom Retiro". Em: Folclore e mudança social na cidade de São Paulo. Petrópolis: Vozes, 1979.

FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. Primeira parte

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens Livres na Ordem Escravocrata. São Paulo: Kairós, 1983.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. O estudo sociológico de comunidades". In: Revista de Antropologia, v.11, nos.1 e 2. São Paulo: 1963.

GNACCARINI, José Cesar. Latifúndio e Proletariado. São Paulo: Polis, 1980.

LIMONGI, Fernando. "A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo". Em Miceli, S. (org). História das ciências sociais no Brasil (v.1). São Paulo: Vértice, 1989

MICELI, Sérgio. "Condicionantes do desenvolvimento das ciências sociais". Em: Miceli, S. (org). História das ciências sociais no Brasil (v.1). São Paulo: Vértice, 1989

NOGUEIRA, Oracy. "Estudos de comunidades no Brasil sob perspectiva nacional" Em: Sociologia, v.XVI, n.2. São Paulo:1954.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga. São Paulo: Edusp, 1998. Parte II "O preconceito racial de marca"

PEIXOTO, Fernanda. Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide. São Paulo:Edusp/Fapesp, 2000. Parte 3 "Roger Bastide e Florestan Fernandes: dilemas da modernização"

PONTES, Heloisa. Destinos Mistos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

QUEIROZ, Maria Isaura. O Campesinato Brasileiro. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora USP/Vozes, SP e RJ, 1973.

SOUZA, Gilda De Mello e. O Espírito das Roupas. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

WILLEMS, Emílio. Cunha - Tradição e Mudança em uma Cultura Rural do Brasil. São Paulo: Secretária da Agricultura. 1947. Trechos a definir

Informações Básicas da Disciplina: FSL0524 1 Desigualdade: Conceito, Mensuração e Novas Abordagens

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo da disciplina é proporcionar aos alunos um panorama sobre o tratamento dado pela sociologia à temática da desigualdade com ênfase nas suas formulações conceituais e seus desdobramentos na pesquisa empírica. Será dada especial atenção aos mecanismos de produção e reprodução das desigualdades, suas principais clivagens. Algumas unidades do programa serão dedicadas exclusivamente à análise do caso brasileiro e suas especificidades.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Programa Resumido**Programa**

1. As concepções clássicas das Desigualdades
2. As abordagens contemporâneas das desigualdades
3. Mensuração das desigualdades I
4. Mensuração das desigualdades II
5. Análise da Produção e dos Efeitos de Desigualdades Sociais
6. Novas dimensões da desigualdade I: a noção de desafiliação e o debate europeu
7. Novas dimensões da desigualdade II: a sociedade em guetos e o debate norte-americano
8. Novas dimensões da desigualdade III: os conceitos de marginalidade e vulnerabilidade no debate latino-americano

9. O debate brasileiro
10. Gênero e desigualdade
11. Desigualdade racial
12. Desigualdade e Mobilidade
13. Enfrentamento das desigualdades I: o debate sobre inclusão
14. Enfrentamento das desigualdades II: experiências na sociedade brasileira

Responsáveis

5274801 Marcia Regina de Lima Silva

Avaliação**Método**

aulas expositivas, análise e discussão de textos previamente lidos pelos alunos ; Seminário programado.

Critério

Trabalho individual e 1 trabalho em grupo

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 75% e obtiver média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- Bendix, Reinhart e Lipset, Seymour Martin. (1959), Social Mobility in Industrial Society. Berkeley, University of California Press.
- Boudon, Raymond. As Desigualdades de Oportunidades. Editora Universidade de Brasília, Brasília, 1981.
- Bourdieu, P. Genese do conceito de habitus e de classe.
- Bruschini, C. "Desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro: o trabalho da mulheres nos anos oitenta". In: FERNANDES, R.(Org.). O Trabalho no Brasil no Limiar do Século XXI. São Paulo, Ltr, 1995.
- Bruschini, C. "Gênero e trabalho no Brasil: novas conquistas ou persistência da discriminação?" In: Rocha, Maria Isabel (org.). Trabalho e Gênero: mudanças, permanências e desafios. São Paulo, Ed. 34, 2000.
- Castel, Robert. A Metamorfose da Questão Social. Petrópolis, Vozes, 1998.
- Castells, Manuel. A Sociedade em Rede. Vol I. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- Erickson, Robert, and Goldthorpe, John H. The Constant Flux: A Study of Class Mobility in Industrial Societies. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- Filgueira, Carlos. "La actualidad de viejas temáticas: sobre los estudios de clase, estratificación y movilidad social en América Latina". (LC/L.1582-P), agosto de 2001.
- Filgueira, Carlos. "Marco conceptual sobre activos, vulnerabilidad y estructura de oportunidades". Comisión Económica para América Latina y el Caribe CEPAL, Oficina de Montevideo, abril de 1999.
- Filgueira, C. & Geneletti. Estratificación y movilidad ocupacional en America Latina. Cuadernos de la CEPAL, 39.1981.
- Giddens, A. & Held, David. (1992), Classes, Power and Conflict: Classical and Contemporary Debates. London: Macmillan
- Grusky, David. Social Stratification: class, race and gender in sociological perspective. Westview Press, 1994.
- Guimarães, Antonio S. "A desigualdade que anula a desigualdade: notas sobre a ação afirmativa no Brasil". Multiculturalismo e racismo: uma comparação Brasil - Estados Unidos. o. Jessé Souza. Brasília, Paralelo 15: 233-243, 1997.
- Hasenbalg, Carlos, Silva, Nelson.V.& Lima, Márcia. Cor e Estratificação Social no Brasil. Rio de Janeiro, Contra Capa, pp. 218-230, 1999.
- Hasenbalg, Carlos & Silva, N.V. "Tendências da Desigualdade Educacional no Brasil". Dados, vol. 43, nº 3, pp. 423-445, 2000.
- Hasenbalg, Carlos. Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- Heringer, Rosana. "Desigualdades raciais no Brasil: síntese de indicadores e desafios no campo das políticas públicas". Cadernos de Saúde Pública, 2002, vol.18 supl, p.57-65.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Hoffman, R. Distribuição de Renda - Medidas de Desigualdade e Pobreza. São Paulo, Edusp, 1998.
- Kerstenetzky, Célia. L. "Por que se Importar com a Desigualdade". Dados, vol. 45, nº 4, pp. 649-674, 2002.
- Kowarick, Lúcio. Sobre a vulnerabilidade socioeconômica e civil: Estados Unidos, França e Brasil. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003
- Kowarick, Lúcio. (1975), Capitalismo e marginalidade na América Latina. 1 ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Marx, Karl O 18 Brumário de Luís Bonaparte. Os pensadores - Karl Marx. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- Paes de Barros, R., Henriques, R. e Mendonça, R. "A Estabilidade inaceitável: Desigualdade e Pobreza no Brasil", in R. Henriques (ed.), Desigualdade e Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
- Pastore, José e Silva, Nelson do Valle. Mobilidade Social no Brasil. São Paulo, Makron Books, 2000.
- Pastore, José. Desigualdade social e Mobilidade social no Brasil. São Paulo, T. A. Queiroz Editor, Editora da Universidade de São Paulo, 1979.
- Reis, Elisa. Processos e Escolhas, Estudos de Sociologia Política. Rio de Janeiro: ContraCapa, 1998.
- Santos, Jose Alcides Figueiredo. Estrutura de Posição de Classe no Brasil. Ed. UFMG, 2000.
- Sassen, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- Scalon, Maria Celi. Mobilidade Social no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- Sen, Amartya (1992). Inequality Reexamined. Cambridge: Harvad University Press.
- Tilly, C. Durable Inequality. Berkeley: University of California Press, 1998.
- Wanderley Guilherme dos Santos. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Editora Campus, 1979.
- Weber, Max. Ensaios de sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1982
- Weber, Max Economia e sociedade. Brasília: UNB, 1995.
- Wilson, W. J. Truly Disadvantaged: The Inner City, the Underclass, and Public Policy. Chicago, Univ. of Chicago Press, 1987.
- Wright, Erick O. (1997). Class Counts: Comparative Studies in Class Analysis. Cambridge University Press.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0525 1 A Sociologia e a Cidade

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 15/07/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Desde os seus primórdios, a disciplina sociológica tem encontrado na cidade, em particular nas chamadas grandes cidades modernas que se consolidaram historicamente a partir da Revolução Industrial, um objeto privilegiado de reflexão teórica e metodológica. O objetivo geral desta disciplina é familiarizar os estudantes de Ciências Sociais com os diferentes vínculos teóricos e metodológicos que a disciplina sociológica na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil tem estabelecido, ao longo de sua história, com esse objeto.

Para tanto, trata-se de perscrutar a história da Sociologia européia, norte-americana e brasileira em busca de algumas das abordagens que, contempladas retrospectivamente, se destacam por sua originalidade teórica e metodológica na maneira de analisar a(s) cidade(s).

Virá à tona assim, por um lado, a importância teórica e metodológica que, desde os primórdios da Sociologia, a cidade possui para a reflexão sociológica. Por outro lado, ficará explícito o quanto o pensamento sociológico tem contribuído à sua maneira para a construção social de cidades específicas, que povoam o senso comum até os dias de hoje.

Marcada por essa dinâmica, a disciplina tem como objetivo didático de fundo que os estudantes de Ciências Sociais aprendam a desnaturalizar a cidade como objeto sociológico, reconhecendo o seu caráter eminentemente construído.

Programa Resumido

Programa

I. Vínculos entre Sociologia e Cidade: uma introdução

1. Cidade e Sociologia: uma história de muitos encontros
2. Revolução Industrial, cidade e modernidade
3. A Sociologia em seus primórdios: uma disciplina da e sobre a cidade

II. Primeiras abordagens

4. Os temas clássicos da Sociologia e a cidade: debates alemães da virada do século XX
5. A sociedade capitalista e a cidade: Marx, Engels e sua herança
6. A cidade como habitat na chamada Escola de Chicago
7. A cidade como construção sócio-histórica: debates brasileiros da primeira metade do século XX

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

III. Uma temática consolidada

8. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da chamada Sociologia Urbana

9. Vida cotidiana e cidade: debates franceses pós-1968

10. A cidade fragmentada: público e privado, centro e subúrbio e outras dicotomias nos Estados Unidos a partir dos anos de 1960

11. O desafio da cidade brasileira I: A Sociologia Urbana dos anos de 1970

12. O desafio da cidade brasileira II: Sociologia e Antropologia face à complexidade urbana recente

Responsáveis

2335946 Fraya Frehse

Avaliação**Método**

Aulas expositivas; aulas de rua (aulas ministradas em logradouros públicos específicos da metrópole paulistana); discussão de textos previamente lidos pelos(as) alunos(as).

Critério

Testes de verificação de leitura; 1 prova ao final do semestre; frequência (superior a 70%)

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0, mas superior a 3,0, poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina, a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao da reprovação.

Bibliografia

- Castells, Manuel. Problemas de Investigação em Sociologia Urbana. Trad. Lemos de Azevedo. 2ª ed. Lisboa/São Paulo, Editorial Presença/Martins Fontes, 1979 [orig. esp. 1971].
- Castells, Manuel. A Questão Urbana. Trad. Arlene Caetano. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000 [1972].
- Engels, Friedrich. Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Trad. Rosa Camargo Artigas. São Paulo, Global, 1985 [1845].
- Eufrazio, Mário Antonio. Estrutura Urbana e Ecologia Humana. São Paulo, Editora 34, 1999.
- Fernandes, Florestan. Folclore e Mudança Social na Cidade de São Paulo. São Paulo, Martins Fontes, 2004 [1961].
- Fernandes, Florestan (org.). Comunidade e Sociedade. São Paulo, Editora Nacional, 1973.
- Fernandes, Florestan (org.). Comunidade e Sociedade no Brasil. São Paulo, Editora Nacional, 1972.
- Freyre, Gilberto. Sobrados e Mucambos. Rio de Janeiro, Record, 2000 [1936].
- Frúgoli Júnior, Heitor. Centralidade em São Paulo. São Paulo, Cortez/Edusp/Fapesp, 2000.
- Hannerz, Ulf. Exploring the City. Nova York, Columbia University Press, 1980.
- Holanda, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 2006 [1936].
- Kowarick, Lúcio. A espoliação urbana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- Kowarick, Lúcio. Escritos Urbanos. São Paulo, Editora 34, 2000.
- Lefebvre, Henri. La proclamation de la Commune. Paris, Gallimard, 1965.
- Lefebvre, Henri. O Direito à Cidade. Trad. T.C. Netto. São Paulo, Editora Documentos, 1969 [1968].
- Lefebvre, Henri. De lo rural a lo urbano. Trad. Javier González-Pueyo. Barcelona, Ediciones Península, 1972 [1970].
- Lefebvre, Henri. A Revolução Urbana. Trad. Sérgio Martins; Rev. Técn. Margarida Maria de Andrade. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2002 [1970].
- Lefebvre, Henri. Espacio y política: El derecho a la ciudad II. Barcelona, Ediciones Península, 1976 [1972].
- Lefebvre, Henri. O Pensamento Marxista e a Cidade. Lisboa, Ulisseia, 1972 [1972].
- Lefebvre, Henri. The Production of Space. Trad. Donald Nicholson-Smith. Oxford, Blackwell, 1995 [1974].
- Leite, Rogerio Proença. Contra-Usos da Cidade. Campinas/Aracaju, Editora Unicamp/Editora UFS, 2004.
- Lepetit, Bernard & Topalov, Christian. La ville des sciences sociales. Paris, Belin, 2001.
- Marques, Eduardo & Torres, Haroldo (orgs.). São Paulo: Segregação, Pobreza e Desigualdades Sociais. São Paulo, Senac, 2005.
- Martins, José de Souza. Subúrbio. São Paulo/ São Caetano do Sul, Hucitec/Prefeitura de São Caetano do Sul, 1992.
- Martins, José de Souza. A Aparição do Demônio na Fábrica. Origens sociais do Eu dividido no subúrbio operário. São Paulo, Editora 34, 2008.
- Marx, Karl & Engels, Friedrich. A Ideologia Alemã. 5ª ed. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo, Hucitec, 1986 [orig. al. 1845-1846].
- Marx, Karl. O Capital. Vol. 1. Trad. Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.
- Nunes, Brasilmar Ferreira (org.). Sociologia de Capitais Brasileiras: Participação e planejamento urbano. Brasília, Líber Livro Editora, 2006.
- Park, Robert & Burgess, Ernest W. The City. Chicago/Londres, The University of Chicago Press 1967 [1925].
- Pierson, Donald. Cruz das Almas. São Paulo, Editora Nacional, 1966 [1951].
- Queiroz, Maria Isaura Pereira de. Cultura, Sociedade Rural, Sociedade Urbana no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo, LTC/Edusp, 1978.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Sassen, Saskia. The Global City. New York, London, Tokyo. Princeton, Princeton University Press, 1991.

Sassen, Saskia. Cities in a World Economy. Thousand Oaks, Pine Forge Press, 1994.

Sennett, Richard. Declínio do Homem Público. Trad. Lygia Araújo Watanabe. São Paulo, Companhia das Letras, 1988 [1974].

Telles, Vera da Silva & Cabanes, Robert (orgs.). Nas Tramas da Cidade. Trajetórias urbanas e seus territórios. São Paulo, Associação Editorial Humanitas, 2006.

Velho, Otávio Guilherme (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

Zukin, Sharon. Landscapes of Power. Berkeley/Los Angeles, University of California Press, 1991.

Zukin, Sharon. The cultures of Cities. Cambridge. Blackwell. 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0527 1 Inovação e Desenvolvimento Econômico e Social

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Desde o esgotamento do ciclo desenvolvimentista que o Brasil procura novos caminhos para crescer. Ainda que a experiência histórica brasileira, confirmada pela de vários outros países, tenha demonstrado que embora o crescimento econômico não diminui automaticamente as desigualdades, nem leva mecanicamente à superação de distorções e disparidades estruturais, é quase um consenso a visão de que o crescimento facilita o equacionamento desses problemas e que, sem crescimento, sua superação torna-se wishful thinking. As receitas e sugestões prontas ou mimetizadas de outras searas têm exibido alto grau de impotência no confronto com a realidade. As condições atuais são distintas do passado, em que o Brasil cresceu rápida e intensamente por décadas. O mundo mudou, as sociedades se transformaram. E o modo como os fluxos de conhecimento percorrem o planeta marca toda reflexão sobre desenvolvimento. Mais ainda, com a emergência da China e da Índia no cenário mundial, o espaço para a afirmação de economias baseadas em commodities ou em baixos salários estreitou-se dramaticamente. O Brasil está hoje tão pressionado por esses gigantes quanto pelos países avançados, que controlam tecnologias críticas e possuem alta produtividade e eficiência. Para fugir dessa pressão em pinça, países como o Brasil, se querem de fato voltar a crescer e sustentar seu crescimento, precisam, mais do que nunca, conectar sua economia com as mais altas cadeias de valor para disputar com as economias mais desenvolvidas um lugar de destaque no mundo globalizado. Este curso vai discutir algumas das questões, obstáculos e estrangimentos estruturais candentes que os países emergentes enfrentam para crescer, em perspectiva comparada. Ênfase especial será dada aos processos de inovação como elemento central de qualquer estratégia contemporânea de desenvolvimento sustentado.

Programa Resumido**Programa**

Aula 1: Abertura

Enquadramento teórico do Curso. Objetivos.

Apresentação do desenvolvimento como campo disciplinar específico. Introdução à formação das principais escolas.

Aula 2: Por que o Brasil não cresce como a Índia e a China?

Aula 3: Fundamentos do Consenso de Washington

Aula 4: Pressupostos da Teoria Clássica e neo-clássica

Aula 5: Estruturalistas, desenvolvimentistas e o Estado

Aula 6: Estado e Mercado

Aula 7: Schumpeter e sua linhagem

Aula 8: Schumpeter e sua linhagem (II)

II. Bloco II: Repensar as estratégias de crescimento

Aula 09 : Estratégias de inovação e desenvolvimento

Aula 10 : China

Aula 11 : Índia

Aula 12 : Brasil: Mapa da inovação brasileira

Aula 13 : Política Industrial no Brasil

Aula 14 : Pontos para uma estratégia alternativa

Aula 15 : Pontos para uma estratégia alternativa

Aula 16 : Encerramento

Responsáveis

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

2812437 Glauco Antonio Truzzi Arbix

Avaliação**Método**

As aulas combinarão exposições do professor com apresentações de temas e textos pelos alunos. Em cada aula haverá um texto básico para discussão após apresentação de temas por alunos previamente agendados. A leitura, evidentemente, será obrigatória.

Critério

A avaliação combinará a nota pela participação e leitura da bibliografia (10%) + apresentação de texto na sala de aula (30%) + trabalho final (60%).

Para o trabalho final, cada aluno escolherá um dentre três livros indicados pelo professor para análise e discussão. O desenvolvimento do trabalho deverá se dar com a preocupação de selecionar alguns constrangimentos e desafios estruturais do Brasil e debater as dificuldades para aumentar o crescimento econômico e sustentar seu desenvolvimento.

Norma de Recuperação

A avaliação combinará a nota pela participação e leitura da bibliografia (10%) + apresentação de texto na sala de aula (30%) + trabalho final (60%).

Para o trabalho final, cada aluno escolherá um dentre três livros indicados pelo professor para análise e discussão. O desenvolvimento do trabalho deverá se dar com a preocupação de selecionar alguns constrangimentos e desafios estruturais do Brasil e debater as dificuldades para aumentar o crescimento econômico e sustentar seu desenvolvimento.

Bibliografia

1. Amsden, Alice H., *Asias Next Giant: South Korea and Late Industrialization*, Oxford University Press, New York and Oxford, 1989.
2. Arbix, Glauco, Salerno, M. e De Negri, J., *Internacionalização gera emprego de qualidade e melhora a competitividade das firmas brasileiras*, in *Inovações, Padrões Tecnológicos e Desempenho das Firms Industriais Brasileiras*. IPEA: Brasília, 2005.
3. Bielschowsky, Ricardo, *O pensamento desenvolvimentista*, in *Pensamento Econômico Brasileiro 1930-1964*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, 1996.
4. Chalmers Johnson, *The developmental state: odyssey of a concept* in Woo-Cumings, M., *The developmental State*, Ithaca: Cornell Un. Press, 1999 pp 32-60
5. Cimoli, M., Dosi, G., Nelson, R., Stiglitz, J. *Institutions and policies shaping industrial development: an introductory note*. Laboratory of Economics and Management (LEM), Sant'Anna School of Advanced Studies, Lem Working Paper, no.2, 2006.
6. Diamond, Jared, *Armas, Germes e Aço*. Ed Record: Rio de Janeiro, 2006
7. *Diretrizes da Política Industrial Brasileira*, Ministério do Desenvolvimento, 2004
8. Edwin Lim, Michael Spence, and Ricardo Hausmann, *China and the Global Economy: Medium-term Issues and Options a Synthesis Report*, Harvard, 1999
9. Evans, Peter, *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*, Princeton, NJ, Princeton University Press, 1995.
10. Joseph E. Stiglitz, *Towards a New Paradigm for Development: Strategies, Policies, and Processes*
11. Lall, Sanjaya, *Reinventing Industrial Strategy: The Role of Government Policy in Building Industrial Competitiveness*, G-24 Discussion Paper No. 28, April 2004.
12. Landes, David, *Reconstrução e Crescimento desde 1945*, in *Prometeu Desacorrentado*. Ed. Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1994.
13. Martinussen, John *Society, State & Market. A guide to competing theories of development*. Zed Books, London & New York, 1997. Cap. 6, pp. 73-83 e cap. 16, pp. 219-235.
14. Méier, G. e Stiglitz, J, *Frontiers of Development Economics*, Oxford Un. Press: Oxford, 2000.
15. Nelson, Richard, *As fontes do crescimento econômico*. Editora unicamp: Campinas, 2006
16. North, Douglass C., *Institutions, Institutional Change, and Economic Performance*, Cambridge University Press, 1990, chapters 1, 2, 3, 4, 11, 12.
17. Peng, Dajin *The changing nature of East Asia as economic region*. *Pacific Affairs*, vol. 73, n. 2 (summer 2000), pp. 171-191.
18. Polanyi, Karl, *O moinho satânico*, in *A Grande Transformação*. Ed. Campus: Rio de Janeiro, 1980.
19. Robert Wade, *East Asia's economic success: conflicting perspectives, partial insights, shaky evidence*, in *World Politics*, Vol 44, Issue 22 (jan 1992), pp. 270-320
20. Rodrik, Dani, *The New Global Economy and Developing Countries: making openness work*. Overseas Development Council: 1999.
21. Rodrik, Dani, *Goodbye washington consensus, hello washington confusion?*, Harvard University, January 2006 (homepage Dani Rodrik)
22. Rodrik, Dani and Subramanian, Arvind *From Hindu Growth to productivity surge: The mystery of indian transition*.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

IMF Staff Papers, vol. 52, no. 2, 2005, 193-228.

23. Schumpeter, J., Capitalismo, Socialismo e Democracia. Zahar Ed.: Rio de Janeiro, 1984

24. Sen, Amartya, Desenvolvimento como liberdade. Cia das Letras: São Paulo, 1999.

25. Srinivasan, T. N. Economic liberalization and economic development: India. Journal of Asian Economics, vol. 7, no. 2, 1996, pp. 203-216.

26. Stern, Dethier e Rogers, Development as a process of change e A strategy for development, in Stern, Dethier e Rogers Growth and Empowerment, Cambridge, MIT Press, 2005

27. Wade, Robert, The Neoclassical explanation in Wade, Governing the Market, Princeton: Princeton Un. Press, 1990

28. Williamson, John What should the World Bank think about the Washington Consensus?. World Bank Research Observer, vol. 15, n. 2 (August 2000), 251-264.

29. Yingyi Qian, How Reform Worked in China, University of California, Berkeley, 2001

30. Yingyi Qian, The Process of China's Market Transition (1978-98): the Evolutionary, Historical, and Comparative Perspectives

Informações Básicas da Disciplina: FSL0528 1 Sociologia Marxista Contemporânea

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina tem por objetivos:

- 1). Analisar as configurações emergentes do trabalho na contemporaneidade por meio da problematização sociológica empreendida por diferentes correntes do pensamento marxista.
- 2). Apresentar os principais conceitos marxistas contemporâneos e as interações entre eles, assim como fazer referências aos estudos que emergiram nas décadas de 1970 e 1980, renovando o marxismo crítico, especialmente nos Estados Unidos e Europa ocidental.
- 3). Debater as principais contribuições de Michel Aglietta, Harry Braverman e Ernest Mandel para a renovação dos estudos sobre o trabalho e a dinâmica das classes sociais no capitalismo contemporâneo.
- 4). Objetiva-se caracterizar os principais conceitos da Teoria Francesa da Regulação regime de acumulação, modo de regulação, modo de desenvolvimento, fordismo, neofordismo, fordismo periférico, pós-fordismo, ohnoismo... contextualizando o debate sobre o fordismo, sua crise e as principais tendências da reorganização do trabalho das décadas de 1980 e 1990.
- 5). Pretende-se problematizar as relações entre sociologia crítica e marxismo por meio do debate contemporâneo a respeito da sociologia pública. Ponto convergente do curso, a proposta da sociologia pública marxista define um programa teórico e metodológico capaz de acomodar o conjunto das preocupações principais da abordagem marxista crítica do trabalho e da política.

Programa Resumido**Programa**

A). A crise do marxismo ocidental: Teoria e história; B). Regulação e capitalismo; C). O capitalismo tardio; D). A sociologia do trabalho imaterial; E). Controvérsias em torno da teoria das classes sociais; F). Trabalho e mundialização do capital; G). Marxismo e sociologia pública do trabalho; H). Sociologia pública e movimentos sociais.

Responsáveis

4994208 Ruy Gomes Braga Neto

Avaliação**Método**

Sistemática das aulas: As aulas serão compostas de uma apresentação expositiva na qual o professor introduzirá, apresentando, o tema focalizado no dia, seguida de debate com toda a classe.

Leituras: As leituras, obrigatórias e complementares, estão organizadas segundo os itens do programa. Exemplares dos textos indicados estarão disponibilizados para consulta na Biblioteca Florestan Fernandes, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Os textos obrigatórios que estejam esgotados e, portanto, fora de circulação no mercado editorial serão disponibilizados no setor de fotocópias da Faculdade.

Critério

A frequência ao curso será anotada através de lista de controle emitida a cada dia e atualizada para acompanhamento da situação de faltas por cada aluno(a). Lembro que o(a) aluno(a) estará reprovado(a) ao ultrapassar 25% de faltas (isto é, o máximo de faltas será igual a 4). Controles de leitura poderão ser previamente programados, em comum acordo com o professor, no caso de impossibilidade de comparecimento a atividades

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

teóricas ou práticas.

Norma de Recuperação

Avaliação da aprendizagem: Serão atribuídas duas notas. A primeira delas valerá 40% da média final e resultará de uma prova individual. A segunda nota valerá 60% da média final e resultará da avaliação de um trabalho individual, a ser definido por cada um dos alunos em comum acordo com o professor e entregue na Secretaria do DS. A extensão do trabalho não poderá exceder a 15 páginas (incluindo bibliografia), em espaço 1,5, letra Times New Roman 12.

Bibliografia

- AGLIETTA, M. Régulation et crises du capitalisme. Paris: Calmann Lévy, 1976.
- _____. World capitalism in the eighties. *New Left Review*, n. 136, nov./dez., 1982.
- AGUITON, Christophe, BENSÂÏD, Daniel. Le retour de la question sociale: Le renouveau des mouvements sociaux en France. Lausanne: Page Deux, 1997.
- ALTAMIRA, César. Los marxismos del nuevo siglo. Buenos Aires: Biblos, 2006.
- ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. A crise da crise do marxismo. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- ANDRÉANI, Tony (org.) Le socialisme de marché à la croisée des chemins. Paris: Le Temps des Cerises, 2005.
- BALIBAR, Étienne. A filosofia de Marx. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- BEAUD, Stéphane, LINDGAARD, Jade, CONFAVREUX, Joseph (orgs.). La France invisible. Paris: La Découverte, 2006.
- _____, PIALOUX, Michel. Retour sur la condition ouvrière. Paris: Fayard, 1999.
- BENSÂÏD, Daniel. On a Recent Book by John Holloway. *Historical Materialism*, v.13, n. 4, 2005.
- _____. Critique marxiste et sociologies critiques. *ContreTemps*, n. 1, maio 2001.
- _____. Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica. São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.
- _____. La discordance des temps: Essais sur les crises, les classes, l'histoire. Paris: Passion, 1995.
- BIDET, Jacques, KOUVÉLAKIS, Eustache. Dictionnaire Marx contemporain. Paris: PUF, 2001.
- BLAU, Judith, SMITH, Keri E. Iyall. *Public Sociologies Reader*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2006.
- BOITO, Armando, et alli (orgs.). A obra teórica de Marx: atualidade, problemas, interpretações. São Paulo: Xamã, 2000.
- BOLTANSKI, Luc, CHIAPELLO, Ève. Le nouvel esprit du capitalisme. Paris: Gallimard, 1999.
- BONEFELD, Werner, GUNN, Richard, PSYCHOPEDIS, Kosmas. *Open marxism (vol. 1): Dialectics and history*. Londres: Pluto Press, 1992a.
- _____, _____. *Open marxism (vol. 2): Theory and practice*. Londres: Pluto Press, 1992b.
- BONNET, Alberto, HOLLOWAY, John, TISCHLER, Sergio. *Marxismo abierto: Una visión europea y latinoamericana*. Buenos Aires: Herramienta, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. São Paulo: Bertrand Brasil, 2005.
- _____. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 2003b.
- _____. Interventions, 1961-2001. *Science sociale et action politique*. Paris: Agone, 2002.
- _____. Por um conhecimento engajado. In: BOURDIEU, Pierre. *Contrafogos 2*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001a.
- _____. Por um novo internacionalismo. *Contrafogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998b.
- BOYER, R. (org.) *Capitalismes fin de siècle*. Paris: PUF, 1986a.
- BOYNS, David, FLETCHER, Jesse. Reflections on public sociology: Public relations, disciplinary identity, and the strong program in professional sociology. *The American Sociologist*, v. 36, n. 3-4, 2005.
- BRAGA, Ruy. A nostalgia do fordismo. São Paulo: Xamã, 2003.
- BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BRENNER, R. O boom e a bolha: os Estados Unidos na economia mundial. São Paulo: Record, 2003.
- BRINT, Steven. Guide for a perplexed: On Michael Burawoys public sociology. *The American Sociologist*, v. 36, n. 3-4, 2005.
- BURAWOY, Michael. For public sociology. *American Sociological Review*, v. 70, fev., p. 4-28, 2005.
- _____. Public sociologies: Contradictions, dilemmas, and possibilities. *Social Forces*, v. 82, n. 4, 2004.
- _____, CLARKE, S., FAIRBROTHER, P, KROTOV, P. What about the workers? Londres: Verso, 1993.
- _____, LUKÁCS, J. The radiant past: Ideology and reality in hungary's road to capitalism. Chicago: University of Chicago Press, 1992.
- _____. El consentimiento en la producción: Los cambios del proceso productivo en el capitalismo monopolista. Madrid: Ministerio de trabajo y seguridad social, 1989.
- _____. The politics of production. Londres: Verso, 1985.
- _____. Introduction: The resurgence of marxism in American sociology. *American Journal of Sociology*, v. 88, suplement, 1982.
- CALLINICOS, Alex. *The Resources of Critique*. Londres: Polity, 2006.
- _____. Igualdad. Madrid: Siglo Veintiuno, 2003.
- _____. Social theory. Nova Iorque: NYU, 1999.
- CASADIO, M., PETRAS, J., VASAPOLLO, L. *Clash! Scontro tra potenze*. Milano: Jaca Book, 2003.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- CHESNAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
- ____ (org.). A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1999.
- CHESNAIS, F.; DUMÉNIL, D.; LÉVY, D.; WALLERSTEIN, I. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.
- CLAWSON, Dan et alli. Public sociology. Berkeley: University of California Press, 2007.
- COHEN, Gerald. La teoría de la historia de Karl Marx : una defensa. Madrid; Pablo Iglesias : Siglo XXI de España, 1986.
- CORCUFF, Philippe. Bourdieu autrement: Fragilités dun sociologue de combat. Paris: Textuel, 2003.
- ____ Pour une nouvelle sociologie critique: éthique, critique herméneutique et utopie critique. In: LOJKINE, Jean (org.). Les sociologies critiques du capitalisme: En hommage à Pierre Bourdieu. Paris: PUF, 2002.
- ____ Marx et les nouvelles sociologies: les voies dun dialogue dans laprès-décembre 1995. ContreTemps, n. 1, mai. 2001.
- CORSANI, A., DIEUAIDE, P., AZAÏS, C. (orgs.). Vers un capitalisme cognitif: Entre mutation du travail et territoires. Paris: LHarmattan, 2001.
- COUTROT, T. Critique de l organisation du travail. Paris: La Découverte, 1999.
- DEFLEM, Mathieu. Public Sociology, hot dogs, apple pie, and Chevrolet. The Journal of Professional and Public Sociology, v. 1, n. 1, dez. 2005.
- FERRY, Luc, RENAUT, Alain. Pensamento 68: Ensaio sobre o anti-humanismo contemporâneo. São Paulo: Ensaio, 1988.
- GALVÃO, Andréia, et alli (orgs.). Marxismo e ciências humanas. São Paulo: Xamã, 2003.
- GOLDMAN, Lucien. Ciências humanas e filosofia. São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.
- GORZ, A. O imaterial. São Paulo: Annablume, 2005.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere (vol. 1). São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.
- GURVITCH, Georges. Dialética e sociologia. Lisboa: Dom Quixote, 1971.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
- HOLLOWAY, John. Mudar o mundo sem tomar o poder. São Paulo: Boitempo, 2003.
- ____, BONEFELD, Werner (orgs.). Global capital, national state and the politics of money. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2002.
- HUSSON, M. Mitos da mundialização: Prodígios e mistérios da nova economia. São Paulo: Xamã, 2007 (no prelo).
- LAZZARATO, M. As revoluções do capitalismo. São Paulo: Record, 2006.
- LEBOWITZ, Michael A. Holloways scream: Full of sound and fury. Historical Materialism, v. 13, n. 4, 2005.
- LINHART, Danièle. A desmedida do capital. São Paulo: Boitempo, 2007.
- LOJKINE, Jean (org.). A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995.
- ____ Les sociologies critiques du capitalisme: En hommage à Pierre Bourdieu. Paris: PUF, 2002.
- LÖWY, Michael. Walter Benjamin: Aviso de incêndio. São Paulo: Boitempo, 2005.
- ____ As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. 8. ed., São Paulo: Cortez, 2003.
- ____, BENSÄID, Daniel. Marxismo, modernidade e utopia. São Paulo: xamã, 2000.
- MANDEL, E. O lugar do marxismo na história. São Paulo: Xamã, 2001.
- ____ O capitalismo tardio. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- ____, AGNOLI, Johannes. Marxismo abierto. Barcelona: Editorial Crítica, 1982.
- MARX, Karl. O capital. São Paulo: Bertrand Brasil, 1989.
- ____ O 18 de brumário de Louis Bonaparte. Lisboa: Avantel!, 1982.
- ____, ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
- MÉSZÁROS, István. O desafio e o fardo do tempo histórico. São Paulo: Boitempo, 2007.
- NEGRI, T., HARTDT, M. Império. São Paulo: Record, 2001.
- ____ Multidão. São Paulo: Record, 2005.
- NICHOLS, Lawrence (org.) Public sociology: The contemporary debate. Londres: Transaction, 2007.
- OFFE, C. Trabalho e sociedade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991.
- PIORE, M., SABEL, C. The second industrial divide. Nova York: Basic Books, 1984.
- POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- QUINIOU, Yvon. Das classes à ideologia: determinismo, materialismo e emancipação na obra de Pierre Bourdieu. Crítica Marxista, n. 11, out. 2000.
- ROEMER, John E. (org.) El marxismo : una perspectiva analítica. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1989.
- TARRIT, Fabian. O materialismo histórico de Cohen: um determinismo tecnológico fadado a uma guinada normativa. Outubro, n. 14, 2006.
- THERBORN, Göran. After dialectics: Radical social theory in a post-communist world. New Left Review, n. 43, jan./fev. 2007.
- TURNER, Jonathan. Is public sociology such a good idea? The American Sociologist, v. 36, n. 3-4, 2005.
- VAKALOULIS, M. Le capitalisme post-moderne: éléments pour une critique sociologique. Paris: PUF, 2001.
- VERCELLONE, C. (org.). Sommes-nous sortis du capitalisme industriel? Paris: La Dispute, 2003.
- VINCENT, Jean-Marie et alli. Variations 4 (Sciences sociales et engagement). Paris: Syllepse, 2003.
- ____ Les conditions de possibilité dune sociologie critique. ContreTemps, n. 1, maio 2001.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

____ Fétichisme et société. Paris: Anthropos, 1973.

WACQUANT, Loïc. De lidéologie à la violence symbolique: culture, classe et conscience chez Marx et Bourdieu. In: LOJKINE, Jean (org.). Les sociologies critiques du capitalisme: En hommage à Pierre Bourdieu. Paris: PUF, 2002.

____ Culture, classe et conscience chez Marx et chez Bourdieu. Actuel Marx, n. 20, 2º semestre de 1996.

WALLERSTEIN, Immanuel. O fim do mundo como o concebemos: Ciência social para o século XXI. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

WRIGHT. Erik O.. LEVINE. Andrew. SOBER. Elliott. Reconstruindo o marxismo. Petrópolis: Vozes. 1993.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0530 1 Educação e Sociedade: Interfaces Entre Cultura e Dominação

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2011	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Apresentar aos/as alunos/as possibilidades analíticas da educação do ponto de vista sociológico. Cada unidade do curso aborda aspectos da relação sociologia-educação por meio de estudos consagrados da área. O ponto focal visado é analisar a educação a partir de teorias sociais específicas centradas na relação cultura, produção do conhecimento e modos de dominação nas sociedades contemporâneas.

Programa Resumido**Programa**

1. Sociologia da educação: sociologia do conhecimento e sociologia do poder
2. Cultura e educação
3. Classificações sociais e diferenças cognitivas
4. Sistemas de ensino e desigualdade social
5. Teorias da reprodução
6. Educação e modos de dominação
7. Conhecimento e poder
8. Construção de problemáticas brasileiras

Responsáveis

3554907 Ana Paula Belém Hey

Avaliação**Método**

Discussão de textos previamente lidos pelos/as alunos/as

Critério

Baseados nas atividades discentes supracitadas. A presença é obrigatória em todas as aulas.

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0, mas superior a 3,0, poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- BAUDELLOT, Christian; ESTABLET, Roger. La escuela capitalista. Madrid: Siglo Veintiuno, 1975.
- AZEVEDO, Fernando de. Os sistemas escolares. In: PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice (orgs.). Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação. 13 ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987, p. 138-149.
- BÉAUD, Stéphane. 80% au bac... et après? Les enfants de la démocratisation scolaire. Paris: La Découverte, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. La distinction. Paris: Minuit, 1979.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação (Orgs. Maria Alice Nogueira, Afrânio Mendes Catani). Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. (8ª ed. 2005).
- BOURDIEU, Pierre. Estruturas sociais e estruturas mentais (Prólogo à La Noblesse d'État). Teoria & Educação. Porto Alegre, Pannonica, n. 3, 1991, p. 113-119.
- BOURDIEU, Pierre. La noblesse d'État. Grandes écoles et esprit de corps. Paris: Minuit, 1989.
- BOURDIEU, Pierre. O novo capital. In: _____. Razões práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papyrus, 1996, p. 35-52.
- BOURDIEU, Pierre. Sistemas de ensino e sistemas de pensamento. In: _____. A economia das trocas simbólicas (Org. Sergio Miceli). São Paulo: Perspectiva, 1974, p. 203-229.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick. Os excluídos do interior. In: ____ (coord.). A miséria do mundo. Petrópolis/RJ: Vozes, 1997, p. 481-586.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BOWLES, Samuel; GINTIS, Herbert. Schooling in capitalist America: educational reform and the contradictions of economic life. London/Henley: Routledge & Kegan Paul, 1976.
- DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 8. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1972.
- DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: DURKHEIM, Émile. Sociologia. RODRIGUES, J.A. (org.), FERNANDES, F. (coord.). São Paulo, Ática, 1978, p. 183-203.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, RJ: Vozes, 1975.
- FOUCAULT, Michel. Les anormaux. Paris: Seuil-Gallimard, 1999.
- HEY, Ana Paula. Esboço de uma sociologia do campo acadêmico: a educação superior no Brasil. São Carlos, SP: EdUFSCar/Fapesp, 2008.
- LÉVI-STRAUSS, Claude; ERIBON, Didier. De perto e de longe. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- MAUGER, Gerard; SOULIÉ, Charles. Le recrutement des étudiants en lettres et sciences humaines et leurs objets de recherches. In: Regards sociologiques, Paris, n. 22, 2001, p. 23-40.
- RINGER, Fritz. O declínio dos mandarins alemães: a comunidade acadêmica alemã 1890-1933. São Paulo: EdUSP, 2000.
- RINGER, Fritz. Education and Society in Modern Europe. Bloomington: Indiana Univ. Press, 1979.
- WACQUANT, Loïc. Lendo o capital de Bourdieu. Educação & Linguagem. São Bernardo do Campo, SP, ano 10, n. 16, jul-dez. 2007, p. 37-62.
- WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1993.
- WEBER, Max. Economia e sociedade. Brasília: EdUnB. 1991.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0531 1 A Prisão na Sociedade Moderna

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Localizar a prisão no complexo institucional e na auto-representação política e jurídica das sociedades modernas; mostrar como a análise sociológica da prisão permite questionar o nexos convencionalmente postulado entre crime e castigo; relacionar mudança social e mudança de regimes penitenciários, com ênfase no debate sobre penalidade moderna vs. penalidade pós-moderna; analisar o retorno contemporâneo da prisão ao centro das políticas de controle do crime; identificar limites do estado de direito no contexto de normalização da exceção prisional; apreender a prisão como instituição expressiva e conformadora de tendências sociais abrangentes, no âmbito da qual o conflito entre racionalidades das diferentes esferas sociais encontra um de seus momentos de verdade e novos padrões de sociabilidade são forjados.

Programa Resumido

Programa

1. Conceito de penalidade
2. Funções e legitimidade da prisão na sociedade moderna
3. O nexos entre crime e castigo e a crítica sociológica do discurso penal moderno
4. Primeira ruptura: a penalidade de bem-estar entre a punição e o tratamento
5. O descentramento jurídico da prisão e o direito penal mínimo
6. A expansão social da prisão e o arquipélago carcerário
7. Segunda ruptura: a penalidade pós-moderna entre o risco e o excesso punitivo
8. Justiça atuarial, controle do risco e pena
9. Expressividade penal e doxa punitiva
10. Lugar da prisão na indústria do controle do crime
11. Sociedades desiguais e normalização da exceção prisional
12. Prisão, estado de direito e o conflito de racionalidades entre esferas sociais

Responsáveis

852582 Laurindo Dias Minhoto

Avaliação

Método

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

O curso constará de aulas teóricas e seminários.

Critério

Aproveitamento em seminários, trabalho e prova escrita.

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0, mas superior a 3,0, poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- ADORNO, Th. & HORKHEIMER, M., Fragmento de uma teoria do criminoso, in *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986, pp. 210-213
- BECKETT, K. *Making Crime Pay: Law and Order in Contemporary American Politics*. New York: Oxford University Press, 1997
- CHRISTIE, N. *Uma Razoável Quantidade de Crime*. Rio de Janeiro: Revan, 2011
- CHRISTIE, N. *Crime control as industry: towards gulags, Western style*. London: Routledge, 1994
- DE GIORGI, A. *Miséria Governada através do Sistema Penal*. Rio de Janeiro: Revan, 2006
- FEELEY, M., and SIMON, J., Actuarial justice. The emerging new criminal law, in D. Nelken (Ed.), *The Futures of Criminology*. London: Sage, 1994, pp. 173-201.
- FEELEY, M., and SIMON, J., The new penology. Notes on the emerging strategy of corrections and its implications, in *Criminology*, 30(4), 1992, pp. 449-70.
- FOUCAULT, M. *Naissance de la biopolitique*. Paris: Gallimard/Seuil, 2004
- FOUCAULT, M. *Surveiller et punir*. Mayenne: Gallimard, 1975
- GARLAND, D. *The Culture of Control. Crime and social order in contemporary society*. Oxford: Oxford University Press, 2001 (Há tradução pela Revan, 2008)
- GARLAND, D. "Penal Modernism and Postmodernism", in T. G. Blomberg e S. Cohen (Eds.), *Punishment and Social Control*. New York: Aldine de Gruyter, 1995, pp. 181-209
- GARLAND, D. *Punishment and Modern Society*. Oxford: Clarendon Press, 1990
- GARLAND, D. *Punishment and Welfare*. Aldershot: Gower, 1985
- IGNATIEFF, M. *A Just Measure of Pain: the penitentiary in the Industrial Revolution*. New York: Columbia University Press, 1978.
- MATHIESEN, T. *Prison on trial*. London: Sage, 1994
- MELOSSI, D. e PAVARINI, M. *Cárcel y Fábrica: los orígenes del sistema penitenciario (siglos XVI-XIX)*. Mexico, D. F.: Siglo Veintiuno Editores, 1985 (Há tradução pela Revan, 2006)
- MORRIS, N. & ROTHMAN, D. (Eds.) *The Oxford History of the Prison*. London: Oxford University Press, 1997
- NORRIE, A. *Law, Ideology and Punishment: retrieval and critique of the liberal ideal of criminal justice*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1991.
- PRATT, J. *Penal Populism*. London: Routledge, 2007
- RADZINOWICZ, L., Penal Regressions in *Cambridge Law Journal*, 50, 1991, pp. 422-44.
- RIGAKOS, G. & HADDEN, R., Crime, capitalism and risk society: towards the same old modernity? in *Theoretical Criminology*, 5(1), 2001, pp. 61-84
- RUSCHE, G. e KIRCHHEIMER, O. *Punishment and Social Structure*. New York: Columbia University Press, 1939 (Há tradução pela Revan, 2004)
- SIMON, J. *Entitlement to Cruelty: Neo-liberalism and the Punitive Mentality in the United States*, in Kevin Stenson and Robert Sullivan (eds.) *Crime Risk and Justice: The Politics of Crime Control in Liberal Democracies*. Portland: Willan Publishing, 2001, pp. 125-143
- SIMON, J. *Governing through Crime. How the War on Crime Transformed American Democracy and Created a Culture of Fear*. New York: Oxford University Press, 2007
- SPIERENBURG, P. *The Prison Experience. Disciplinary institutions and their inmates*. London: Rutgers University Press, 1991
- SYKES, G. M. *The Society of Captives: a study of a maximum security prison*. New Jersey: Princeton University Press, 1974
- WACQUANT, L. *Punir os Pobres. A nova gestão da miséria nos EUA*. Rio de Janeiro: Revan, 2007
- YOUNG, J. *The Exclusive Society: Social Exclusion, Crime and Difference in Late Modernity*. London: Sage Publications. 1994 (Há tradução pela Revan. 2003)

Informações Básicas da Disciplina: FSL0532 1 Sociologia do Capitalismo Contemporâneo**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Sociologia

Créditos Aula: 4**Ativação: 01/01/2012****Verifica conflito de horário?: Sim**

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Créditos Trabalho: 0**Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

A disciplina visa apresentar uma história econômica do capitalismo principalmente no pós-guerra, chegando aos dias de hoje. O seu objetivo é entender criticamente a situação atual desse modo de produção, buscando perscrutar, até certo ponto, as suas perspectivas de desenvolvimento. Admite-se que, após o fim dos anos dourados, ocorreu uma transformação estrutural do capitalismo que deu origem ao neoliberalismo, mas que criou, também, novas perspectivas de transformação. Sustenta-se a percepção segundo a qual no evoluir do capitalismo, desde os anos 1970 do século passado, passou a haver um predomínio dos resultados destrutivos e regressivos os quais, aliás, sempre gerou sobre os criativos e progressivos.

Programa Resumido

Do século XIX até a II Guerra Mundial.

O keynesianismo e os anos dourados do pós-guerra

A crise dos anos 70 e o advento do neoliberalismo

Os anos do neoliberalismo

A crise de 2008

Programa

Do século XIX até a II Guerra Mundial.

O keynesianismo e os anos dourados do pós-guerra

A crise dos anos 70 e o advento do neoliberalismo

Os anos do neoliberalismo

A crise de 2008

Responsáveis

4994208 Ruy Gomes Braga Neto

Avaliação**Método**

Discussão de textos previamente lidos pelos/as alunos/as

Critério

Baseados nas atividades discentes supra. Prova escrita.

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e obtiver média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

BibliografiaArrighi, G., The social and political economy of global turbulence. In: *New Left Review*, março-abril de 2003, p. 5-71.Bensaïd, D., *La malmesure sociale*. In: *Um monde à chager*. Paris: Textuel, 2003.Brenner, R., *O boom e a bolha Os Estados Unidos na economia mundial*. Rio de Janeiro: Record, 2003.Chesnais, F., *Mundialização financeira e vulnerabilidade sistêmica*. In: *A mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. Ed. F. Chesnais. São Paulo: Xamã, 1998, p. 249-293.Duménil, G. e D. Lévy, *Superação da Crise, Ameaças de Crises e Novo Capitalismo*. In: *Uma nova fase do capitalismo?* São Paulo: Xamã, 2003.Duménil, G. e D. Lévy, *Imperialismo na Era Neoliberal*. In: *Crítica Marxista*, nº 18, maio de 2004.Eichengreen, B., *A Globalização do Capital Uma História do Sistema Monetário Internacional*. São Paulo: Editora 34, 2000.Gowan, P. *A Roleta global uma aposta Faustiana de Washington para a dominação do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2003.Guttmann, R., *As mutações do capital financeiro*. In: *A mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. Ed. F. Chesnais. São Paulo: Xamã, 1998, p. 61-95.Hobsbawm, E., *Era dos Extremos O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.Mandel, E. *O capitalismo tardio*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.Marquetti, A. A., *Análise empírica do padrão de progresso técnico em uma perspectiva clássica e marxiana*. In: *Economia Aplicada*, abril e junho de 2001, p. 387-405.Marquetti, A. A., *A economia brasileira no capitalismo neoliberal: progresso técnico, distribuição da renda e mudança institucional*. Florianópolis: SEP, 2003.McNally, David *Global slump the economics and politics of crises and resistance*. PM Press, 2011.Prado, E. F. S., *Pós-grande indústria: trabalho imaterial e fetichismo*. In: *Crítica Marxista*, nº 17, setembro de 2003.Wood. E. M.. *Empire of Capital*. Londres: Verso. 2003.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2011	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 90

Objetivos

Por meio de uma reconstrução histórica da experiência acadêmica moderna, a disciplina propõe a abordagem de um conjunto de aspectos sociológicos envolvidos no debate sobre as funções sociais da educação superior e os modelos institucionais de produção e reprodução da cultura e do conhecimento científico e tecnológico. Incorporando os termos do problema no âmbito da sociedade brasileira e explorando sua configuração contemporânea, em relação ao credenciamento profissional e ao estabelecimento da natureza (e das formas de produção e transmissão) do conhecimento legítimo, pretende-se que o trabalho no âmbito desta disciplina contribua para o entendimento sociológico das diferentes visões que se manifestam e se confrontam em políticas acadêmicas, políticas públicas, movimentos políticos e demandas sociais da atualidade.

Programa Resumido**Programa**

1. A educação científica
2. Ciência e controle técnico
3. Socialização, racionalização e democracia
4. Sistemas de ensino e reprodução social
5. A construção social do conhecimento
6. Ciência, tecnologia e desenvolvimento

Responsáveis

84832 Sylvia Gemignani Garcia

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários.

Critério

Serão realizadas duas avaliações durante o semestre.

Norma de Recuperação

A recuperação é destinada aos alunos que alcançaram a frequência (70%) e a nota (3,0) mínimas obrigatórias. A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final.

Bibliografia

- ARENDETT, Hannah. A crise na educação. In: _____. Entre o passado e o futuro. Tradução W. B. de Almeida. São Paulo, Perspectiva, 1972, p. 221-47.
- ARONOWITZ, Stanley. Contra a escolarização. Educação e classe social. Currículo sem fronteiras, 5, 2, p. 5-39, dez. 2005.
- ARONOWITZ, S. & GIROUX, H. Post modern education: politics, culture and social criticism. Minneapolis: University of Minneapolis Press, 1991.
- BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. Currículo sem fronteiras, 1, 2, p. 99-116, dez. 2001.
- BEN-DAVID, J. y ZLOCZOWER, A. El desarrollo de la ciencia institucionalizada en Alemania. In: BARNES, Barry et al. Estudios sobre sociología de la ciencia. Madrid: Alianza, 1980. p. 42-59.
- BOURDIEU, P. Reprodução cultural e reprodução social. In: _____. A economia das trocas simbólicas. Tradução S. Miceli. São Paulo: Perspectiva, 1974. Cap. 7, p. 295-336.
- _____. Homo Academicus. Translation P. Collier. Cambridge: Polity Press, 1996.
- _____. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice & CATANI, Afranio. (Org.). Pierre Bourdieu. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1999. p. 39-64.
- _____. Os usos sociais da ciência. Tradução D. B. Catani. São Paulo: Unesp, 2004.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. Tradução R. Bairão. Revisão P. B. Garcia & A. M. Baeta. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- CARDOSO, Irene. A modernização da universidade brasileira e a questão da avaliação. In: _____. Para uma crítica do presente. São Paulo: 34, 2001. p. 55-80.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Cap. 5: A cultura da virtualidade real: a integração da comunicação eletrônica, o fim da audiência de massa e o surgimento de redes interativas, p. 353-401.
- CATANI, Afranio M. & OLIVEIRA, João F. Educação superior no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHARLE, Christophe. La république des universitaires 1870-1940. Paris: Éditions du Seuil, 1994.
- COLLINS, Randall. The credential society. New York: Academic Press, 1979.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- CUNHA, Luiz Antonio. O ensino superior no octênio FHC. Educ. Soc., Campinas, 24, 82, p. 37-61, abr. 2003.
Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>
- DAGNINO, Renato. A relação universidade-empresa no Brasil e o argumento da hélice tripla. Revista Brasileira de Inovação, 2, 2, p. 267-307, jul./dez, 2003.
- DASGUPTA, P. & DAVID, P. Towards a new economics of science. Research Policy, 23, 487-521, 1994.
- DURKHEIM, Émile. A evolução pedagógica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- _____. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, [s.d.].
- DURHAM, Eunice. O ensino superior na América Latina: tradições e tendências. Novos Estudos, 51, p. 91-106, jul. 1998.
- _____. A educação no governo Fernando Henrique Cardoso. Tempo Social, v. 11, n. 2, p. 231-254, out. 1999.
- ELZINGA, Aant. The new production of particularism in models relating to research policy. A critique of Mode 2 and Triple Helix. Paper prepared for the Nobel Symposium Science and Industry in the 20 Century. Stockholm, 21-23 Nov. 2002.
- ETZKOWITZ, Henry & LEYDESDORFF, Löt. Universities and the global knowledge economy. London: Pinter, 1997.
- _____. The dynamics of innovation: from National Systems and Mode 2 to a Triple Helix of university-industry-government relations. Research Policy, 29(2), 109-123, 2000.
- ETZKOWITZ, H. et al. The future of university and the university of the future: evolution of ivory tower to entrepreneurial paradigm. Research Policy, 29(2), 313-30, 2000.
- GIBBONS, Michael. Higher education relevance in the 21st Century. The World Bank, 19717, Oct. 1998.
- _____. Sciences new social contract with society. Nature, 402, C81-C84, 2 Dec. 1999.
- GIBBONS, M. et alli. The new production of knowledge. London: Sage, 1999.
- GODIN, Benoit & GINGRAS, Yves. The place of universities in the system of knowledge production. Research Policy, 29(2), 273-78, 2000.
- HARAWAY, Hanna. Saberes localizados. Pagu, 5, p. 7-41, 1995.
- HORKHEIMER, Max. Teoria crítica I. Tradução H. Cohn. São Paulo: Perspectiva, 1990. Cap. 8: Autoridade e família.
- KANT, Immanuel. O conflito das faculdades. Tradução A. Morão. Lisboa: 70, 1993.
- KLEIMAN, Daniel L. & VALLAS, Steven P. Science, capitalism, and the rise of the knowledge worker: the changing structure of knowledge production in the United States. Theory and Society, 30, p. 451-92, 2001.
- KING, Roger. The university in the global age. London: Macmillan, 2004.
- LUNDEVALL, B.-A. The social dimension of the learning economy. DRUID Working Papers, 96-1, Apr., 1996.
- MANNHEIM, Karl. Diagnóstico de nosso tempo. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. Cap. 4 e Cap. 5.1, p. 62-91.
- MERTON, Robert. Los imperativos institucionales da la ciencia. In: BARNES, Barry et al. Estudios sobre sociologia de la ciencia. Madrid: Alianza, 1980. p. 64-78.
- NOBLE, D. America by design: science, technology and the rise of corporate capitalism. New York: A. Knopf, 1977.
- ORTEGA Y GASSET, Jose. Missão da universidade. Rio de Janeiro: Eduerj, 1999.
- PARSONS, Talcott. The professions and social structure. Essays in sociological theory. New York: Free Press, p. 34-49, 1964.
- PERROT, Michelle. Figuras e papéis. In: _____. (Org.). História da vida privada. São Paulo: Cia das Letras, 1991. v. 4: Da Revolução Francesa à Primeira Guerra, p. 121-85.
- REICH, Robert B. O trabalho das nações. Tradução C. Fullmann. São Paulo: Educator, 1994.
- RINGER, Fritz. O declínio dos mandarins alemães, 1890-1933. Tradução D. A. Azevedo. São Paulo, Edusp, 2000.
- SANTOS, Laymert Garcia dos. Considerações sobre a realidade virtual. In: FERREIRA, Leila C. (Org.). A sociologia no horizonte do século XXI. São Paulo: Boitempo, 1997. p. 113-21. Reproduzido em SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: 34, 2003. Cap. 5.
- SARLO, Beatriz. La escuela en crisis. In: _____. Tiempo presente. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003. p. 101-10.
- SCHWARTZMAN, Simon. A Universidade de São Paulo e a questão universitária no Brasil. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/>>
- SGUISSARDI, Valdemar. Universidade pública estatal: entre o público e o privado/mercantil. Educação e Sociedade, 26, 90, jan./abr. 2005.
- SHINN, Terry & LAMY, Erwan. Caminhos do conhecimento comercial: formas e conseqüências da sinergia universidade-empresa nas incubadoras tecnológicas. Scientiae Studia, 4, 3, p. 485-508, 2006.
- SHINN, Terry. Regimes de produção e difusão de ciência: rumo a uma organização transversal do conhecimento. Scientiae Studia, 6, 1, p. 11-42, 2008.
- SLAUGHTER, Sheila & LESLIE, Larry. Academic capitalism. Baltimore/London: The John Hopkins University Press, 1997.
- SPRING, Joel. O futuro da educação na sociedade global. Currículo sem fronteiras, 4, 2, p. 71-91, jul./dez. 2004.
- STOER, Stephen R; CORTESÃO, Luiza & CORREIA, José A. (Org.). Transnacionalização da educação. Porto: Afrontamento, 2001.
- TILLY, Charles. O acesso desigual ao conhecimento científico. Tempo Social, 18, 2, p. 47-62, nov. 2006.
- WALTENBERG, Fábio. Teorias econômicas de oferta de educação. Educação e Pesquisa, 32, 1, p. 117-36, jan./abr., 2006.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

WEBER, Max. Ciência como vocação. In: _____. Ciência e política. Duas vocações. Tradução L. Hegenberg & O. S. da Mota. São Paulo: Cultrix, [s.d.]. p. 17-52.

WEINGART, Peter. From Finalization to Mode 2: old wine in new bottles? Social Science Information, 36, 4, p. 591-613, 1997.

YOUNG. M. (Ed.). Knowledge and control: new directions in the sociology of education. London: MacMillan. 1971.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0603 1 Metodologia das Ciências Sociais

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Fornecer formação mais avançada em Metodologia Teórica das Ciências Sociais, focalizando as divergências entre os modelos de explicação analítico e hermenêutico-dialético. Com isto, visando capacitar os alunos para a identificação, análise e crítica dos fundamentos metodológicos das teorias e estratégias de investigação social.

Programa Resumido

Programa

A) Instrumental de Reconstrução:

- Reconstruções Metodológicas: natureza e instrumentos de análise.
- Metodologia Comparada e Diferencial.
- Lógica da Investigação e Teoria da Ciência.

B) Análise de Reconstruções Metodológicas de Processos de

Investigação Social - (A polêmica entre o racionalismo crítico popperiano e a teoria crítica da escola de Frankfurt):

1. Explicações científicas nas ciências sociais.

2. Natureza das Teorias e Testabilidade.

1.a.- Explicações causais, dedutivas, leis e predição.

1.b.- Natureza das teorias científicas e testabilidade

1.c.- Falibilismo e objetividade, lógica situacional e

a abordagem sistêmica nas ciências sociais.

2. Abordagem dialético - hermenêutica e a teoria da explicação científica.

2.a.- Teoria crítica da sociedade: totalidade, razão

instrumental e razão crítica, o problema da objetividade nas ciências sociais e a crítica da ideologia.

2.b.- dialética negativa e teoria crítica.

Responsáveis

45320 Jose Jeremias de Oliveira Filho

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

Critério

Participação em seminários, relatórios de leituras e provas escritas.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos escritos e/ou provas individuais que deverão ser entregues até a primeira semana de aula do semestre subsequente com data a ser estipulada pelo professor.

Bibliografia

ADORNO, Th. - Dialética Negativa - Taurus, Madri, (há também tradução inglesa).

ADORNO, Th., POPPER, K. R. y otros - "La Disputa

del Positivismo en la Sociologia Alemana" - Grijalbo, Barcelona, 1973 (trad. inglesa: "The Positivist Dispute in German Sociology", Heinemann, 1976, trad.: David FRISBY e Glyn ADEY).

ALBERT, Hans - Tratado da Razão Crítica - Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1976.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

HABERMAS, J. - Conhecimento e Interêsse - Zahar, Rio de Janeiro, 1981.

HORKHEIMER, Max - "Teoria Tradicional e Teoria Crítica" in Teoria Crítica - Amorrortu, Buenos Aires.

HORKHEIMER, M. - "Meios e Fins" in Eclipse da Razão - Labor, Rio de Janeiro, 1976.

POPPER, Karl R. - The Logic of Scientific Discovery Hutchinson, Londres, 1959 (tradução brasileira de Leonidas Hegenberg: A Lógica da Pesquisa Científica - Cultrix/EDUSP, S.Paulo, 1975).

POPPER, K.R. - Conjectures and Refutations - Routledge & Kegan Paul, Londres, 1963 (há trad. espanhola publicada sobre o título: El Desarrollo del Conocimiento Científico - Paidós. Buenos Aires).

Informações Básicas da Disciplina: FSL0607 1 Temas Classicos da Sociologia

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Pretende-se com esse curso discutir as relações entre ética e modernidade. Tomando como referência e ponto de partida o debate contemporâneo em torno da polaridade universalismo vs. relativismo, pretende-se mostrar que a questão é constitutiva da sociologia, de tal forma que esta pode ser entendida como forma de tematização dos dilemas morais da modernidade. Em um primeiro momento, o curso tratará de armar as linhas de força desse dilema e o debate que em torno dele se estrutura. Em um segundo momento, serão discutidas, em um segundo momento, as obras de Durkheim e Weber, analisando a problemática de cada um e a polaridade entre ambos. Em um terceiro momento, se fará um percurso alternativo aos termos como a questão da moralidade foi debatida pela sociologia clássica, tendo como eixo alguns componentes do que se poderia chamar como "experiência moral". Esse percurso será feito em três tempos, cada qual destacando uma dimensão possível da constituição do sujeito moral: (a) a experiência de si, (b) a experiência do outro e (c) a experiência da lei. Espera-se que ao final desse percurso, o debate contemporâneo possa ser recolocado, com novas perspectivas.

Programa Resumido

Programa

1. O "dilema moral" da modernidade e o debate contemporâneo
2. Durkheim e Weber: os paradigmas da sociologia
3. Dimensões da experiência moral:
 - a. a experiência de si
 - b. a experiência do outro
 - c. a experiência da lei
4. Conclusão: antinomias da modernidade

Responsáveis

60662 Vera da Silva Telles

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários

Critério

Participação em seminários e duas provas

Norma de Recuperação

As atividades de recuperação estão previstas para se realizarem no mês seguinte ao do término do curso e terão como base toda a matéria ministrada. A data e horário serão divulgados pelo professor.

Bibliografia

Parte I

HELLER, Agnes. La situación moral de la modernidad. In: HELLER, A e FEHER, F. Políticas de la posmodernidad. Barcelona, Ediciones Península, 1989. (xerox)

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

BORNHEIM, Gerd. O sujeito e a norma. In: NOVAES, Adauto (org.). Ética. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

ROUANET, Sérgio Paulo. Dilemas da moral iluminista. In: NOVAES, Adauto (org.). Ética. São Paulo, Companhia das Letras, 1992

Parte II

FREITAG, Barbara. Itinerários de Antígona. A questão da moralidade. Campinas, Papyrus, 1992. Parte II - "A sociologia da moralidade", pp.75-162 (xerox)

DURKHEIM, Emile. Sociologia e Filosofia. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1970. Cap.II - "Determinação do fato moral", pp.50-79; Cap.IV - "Julgamentos de valor e julgamentos de realidade", pp.97-114.

WEBER, Max. Rejeições religiosas do mundo e suas direções. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1982, pp.371-410.

Parte III

a. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade II. O uso dos prazeres. Rio de Janeiro, Graal, 1985. Introdução (pp.7-31); Cap.III - Econômica (pp.127-163)

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol.1 - Uma história dos costumes. Rio de Janeiro, Zahar, 1994. Cap. II - "A civilização como transformação do comportamento humano", pp.65-95; 95-202

b. TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros. A reflexão francesa sobre a diversidade humana. vol. 1, Rio de Janeiro, Zahar, 1993. Apresentação - pp.9-18; Cap.1. O universal e o relativo - pp.19-104

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. Cap.III, parte II - Igualdade ou desigualdade. TODOROV, Tzvetan. Observações acerca do cruzamento das culturas. In: As morais da história. Lisboa, Publicações Europa-America, 1992.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. Antropologia e moralidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n.24, ano 9, fev., 1994.

c. ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1981. Cap.II - As esferas públicas e privada (pp.31-89)

GIANOTTI, José Arthur. A moralidade pública e a moralidade privada. In: NOVAES, Adauto (org.). Ética. São Paulo, Companhia das Letras, 1992. pp.239-245

COSTA, Jurandir Freire. Impasses da ética naturalista: Gide e o homoerotismo. In: NOVAES, Adauto (org.). Ética. São Paulo. Companhia das Letras. 1992. Pp.275-288

Informações Básicas da Disciplina: FSL0608 1 Sociologia da Violência: Teoria e Pesquisa

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina tem por objetivo introduzir o aluno no estudo sociológico da violência, abordando seu conceito, suas correntes interpretativas, sua fenomenologia e o estado atual da pesquisa brasileira nesta área do conhecimento. Com base em bibliografia especializada, a disciplina enfoca o modo sociológico de pensar a violência, enfatizando as relações entre saber, sociedade, Estado de Direito, democracia, direitos humanos e controle social.

Programa Resumido

O conceito de violência e seus marcos históricos; cidadania, justiça social e direitos humanos. Perspectivas teórico-metodológicas: a vertente liberal, a vertente marxista, a vertente hermenêutica; por uma genealogia da violência na história. Perspectivas analíticas. A violência na pesquisa brasileira em ciências sociais

Programa

1. O conceito de violência e seus marcos históricos:

- 1.1. O processo civilizatório moderno e o Estado democrático de Direito: cidadania, justiça social e direitos humanos;
- 1.2. O conceito e suas implicações teórico-metodológicas.

2. Perspectivas teórico-metodológicas:

- 2.1. a vertente liberal: desobediência civil, crise de autoridade e anomia;

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- 2.2. A vertente marxista: violência, luta de classes e revolução;
- 2.3. A vertente hermenêutica: violência e sentido;
- 2.4. Por uma genealogia da violência na história.

3. Perspectivas analíticas:

- 3.1. violência e desigualdade social;
- 3.2. violência, poder e controle social;
- 3.3. violência e história;
- 3.4. violência e cultura.

4. A violência na pesquisa brasileira em ciências sociais.

Responsáveis

88645 Sergio França Adorno de Abreu

Avaliação

Método

Aulas expositivas (inclusive com o apoio em recursos audio-visuais), seminários e orientação de pesquisa monográfica.

Critério

A média resultará de três avaliações: a) prova escrita, com base na bibliografia básica recomendada para leitura e análise; b) apresentação de seminário de pesquisa; c) relatório de pesquisa.

Norma de Recuperação

Os alunos com média mínima de 3 (três) inteiros e frequência superior a 70% das aulas ministradas deverão realizar prova escrita no mês de julho de 20001.

Bibliografia

Panorama histórico contemporâneo:

HOBBSAWM, E. (1995). Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 11-26.

- processo civilizatório moderno e o Estado democrático de direito: cidadania, justiça social e direitos humanos: ELIAS, N. (1990;1993). O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, v. 1, parte II, pp. 51-64; cap. 2, pp. 67-73; pp. 189-202; v. 2, introd., pp. 15-22; cap. 2, 87-190; parte II, pp. 193-215.

BENDIX, R. (1996). Construção nacional e cidadania. São Paulo: Edusp., cap. 3, pp. 91-138.

TILLY, Charles. (1996). Coerção, capital e estados europeus. São Paulo: Edusp, cap. 3, pp. 123-156.

O conceito de violência e suas implicações teórico-metodológicas:

BOBBIO, N. (1992). A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, II parte, pp. 85-130.

ARENDT, H. (1990). Origens do totalitarismo. Anti-semitismo, imperialismo, totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, Parte II, cap. 5, pp. 300-36.

CASSESE, A (1991). Los derechos humanos en el mundo contemporáneo. Barcelona: Ariel, Parte I, caps. 1-3, pp. 17-80.

WIEVIORKA, M. (1997). O novo paradigma da violência. Tempo Social. Rev. de Sociologia da USP. São Paulo, 9(1): 5-41, maio.

Perspectivas teórico-metodológicas.

- A vertente liberal: desobediência civil, crise de autoridade e anomia.

ARENDT, H. (1973). Crises da República. São Paulo: Perspectiva, pp. 49-169.

DAHRENDORF, R. (1987). A lei e a ordem. Brasília: Instituto Tancredo Neves, pp. [completar]

MERTON, R.K. (1972). Sociologia - estrutura e função. São Paulo: Mestre Jou, Parte I, cap. VI, pp. 203-234.

COSER, L. (1982). Les fonctions du conflit social. Paris: Presses Universitaires de France, Deuxième partie, caps. 2-5, pp. 91-148.

- A vertente marxista: violência, luta de classes e revolução:

ENGELS, F. (1981). Teoria da violência. In: Engels. José Paulo Netto, org. São Paulo: Ática (col. Grandes Cientistas Sociais, 17).

GIDDENS, A (1988). Dimensões da modernidade. Sociologia. Problemas e Práticas. Lisboa, 4: 237-251, maio.

BENJAMIN, W. Crítica da violência - crítica do poder. Documentos da cultura, documentos de barbárie. São Paulo: Cultrix; Edusp, 1986.

BARRINGTON MOORE JR. (1987). Injustiça. As bases sociais da desobediência e da revolta. São Paulo: Brasiliense,,cap. 3, pp.123-134.

- A vertente hermenêutica: violência e sentido

BOURDIEU, P. (1989). O poder simbólico. Lisboa: Difel.

ELIAS, N. (1997). Duelo e filiação na classe dominante imperial: exigir e dar satisfação. Os alemães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Cap. I, parte B, pp. 52-115.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

GIRARD, R. (1990). A violência e o sagrado. São Paulo: Editora da UNESP, cap. I., pp.13-55.
MURPHY, P.; WILLIAMS, J. & DUNNING, E. (1994). As raízes da violência entre jogadores de futebol; Comunidade, masculinidade e futebol. O futebol no banco dos réus. Oeiras: Celta editora, caps. 2 e 6, pp. 29-38; 125-159.

- Por uma genealogia da violência na história:

FOUCAULT, M. (1977). Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes.

Perspectivas analíticas

- Violência e desigualdade social:

FARIA, J.E. (1994). Os direitos humanos e o dilema latino-americano às vésperas do século XXI. *Novos Estudos*. São Paulo: Cebrap, 38: 61-68, março.

LOFTIN, C. e outros (1989). Economic change and homicide in Detroit, 1926-1979. In: GURR, T. (ed). *Violence in America. The history of crime*. London: Sage Publications, cap. 7, pp. 163-177.

MITCHELL, N.J. & McCORMICK, J.M. (1988). Economic and political explanations of human rights violations. *World Politics*, XL(4): 476-498.

POPPOVIC, M. & PINHEIRO, P.S. (1995). La consolidación de la democracia desde el punto de vista de los derechos humanos. *RICS*, 143: 89-103.

- Violência, poder e controle social

BROWN, R.M. Crime, law and society: from the industrial to the information society. In: GURR, T. (ed). *Violence in America. The history of crime*. London: Sage Publications, cap. 12, pp. 251-268.

CUSSON, M.(1983). Le contrôle social du crime. Paris: PUF, II parte, cap. 7, pp. 113-126; V parte, cap. 21, pp. 279-286.

GALARD, D. (1998). Les contradictions de la "société punitive": le cas Britannique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 124: 49-67.

MELOSSI, D. El Estado y el control social.

WACQUANT, L. (1998). La tentation pénale en Europe; L'ascension de l'État pénal en Amérique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 124: 3-36.

WESTERN, B. e outros. (1998). Système pénal et marché du travail aux États-Unis. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 124: 37-38.

- Violência e história:

BUTTON, J. (1989). The outcomes of contemporary black protest and violence. In: GURR, T. (ed). *Violence in America. The history of crime*. London: Sage Publications, v.2, cap. 10, pp. 286-306.

CLASTRES, P. (1982). Arqueologia da violência. Ensaio de antropologia política. São Paulo: Brasiliense.

ENZENSBERGER, H.M. (1967). *Chicago Ballade. Crime et politique*. Paris: Gallimard, pp. 81-115.

FOUCAULT, M. (1979). *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, caps. V-VI-XIII.

GOFFMAN, E. (1974). *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, pp.13-108.

GURR, T. (1989). The history of protest, rebellion, and reform in America. In: GURR, T. (ed). *Violence in America. The history of crime*. London: Sage Publications, v.2, pp. 11-22.

HOBBSAWM, E. (1970). *Rebeldes primitivos*. Rio de Janeiro: Zahar.

HOBBSAWM, E. (1976). *Bandidos*. Rio de Janeiro: Forense.

MATZA, D. (1981). El proceso de desviación. Madrid: Taurus, caps. 6-7, pp. 126-243.

RICHERS, D. (1988). El fenómeno de la violencia. Madrid: Piramide (vários capítulos).

STORCH, R. (1984-85). O policiamento no cotidiano da cidade vitoriana. *Cultura e cidades. Revista Brasileira de História*. São Paulo, 8-9: 7-33.

TILLY, Charles (1989). Collective violence in Europe perspective. GURR, T. (ed). *Violence in America. The history of crime*. London: Sage Publications, v.2, cap. 2, pp. 62-100.

WIEVIORKA, M. *La France raciste*. Paris: PUF.

a? Bibliografia Brasileira

ADORNO, S. (1993). Cidadania e administração da Justiça criminal. In: Diniz, E.; Leite Lopes, S. E Prandi, R. (orgs). *O Brasil no rastro da crise. Anuário de Antropologia, Política e Sociologia*. São Paulo: ANPOCS/IPEA, HUCITEC, 1994. pp. 304-27.

ADORNO, S. (1993). Criminalidade urbana violenta, um recorte temático. In: *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais - BIB. ANPOCS*. Editora Relume Dumará. Rio de Janeiro, 35: 3-24.

ADORNO, S. (1994). Crime, justiça penal e igualdade jurídica: os crimes que se contam no tribunal do júri. *Revista USP*. São Paulo, 21: 133-51. Mar./mai.

ADORNO, S. (1995). Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. *Novos Estudos*. Cebrap. São Paulo, 43: 45-63, nov.

BERCOVICH, A.; DELLASOPPA, E.; ARIAGA, E. (1998). J'adjunte, mais je ne corrige pas": jovens, violência e demografia no Brasil. Algumas reflexões a partir dos indicadores de violência. In: *Jovens acontecendo na trilha das*

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- políticas públicas. Brasília: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, 2v.
- CALDEIRA, T. (1991). Direitos humanos ou "privilégios de bandidos"? *Novos Estudos*. São Paulo: Cebrap, 30:162-174. Jul.
- CALDEIRA, T. (1992). *City of walls: crime, segregation, and citizenship in São Paulo*. Ph.D. Dissertation on Anthropology, Graduate Division of the University of California at Berkeley.
- CANO, I. (1997). *Letalidade da ação policial no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: ISER.
- CARDIA, N. (1994). Percepção de direitos humanos: ausência de cidadania e a exclusão moral". In Spink, M.J. (ed.). *A cidadania em construção*. São Paulo: Cortez Editores.
- CARDIA, N. (1997). A violência urbana e a escola. *Contemporaneidade e educação*. Rio de Janeiro, 2 (2): 26-69, setembro.
- CARDIA, N. (1997). O Medo da Polícia, o Medo do Policial e as Graves Violações dos Direitos Humanos. *Tempo Social*. São Paulo, 9(1): 249-265, maio.
- CARDIA, N. (1998). A violência urbana e os jovens. In: Pinheiro, P.S. (org.) *São Paulo sem medo: um diagnóstico da violência urbana*. R.J., Ed. Garamond.
- CASTRO, M.M.P. de (1993). Assassinatos de crianças e adolescentes no Estado de São Paulo. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais/CES, 36: 81-102, fev.
- COELHO, E. C. (1988a). A criminalidade urbana violenta. *Dados - Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 31(2): 145-83.
- DA MATTA, R. (1982). Raízes da violência no Brasil. In: Vários autores. *A violência brasileira*. São Paulo: Brasiliense.
- DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA, FFLCH/USP (1997). *Tempo Social*. Rev. Sociologia da USP. São Paulo, 9(1), maio.
- DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA, Universidade de Brasília - UnB. (1996). *Sociedade e Estado*. Brasília: UnB, X(2), jul./dez.
- FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. (1997). Acidentes e violência no Brasil. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo: 31 supl., agosto.
- FACULDADES INTEGRADAS CÂNDIDO MENDES IPANEMA (1998). *Archê*. Crime organizado e política de segurança pública no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, ano VII, 19.
- FEIGUIN, D. & LIMA, R. (1995). Tempo de violência: medo e insegurança em São Paulo. *São Paulo em Perspectiva*. Revista da Fundação SEADE. São Paulo, 9(2): 73-80, abr./jun.
- FISCHER, R.M. (1985). *O direito da população à segurança*. Petrópolis: Vozes.
- GREGORI, M.F. (1993). *Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS.
- IZUMINO, W.P. (1998). *Justiça e violência contra a mulher. O papel do sistema judiciário na solução dos conflitos de gênero*. São Paulo: Anablume; FAPESP.
- LIMA, R.K. de (1994). *A polícia da cidade do Rio de Janeiro. Seus dilemas e paradoxos*. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Rio de Janeiro.
- MARTINS, J. de S. (1995). *Condições sociológicas do estudo dos linchamentos no Brasil*. *Estudos Avançados*. São Paulo: IEA, 9(25): 295-310, set./dez.
- MINGARDI, G. (1992). *Tiras, gansos e trutas. Cotidiano e reforma na polícia civil*. São Paulo: Página Aberta.
- PAIXÃO, A.L. (1982). A organização policial numa área metropolitana. *Dados - Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, 25(1): 63-85.
- PAIXÃO, A.L. (1983). *Crimes e criminosos em Belo Horizonte, 1932-1978*. In: Pinheiro, P.S. (org). *Crime, violência e poder*. São Paulo: Brasiliense.
- PAIXÃO, A.L. (1987). *Recuperar ou punir? (Como o Estado trata o criminoso)*. São Paulo: Cortez & Associados.
- PAIXÃO, A.L. (1988). *Crime, controle social e consolidação da democracia*. In: O'Donnell, G. e Reis, F.W. *A democracia no Brasil. Dilemas e perspectivas*. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais. pp. 166-99.
- PAIXÃO, A.L. (1991). *Segurança privada, direitos humanos e democracia*. *Novos Estudos*. São Paulo: Cebrap, 31: 131-41.
- PERALVA, A. (1992). *Brésil: les nouvelles faces de la violence. Cultures e conflits. Violence urbaine*. Paris: Centre d'Étude des Conflits, Lharmattan, 6: 113-124, été.
- PERALVA, A. (1996). *Démocratie et violence: le cas de Rio de Janeiro. Problèmes d'Amérique Latine*. Paris, 23: 79-98, octobre/décembre.
- Revista de Sociologia da USP*. Departamento de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, 9(1): 43-52, maio.
- PINHEIRO, P.S. & outros (1991). *Violência fatal: conflitos policiais em São Paulo (81-89)*. *Revista USP*. São Paulo, 9: 95-112, mar./mar.
- PINHEIRO, P.S. (1984). *Escritos indignados*. São Paulo: Brasiliense.
- PINHEIRO, P.S. (1991). *Autoritarismo e transição*. *Revista USP*. São Paulo, 9: 45-56, mar./mai.
- PINHEIRO, P.S. (1997). *Violência, direitos humanos e democracia no Brasil: o reino da impunidade*. In: Araújo, Angela M.C., organizadora. *Trabalho, Cultura e Cidadania: um balanço da história social brasileira*. São Paulo: Scritta.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- PINHEIRO, P.S. (1998). Safety in the Latin America Cities: Uncivil Societies under Democratic Rule. Revue Européenne des Migrations Internationales, REMI, 14(1): 47-61.
- PINHEIRO, P.S. (org) (1998). São Paulo sem medo. Um diagnóstico da violência urbana. Rio de Janeiro: Garamond.
- PINHEIRO, P.S. E MESQUITA NETO, P. (1998) Direitos Humanos no Brasil: Perspectivas no Final do Século. Cinquenta Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pesquisas, [Centro de Estudos, Konrad Adenauer Stiftung] n. 11, pp. 53-70.
- PINHEIRO, P.S. e MESQUITA NETTO, (1997). P. Programa Nacional de Direitos Humanos: Avaliação do Primeiro Ano e Perspectivas. Estudos Avançados. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Estudos Avançados, 11(30):117-134.
- PINHEIRO, P.S. org. (1983). Crime, violência e poder. São Paulo: Brasiliense.
- PINHEIRO, P.S. (1990). Estratégias da ilusão. São Paulo: Companhia das Letras.
- REIS VELOSO, J.P. (org). (1994). Governabilidade, sistema político e violência urbana. Rio de Janeiro: José Olympio.
- SOARES, L.E. e outros (1996). Violência e política no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ISER; Relume-Dumará.
- SOUZA, E. (1994). Homicídios no Brasil: o grande vilão da saúde pública na década de 80. Cadernos de Saúde Pública. O impacto da violência social sobre a saúde. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 10 (supl.1): 45-60.
- VELHO, G. & Alvito, M., orgs. (1996) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ; FGV.
- VIANNA, H. (org). 1997). Galeras cariocas. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.
- ZALUAR, A. & Alvito, M. (1998). Um século de favelas. Rio de Janeiro: FGV.
- ZALUAR. A. (1994). Condomínio do diabo. Rio de Janeiro: Revan e UFRJ.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0610 1 Pensamento Sociológico Contemporâneo

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O curso pretende discutir algumas das linhas da produção sociológica que está sendo feita nas últimas duas décadas. A partir do relativo deslocamento na forma de se trabalhar as principais referências teóricas fundantes da sociologia, o curso pretende dar uma idéia da heterogeneidade e amplitude dos campos temáticos e metodológicos que se abriram à reflexão e pesquisa sociológicas. Pretende também fazer um exame crítico das principais polêmicas que atravessam a disciplina hoje e do impacto da interdisciplinariedade sobre a sociologia. Finalmente, examina algumas questões que surgem neste final de século, examinando o modo como os sociólogos o interrogam.

Programa Resumido

Programa

I) Introdução: os desafios atuais e as reapropriações das grandes tradições sociológicas

II) Algumas polêmicas:

1. Modernidade e pós-modernidade
2. A interrogação sociológica da contemporaneidade (Giddens, Bourdieu, Santos)
3. As sociologias interpretativas

III) Algumas questões:

1. Subjetividade, sociabilidade e cultura: o diálogo interdisciplinar
2. Desigualdade e diferença: as novas abordagens do conflito e do consenso
3. Público e privado: as regulações institucionais em crise

Responsáveis

2083640 Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

Avaliação

Método

Exposição e seminários de análise de textos.

Critério

Participação em seminários, relatórios de leituras e provas escritas.

Norma de Recuperação

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

A recuperação constará de trabalhos escritos e/ou provas individuais, com datas a serem estipuladas pelo professor, e deverá ser concluída até a primeira semana de aulas do 1º. semestre subsequente.

Bibliografia

- HABERMAS, J. "A nova intransparência". *Novos Estudos Cebrap*, 18, setembro de 1987, pp. 103-114.
- HABERMAS, J. "Modernidad x Pósmodernidad". In J. Picó (org.) *Modernidad y Postmodernidad*. Alianza Editorial, Madrid, 1988, pp. 87-102.
- LYOTARD, J-F. *O Pós-moderno*. José Olympio ed., Rio de Janeiro, 1986. Caps.: "A natureza do vínculo social: a alternativa moderna" e "A natureza do vínculo social: a perspectiva pós-moderna". Pp. 20-27 e 27-34.
- COHN, GABRIEL. "A teoria da ação em Habermas". In Carvalho (org.) *Teorias da Ação em Debate*. São Paulo, Cortez & Fapesp, 1993. Pp. 63-75.
- SOUSA SANTOS, BOAVENTURA. "O social e o político na transição pós-moderna". In Santos, *Pela Mão de Alice*. Cortez Editora, São Paulo, 1995. pp. 75-114.
- GIDDENS, ANTHONY. "A teoria da estruturação, pesquisa empírica e crítica social". In Giddens, A., *A constituição da sociedade*. Martins Fontes, São Paulo, 1989. pp. 229-301.
- BOURDIEU, PIERRE. "Structures, habitus, pratiques". Cap. 3 de Bourdieu, *Le sens pratique*. Editions de Minuit, Paris, 1980. pp. 87-110. (Este texto poderá ser substituído por outro de Bourdieu, em português, caso haja dificuldade de compreensão do francês: "O campo científico" in P. Bourdieu, *Ática*, 1983).
- SCHUTZ, ALFRED. (Texto a ser indicado)
- HELLER, AGNES. "Da hermenêutica nas ciências sociais à hermenêutica das ciências sociais". In Agnes Heller e F. Feher, *Políticas de la post-modernidad*. Barcelona, Ed. Península, 1989, pp. 53-98.
- BAUDRILLARD, JEAN. *À sombra das maiorias silenciosas* (cap. a ser indicado).
- BAUDRILLARD, JEAN. *America*. Ed. Rocco, Rio de Janeiro, 1986.
- JAMERSON, FREDERIC. "Pós-modernidade e sociedade de consumo". *Novos Estudos Cebrap* 12, junho de 1985, pp. 16-26.
- CANCLINI, NESTOR G. *Consumidores e cidadãos*. UFRJ, 1995.
- FEATHERSTONE, MICHAEL
- APPADURAI, ARJUN. "Disjunção e Diferença na Economia Cultural Global". In Featherstone. M. *Cultura Global: nacionalismo, globalização e modernidade*. Vozes, São Paulo, 1994.
- MONTERO, PAULA. "Cultura e democracia no processo de globalização". *Novos Estudos Cebrap*, 44, março 1996.
- OBOLER, SUZANNE. "Etnicidades no exílio, Identidades cindidas". *RBCS* n.29, ANPOCS, outubro 1995.
- GUIMARÃES, A. SERGIO. "Racismo e anti-racismo no Brasil". *Novos Estudos Cebrap*, 43, pp. 26-44, Nov. 1995.
- TAYLOR, CHARLES. "The politics of regognition". IN: Amy Gutmann (org.) *Multiculturalism: examining the politics of recognition*. Princenton U Press, New Jersey 1994.
- PIERUCCI, FLÁVIO. "Ciladas da diferença". In *Tempo Social*, vol. 2, 2, 2º semestre 1990, pp. 7-34.
- ARATU, A.E.COHEN, J. - "Sociedade Civil e Teoria Social". In Avritzer, Leonardo (org.) *Sociedade Civil e Democratização*. Belo Horizonte, Del Rey, 1994, pp. 41-80.
- HABERMAS, J. - "O estado nação frente aos desafios da globalização" *Novos Estudos Cebrap*, n.43, Nov. 1995, pp. 87.
- FRASER, Nancy. - "Rethinking the public space". In: *Social Text*, 25/26, 1990.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

OLIVEIRA, FRANCISCO. "A prova dos nove: conflito de classe, publicização e nova contratualidade". In: Diniz, Lopes e Prandi (orgs.), O Brasil no rastro da crise. ANPOCS, São Paulo, 1994, p. 9-16; OLIVEIRA, Francisco. "Uma alternativa democrática ao neo-liberalismo". In: A Democracia como proposta. Ibase. RJ. 1991. pp. 9-35.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0611 1 Estrutura de Classes e Estratificação Social

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

ok.

Programa Resumido

Programa

I. Introdução

1. Classes sociais: estruturas, processos, lugar nas ciências sociais.
2. Heurística e empiria: problemas de método, a questão dos dados, o valor.
3. Estratificação social: problemas de divergência e compatibilidade com as classes sociais. O procedimento das pesquisas de opinião.
4. As teorias de classe social: visão geral do enfoque e das diferenças entre funcionalismo, Weber e Marx.

Bloco A - Classes em Weber

1. O complexo teórico weberiano: classe, status, partido
2. Classe e status: aprofundamento
3. Burocracia em Weber
4. A hegemonia weberiana: problemas, consequências, limitações

Bloco B - Classes no marxismo

1. A teoria das classes sociais no marxismo: especificidade histórica, lugar e produção
2. Capital e força de trabalho: uma antinomia dialética. Mais-valia, lucro e salário: as formas da produção/reprodução das classes
3. Irredutibilidade, conflito e consumo: a peculiar estrutura de classes no marxismo. Contraponto com Weber e teorias de estratificação
4. As classes básicas na estrutura marxista: proletariado e burguesia
5. Gênese, origem social e formação do proletariado
6. Gênese, origem social e formação da burguesia
7. Há lugar para outras classes na estrutura marxista?

Bloco C - O debate marxista sobre classes sociais

1. A vertente determinista infra-estrutural: o marxismo clássico, Lenin, Kautsky. Diferenças entre Kautsky e Lenin
2. A visão de Gramsci: os processos da cultura, de ideologia e a formação da classe. A função do partido (o príncipe)
3. A contribuição de Thompson: a história cotidiana
4. Uma discussão recente: Przeworski, o marxismo analítico e a formação de classe: as lutas de classe
5. A estrutura contemporânea do capitalismo, o Estado e as classes sociais: em direção à transparência ou à intransparência?

Bloco D - Estrutura de classes no Brasil contemporâneo

1. A economia brasileira contemporânea: capitalismo oligopolístico, internacionalização, financiamento público. As bases materiais de produção e inserção das classes
2. A estrutura social complexa brasileira
3. Organização, ideologia, cultura
4. Os movimentos sociais
5. Alguns problemas de representação e identidade. Partidos políticos e classes sociais

II. Organização e avaliação do curso

O curso será dado em aulas expositivas, em quatro blocos, conforme programa anterior. A duração de cada bloco será de 4 semanas para a Introdução, 4 para o A, 6 para o B, 6 para o C e 4 para o D, tentativamente. No fim dos blocos A, B e C será efetuada prova escrita, e a nota final será a média das obtidas nas referidas provas.

Responsáveis

42842 Brasílio Joao Sallum Junior

Avaliação

Método

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Aulas expositivas e seminários de discussão de textos.

Critério

Participação em seminários, trabalhos programados e três provas escritas, ao fim dos blocos A, B e C; a nota final será a média das notas obtidas.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos programados, a serem entregues e de prova escrita.

Bibliografia

Para a Introdução

Norberto BOBBIO, Nicoli MATTEUCI, Gianfranco PASQUINO. Dicionário de política. Editora UnB. Verbetes: Classe Enciclopedia Internacional de las Ciencias Sociales. Ed. espanhola (ou inglesa), Madri, Aguillar. Verbetes: Estratificación Social

T. BOTTOMORE (org.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro, Zahar, 1987. Verbetes: Classe

R. FIRTH. "Organização social e estrutura social". In: F.H. CARDOSO e O. IANNI (org.). Homem e sociedade. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1971

O. IANNI. "Estrutura e história". In: O. IANNI (org.). Teorias de estratificação social. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1973

F.H. CARDOSO. "Introdução". In: F.H. CARDOSO. Capitalismo e escravidão. Difusão Européia do Livro, 1962.

Para o Bloco A - Classes em Weber

Max WEBER. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro, Zahar, 1982

Max WEBER. Economía y sociedad. México, Fondo de Cultura Económica. Cap. XI: Burocracia

O. IANNI (org.). Teorias de estratificação social. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1973. 2A. e 3A. parte

Para o Bloco B - Classes no marxismo

Quarta parte de Teorias de estratificação social, op.cit.

Marcelo S. RIDENTI. "Classe e representação: a sociedade como um dar-se". In: Marcelo S. RIDENTI. O fantasma da revolução brasileira. Tese de doutorado, vol. I, FFLCH-USP, 1989

K. MARX, F. ENGELS. "A história dos homens" (A ideologia alemã). In: MARX-ENGELS. História, Florestan Fernandes (org.), Ática

Para o Bloco C - O debate marxista sobre classes sociais

F. ENGELS. Classes sociais necessárias e supérfluas. Temas de Ciências Humanas, (3), 1978

G. LUKÁCS. História e consciência de classe (ou Cap. 8 da 4A. parte de O.IANNI, Teorias de estratificação social)

A. GRAMSCI. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970

E.W. THOMPSON. A formação da classe operária na Inglaterra. Paz e Terra

Adam PRZEWORSKI. Capitalismo e social-democracia. São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

Jürgen HABERMAS. "A nova intransparência". Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, no. 18, 1987

F. de OLIVEIRA. "O surgimento do anti-valor". Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, no. 22, 1988

Robert L. HEILBRONER. Natureza e lógica do capitalismo

Para o Bloco D - Estrutura de classes no Brasil contemporâneo

Paul SINGER. Dominação e desigualdade: estrutura de classes e repartição da renda no Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981

F. de OLIVEIRA. "Medusa ou as classes médias e a consolidação democrática". In: Guillermo O'DONNELL e Fábio W. REIS (orgs.) - A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. São Paulo, Vértice, 1988

José Sérgio Leite LOPES. A tecelagem do conflito de classes na cidade das chaminés. São Paulo, Marco Zero Editora. 1988

Informações Básicas da Disciplina: FSL0612 1 Indivíduo, Razão e Liberdade

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1989	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A intenção do curso é a de rastrear os diversos significados que, em momentos históricos diferentes, foram atribuídos a alguns temas e questões, tomados como óbvios e unívocos pelo senso comum e considerados clássicos pela teoria social.

O conceito de indivíduo terá especial destaque, o que implica apreender quais os elementos envolvidos em sua definição, perceber quais os vínculos estabelecidos entre noções como individuação, individualização e individualismo e a idéia de liberdade, e retomar a reflexão crítica sobre o conteúdo atribuído, pelas diferentes perspectivas, às relações indivíduo/sociedade.

Para tanto, é necessário refletir criticamente sobre a questão da racionalidade, a partir da compreensão do

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

significado que as várias visões conferem à noção de razão e da importância que atribuem à dimensão racional no que respeita possibilidade ou à impossibilidade da constituição da autonomia individual e da liberdade social. As várias teorias apresentam diferenças conceituais importantes no tratamento de cada um destes temas - em alguns casos, tratam-se de profundas divergências. A análise de concepções que são contraditórias e que, muitas vezes, revelam paradoxos e suscitam perplexidades é de fundamental importância, pois permite perceber se a atribuição de significados diferentes a objetos aparentemente idênticos resulta da contemporaneidade ou da diversidade temporal das perspectivas - o que sugere a discussão do entorno social em que emergem - e, ao mesmo tempo, estabelecer o seu vínculo com a vida social mais contemporânea.

Programa Resumido

Programa

I. Indivíduo e Sociedade: a emergência da questão

1. O homem do renascimento
2. Indivíduo, Razão e Liberdade
3. Identidade e Subjetividade

II. A noção de indivíduo na teoria clássica

1. Sociabilidade capitalista e alienação
2. Indivíduo e ordem social
3. Razão: desencantamento e desencanto

III. Limites da individualidade, da liberdade e da razão

1. Burocracia e modernização: racionalidade, liberdade e controle social
2. A "fabricação" do indivíduo
3. A crise do sujeito

IV. Indivíduo e Sociedade: a questão redescoberta

1. Retorno do ator ou do sujeito?
2. Subjetividade, autonomia e utopia

Responsáveis

2082271 Maria Helena Oliva Augusto

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, trabalhos escritos individuais.

Critério

A avaliação estará referida tanto à participação dos alunos nos seminários, quanto às provas escritas, feitas em classe, e aos trabalhos de aproveitamento realizados individualmente. Estes últimos poderão se encaminhar em qualquer uma das seguintes direções:

- a) desenvolvimento de um texto buscando aprofundar a discussão teórica de qualquer um dos temas desenvolvidos durante o curso;
- b) desenvolvimento de um texto que aborde qualquer dos temas propostos durante o curso, utilizando como suporte uma situação/experiência empírica;
- c) desenvolvimento de um texto analítico de uma obra literária que tenha por pano de fundo e ponto de referência qualquer dos temas propostos durante o curso.

Norma de Recuperação

Constará de trabalho programados, a serem entregues e de prova escrita individual.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max - Temas Básicos de Sociologia. S. Paulo: Cultrix, 1978.
 ----- - Sociológica - Madrid: Taurus, 1966.
- BENJAMIN, HORKHEIMER, ADORNO, HABERMAS. S. Paulo: Abril (Col. Os Pensadores)
- CANEVACCI, Masimo - Dialética do Indivíduo. S. Paulo: Brasiliense, 1981.
- CASSIRER, Ernst - O indivíduo e o cosmos na filosofia renascentista. Buenos Aires: Eméce, 1951.
- CASTORIADIS, Cornelius - A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- DURKHEIM, Emile - Lições de Sociologia. A moral, o direito e o Estado. S. Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1983
 ----- - La educación moral. B. Aires: Losada, 1947.
 ----- - Sociologia e Filosofia. Rio de Janeiro: Forense, 1970.
- FOUCAULT, Michel - Vigiar e Punir. História da violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1977.
 ----- - Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- GOFFMAN, Erving - A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1981.
 ----- - Estigma. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HELLER, Agnes - O homem do Renascimento. Lisboa: Presença, 1982.
- HORKHEIMER, Max - Eclipse da Razão. Rio de Janeiro: Labor do Brasil, 1976.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

LASCH, Christopher - A cultura do narcisismo. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
 ----- - O mínimo eu. S. Paulo: Brasiliense, 1986.
 MANNHEIM, Karl - Liberdade, Poder e Planificação democrática. S. Paulo: Mestre Jou, 1972.
 ----- - Homem e Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.
 MARCUSE, Herbert - Ensayos sobre Política y Cultura. Barcelona: Ariel, 1981.
 ----- - Ideologia da Sociedade Industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
 ----- - Libertad y agresión en la sociedad tecnológica. In: FROMM, Erich et alii - La sociedad industrial contemporânea. México: Siglo XXI, 1966.
 MARX, Karl & ENGELS, Friedrich - A ideologia alemã. S. Paulo: Grijalbo, 1977.
 SENNET, Richard - O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. S. Paulo: Cia. das Letras, 1988.
 SIMMEL, Jorge - Sociologia: estudos sobre las formas de Socialización. B. Aires: Espasa-Calpe Argentina, 1939 (2 vols.).
 SPENCER, Herbert - L'individu contre l'Etat. Paris: Alcan, 1885.
 TOURAINE, Alain - Le retour de l'acteur. Paris: Fayard, 1984.
 VEYNE, Paul et alii - Sur l'individu. Paris: Seuil, 1987.
 WEBER, Max - Ciência e Política: duas vocações. S. Paulo: Cultrix, 1970.
 ----- - A ética protestante e o espírito do capitalismo. S. Paulo: Pioneira, 1967.
 OBS.:Bibliografia complementar poderá ser indicada, conforme o desenvolvimento do programa.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0614 2 Introducao a Sociologia da Religiao

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1996	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Conferir ao aluno uma visão ampla dos fenômenos mágicos e religiosos e seus papéis em diferentes contextos sociais, relacionando-os entre si e com as estruturas sociais, nestes contextos.

Programa Resumido
Programa

1. Magia e Religião na perspectiva sociológica.
 - 1.1 Explicações psicológicas: intelectualistas e emocionalistas.
 - 1.2 Explicações sociológicas.
2. As abordagens clássicas dos fenômenos mágico-religiosos.
 - 2.1 Durkheim e a identificação do social ao religioso.
 - 2.1.1 O Sagrado e o Profano.
 - 2.1.2 A Noção de Igreja.
 - 2.1.3 Magia e Religião.
 - 2.1.4 Religião, Política e Ciência.
3. Weber e a análise da ação religiosa.
 - 3.1 Magos, sacerdotes, profetas e clientes.
 - 3.2. Magia e Religião.
 - 3.3 Religião e Classes Sociais.
 - 3.4 Religião e demais esferas da vida social.
4. As abordagens contemporâneas
 - 4.1. Berger e o Mercado Religioso
 - 4.2. Bourdieu e a análise do campo religioso
 - 4.3. Gurvitch e a reinterpretação da magia
5. Magia e Religião no contexto de sociedades complexas: O caso brasileiro.

Responsáveis

27643 Lisias Nogueira Negrao

Avaliação
Método

Aulas expositivas, seminários de discussão e execução de pequenos projetos de pesquisa.

Critério

Prova escrita e elaboração de trabalho final.

Norma de Recuperação

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

A recuperação constará de trabalhos escritos ou provas individuais e deverá realizar-se na primeira semana de aula do semestre subsequente, a data e o horário serão estipulados pelo professor.

Bibliografia

BOURDIEU, P. - "Gênese e Estrutura do campo religioso" in A Economia das Trocas Simbólicas. Ed. Perspectiva, S.P., 1974.

EVANS-PRITCHARD, E.E. - Antropologia Social da Religião. Ed. Campus, R.J., 1978.

DURKHEIM, E. - As Formas Elementares de Vida Religiosa. Ed. Paulinas, São Paulo, 1989.

GURVITCH, Georges - "La Magie, la Religion et le Droit" in La Vocation Actuelle de la Sociologie II. PUF, Paris, 1963.

WEBER, Max - "Tipos de Comunidad Religiosa (Sociología de la Religión). Economía Y Sociedade I, Fondo de Cultura Económica. México. Buenos Aires. 1964.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0622 1 Sociedade e Cidadania no Pensamento Brasileiro

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1994	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O curso tem como objetivo apresentar aos alunos autores e obras do período moderno brasileiro, refazendo sua leitura à luz das questões atuais trazidas pela pesquisa historiográfica e sociológica sobre participação política, cidadania e formação da sociedade civil.

Programa Resumido

Encenações do Brasil: sociedade e poder nas obras fundadoras das ciências sociais brasileiras. A construção da noção de "república": os historiadores. A cidadania, justiça social e o mundo do trabalho: a discussão atual. Cultura política e tradições imaginárias: as heranças do pensamento brasileiro e suas reformulações.

Programa

(I) ENCENAÇÕES DO BRASIL: SOCIEDADE E PODER NAS OBRAS FUNDADORAS

1. Gilberto Freire
2. Sergio Buarque de Holanda
3. Caio Prado Júnior
4. Florestan Fernandes

(II) A CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO DE REPÚBLICA: os historiadores

1. A herança do passado: ordens e desordens
 - a polêmica "escravo-coisa"/ "escravo-sujeito"
 - homens e mulheres livres no século XIX: a noção de trabalho, pobreza e violência
 - as elites: o sentido da urbanidade
2. A sociedade republicana e o liberalismo
 - cidadania, favor e hierarquia: ainda as idéias fora do lugar?
 - a cidade e suas culturas: os retratos da diversidade

(III) A CIDADANIA, JUSTIÇA SOCIAL E O MUNDO DO TRABALHO: a discussão atual

- A "questão social" e Estado nacional: cultura e ação da classe operária e direitos trabalhistas
- A "democracia social brasileira": intervencionismo estatal, corporativismo e lei no Estado Novo
- A ordem social, conflitos de classe e o significado do domínio público

(IV) CULTURA POLÍTICA E TRADIÇÕES IMAGINÁRIAS: as heranças do pensamento brasileiro e suas reformulações

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Responsáveis

27747 Maria Celia Pinheiro Machado Paoli

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, seminários e orientação de leituras.

Critério

Participação em seminários, trabalhos programados e provas escritas.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos escritos e/ou provas individuais que deverão ser entregues no mês de julho de 2001, com data a ser estipulada pelo professor.

Bibliografia

Item 1:

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala: Formação da Família Brasileira sob o Regimento da Economia Patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio, 17ª ed. cap. IV

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, 7ª ed. (Prefácio de Antonio Cândido) caps. V, VII, VIII.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. S. Paulo: Brasiliense, 1963, 7ª ed. caps 1 e 3.

CÂNDIDO, Antonio. Os parceiros do Rio Bonito.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. R. Janeiro: Zahar, 1975. caps. 2 e 3
ARANTES, Paulo. Sentimento da dialética na experiência intelectual Brasileira, Paz e Terra, cap. I.

Item 2:

CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade: Uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, caps. "Visões da Liberdade" e "Epílogo".

FRANCO, Maria Sílvia de Carvalho. Homens Livres na Ordem Escravocrata. São Paulo, Ática, 1974, 2ª ed.

SILVIA DIAS, Maria Odila. Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FREIRE COSTA, Jurandir. Ordem Médica e Norma Familiar.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

SCHWARTZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977, Ensaio "As idéias fora do lugar".

CHAUÍ, Marilena. "Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira". In: Chauí e Franco. Ideologia e Mobilização Popular. São Paulo, CEDEC/Paz e Terra, 1978.

Item 3:

FOOT HARDMAN, Francisco. Nem pátria nem padrão: Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1983.

OLIVEIRA, Lúcia L. et alii. Estado Novo, Ideologia e Poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

SANTOS, Wanderley Guilherme. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro, Campus, 1979, cap. "Do laissez-faire repressivo a cidadania em recesso".

GOMES, Angela de Castro. Burguesia e Trabalho. Rio de Janeiro: 1979, cap. "O redescobrimto do Brasil".

Item 4: aula de fechamento do curso.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0629 1 Sociologia Das Relações Raciais No Brasil**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/08/1997	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina visa introduzir o aluno de graduação em Ciências Sociais no estudo da literatura brasileira e internacional sobre as relações raciais e étnicas no Brasil. Procederá, para tanto, de modo diacrônico, começando pelo pensamento social brasileiro do séc. XIX até as pesquisas mais recentes sobre desigualdades e discriminação raciais. Durante o curso, proceder-se-á a uma atualização dos principais conceitos -nação, raça, cor, etnia, relações raciais, etc.- que têm sido utilizados, assim como dos principais tópicos substantivos que têm sido objeto de pesquisa e estudos: identidade nacional, pensamento racista brasileiro, relações raciais, identidades étnicas, política racial, desigualdades raciais e racismo.

Programa Resumido**Programa**

Unidade I - Identidade nacional e racismo

1. O pensamento social brasileiro na virada do século passado
2. O racismo brasileiro
3. A construção da raça no Brasil: a importância da cor
4. A política de embranquecimento

Unidade II - Da raça à cultura - A Sociologia e a moderna identidade nacional

1. A obra de Gilberto Freyre
2. Os arquitetos do Brasil moderno

Unidade III - Os estudos de relações raciais

1. Brasil, sociedade multi-racial de classes
2. Mestiçagem, embranquecimento e ascensão social
3. A persistência do passado: raça como status atribuído
4. Diferentes sistemas de classificações raciais

Unidade IV - Os estudos de desigualdades raciais

1. Na distribuição da renda
2. No mercado de trabalho
3. Nos locais de trabalho
4. Nos locais de residência
5. Na educação

Unidade V - Racismo à brasileira

1. Ideologia racial
2. Discriminação racial
3. Atitudes raciais

Unidade VI - Política racial no Brasil

1. Mobilização política e identidade étnica
2. Políticas públicas e política cultural
3. Política eleitoral

Responsáveis

2801981 Antonio Sergio Alfredo Guimaraes

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários de análise e discussão de textos programados.

Critério

Apresentação de seminários, elaboração de resenhas e um ensaio escrito em sala de aula (prova).

Norma de Recuperação

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de Aprovação na Recuperação: notas obtidas em fichamentos e resenhas de textos indicados e na elaboração de relatórios e de prova final.

Bibliografia

Azevedo, Thales de - As Elites de Cor. Um Estudo de Ascensão Social. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1955.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Azevedo, Thales de - Cultura e Situação Racial no Brasil. Rio: Civilização Brasileira, 1956.
- Bairros, Luiza - "Orfeu e Poder: uma perspectiva afro-americana sobre a política racial no Brasil", Afro-Ásia, n. 17, 1996.
- Fernandes, Florestan - "A Persistência do Passado" - in: O Negro no Mundo dos Brancos, Difel, São Paulo, 1972.
- Fernandes, Florestan - A Integração do Negro na Sociedade de Classes, Dominus/Edusp, S. Paulo, 1965.
- Folha de S. Paulo - Racismo Cordial, São Paulo, ed. Folha de S. Paulo, São Paulo, 1995.
- Fry, Peter - "O que a Cinderela Negra tem a dizer sobre a "política racial" no Brasil", Revista da USP, n. 28.
- Guimarães, A. S. A. - "Políticas públicas para a ascensão dos negros no Brasil: argumentando pela ação afirmativa", Salvador, Afro-Ásia, n. 18, 1997.
- Hanchard, Michael - "Cinderela negra?: raça e e esfera pública no Brasil", Estudos Afro-Asiáticos, n. 30, 1996.
- Harris, Marvin - Padrões Raciais nas Américas, Rio de Janeiro, Civilização, 1967.
- Hasenbalg, Carlos e Silva, Nelson do V. - Estrutura Social, Mobilidade e Raça, Rio de Janeiro, Vértice/IUPERJ, 1988.
- Hasenbalg, Carlos e Silva, Nelson do V. - Relações Raciais no Brasil Contemporâneo, Rio de Janeiro, Rio Fundo Editora, 1992.
- Maio, Marcos C. e Santos, Ricardo V. (orgs.) - Raça, Ciência e Sociedade, Rio de Janeiro, ed. Fiocruz/Centro Cultural Banco do Brasil, 1996.
- Ortiz, Renato - Cultura Brasileira & Identidade Nacional, Ed. Brasiliense, 1985.
- Pierson, Donald - Brancos e Pretos na Bahia (estudo de contacto racial), São Paulo, Editora Nacional, 1971.
- Skidmore, T. E. - Preto no Branco, Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- Telles, Edward - "Identidade racial, contexto urbano e mobilização política", Afro-Ásia, n. 17, 1996.
- Valente, Ana Lúcia - Política e relações raciais: os negros e as eleições paulistas de 1982, Coleção Antropologia, 10, São Paulo, FFLCH/USP.
- Villas Boas, Glaucia e Gonçalves, Marco Antonio (orgs) - O Brasil na Virada do Século, Rio, Relume/Dumará, 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0630 1 Trabalho e Política

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Os sindicatos estão em crise em todo o mundo. O que não é pouco, principalmente se pensarmos que na maior parte dos países as associações de trabalhadores deram enorme contribuição para a integração social, a participação política e para as políticas de distribuição de renda. Sindicatos que exibiram enorme vitalidade ao longo de várias décadas, vivem hoje severo isolamento, perdendo, inclusive, aliados próximos, tanto no campo partidário quanto no da própria sociedade.

No Brasil, após o renascimento do sindicalismo nos anos 80 e a sua participação intensa na democratização brasileira, os sindicatos não são os mesmos. Diante da reestruturação produtiva, perderam a iniciativa. Em ambiente democrático, na maior parte dos casos, comportam-se como nau sem rumo.

Estariam vivendo um inexorável declínio? Seriam instituições em vias de extinção? Ou poderiam recuperar-se, voltando assim a ocupar o centro da vida política nas sociedades contemporâneas?

Essas questões deverão marcar os debates em nosso curso.

Programa Resumido
Programa

1. Apresentação do Curso

2. Taylorismo/Fordismo

Organização do Trabalho

Fragmentação e Controle do Trabalho

Debate: Tempos Modernos (Filme)

3. A Expansão do Sindicalismo

Inglaterra, França e Estados Unidos

Sistemas de Relações de Trabalho

4. Trabalho, Partidos e Estado: o Corporativismo

Dos Primeiros Sindicatos no Brasil à Revolução de 30

Vargas, o Ministério do Trabalho e a Legislação Social

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

5. Anos 80: Sindicatos e Regime Militar
Novo Sindicalismo
Conflitos e Negociações

6. Estrutura Sindical e a Constituinte de 1988
Novas Centrais Sindicais
Dilemas da Fragmentação, da Unicidade e do Monopólio da Representação

7. Anos 90: Sindicatos em Crise
Reestruturação Industrial
Debate: Documentário/BBC

8. Da Produção em Massa para a Especialização Flexível
A Nova Subjetividade nas Fábricas
Novo Trabalho, Novo Trabalhador?

9. Visita à linha de montagem da Ford (São Bernardo)
Conversas com a Empresa e com a Comissão de Fábrica

10. Ascensão do Toyotismo
Debate: A Indústria Japonesa: documentário especial

11. Alternativas de Produção Industrial
Experiências da Volvo (Suécia)

12. Transformações na Economia e Sindicalismo
Debate com Dirigente Sindical

13. Os Sindicatos, a Democracia e o Futuro

Responsáveis

2812437 Glauco Antonio Truzzi Arbix

Avaliação

Método

Aulas Expositivas e Seminários

Critério

- 10 fichamentos (um a cada semana): 30%
- 1 resenha de livro: 20%
- 1 trabalho final (15 páginas): 50%.

Norma de Recuperação

O aluno que obteve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- ARBIX, Glauco e ZILBOVICIUS, Mauro (orgs.), De JK a FHC. A Reinvenção dos Carros, SP, Scritta, 1997
- ARBIX, Glauco, "Trabalho: Dois Modelos de Flexibilização", in Luanova, nº 37, São Paulo, Cedec, 1996
- ARBIX, Glauco, Uma Aposta no Futuro. Os Três Primeiros Anos da Câmara Setorial da Indústria Automobilística, SP, Scritta, 1996
- ARENDDT, Hannah, A Condição Humana, RJ, Forense, 1981 (Caps. 3-4)
- BABSON, Steve, "Lean Production and Labor: Empowerment and Exploitation", in S. Babson (ed.), Lean Work, Detroit, Wayne University Press, 1995
- BERGGREN, Christian, Alternatives to Lean Production. Work Organization in the Swedish Auto Industry, Ithaca, ILR Press, 1993, Cap. 13
- BOITO JR., Armando, "De Volta para o Novo Corporativismo", São Paulo em Perspectiva, Seade, nº 3, 1994
- BOITO, Armando, O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80, SP, Paz e Terra, 1991
- BRAVERMAN, Harry, Trabalho e Capital Monopolista, RJ, Zahar, 1977 (Cap.1)
- BURAWOY, Michael, "A Transformação dos Regimes Fabris no Capitalismo Avançado", Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 13, 1990
- CARDOSO, Adalberto Moreira, "O Sindicalismo Corporativo Não é Mais o Mesmo", in Novos Estudos Cebrap, no 48, São Paulo, Cebrap, julho/1997
- CASTRO GOMES, Ângela Maria de, Burguesia e Trabalho. Política e Legislação Social no Brasil de 1917 a 1937, SP, Campus, 1979
- CASTRO, Nadya, A Máquina e o Equilibrista, São Paulo, Paz e Terra, 1995

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- CORIAT, B., Pensar pelo Averso, RJ, UFRJ/Revan, 1994 (Cap. 1)
 DURAND, Jean-Pierre, "Le Compromis Productif Change de Nature", in J.P. Durand (ed.), Le Syndicalisme au Futur, Paris, Syros, 1996
 FAUSTO, Bóris, A Revolução de 30, Brasiliense, 1979
 HOBBSAWM, Eric, Mundos do Trabalho, SP, Paz e Terra, 1987
 HUMPHREY, John, "O Impacto das Técnicas 'Japonesas' de Administração na Indústria Brasileira", Novos Estudos Cebrap, n. 38, 1994
 JÁCOME RODRIGUES, Iram, Sindicalismo e Política: Trajetória da CUT, SP, Scritta, 1997
 KERN, H. & SCHUMANN, M., La Fin de la Division du Travail?, MSH, 1989 (Caps.1-2-5-6-7)
 LIPIETZ, Alain, Audácia, Nobel, 1991 (Caps. 1-2)
 MARTINS RODRIGUES, Leôncio, CUT: os Militantes e a Ideologia, SP, Paz e Terra, 1990
 MATTOSO, Jorge (org.), O Mundo do Trabalho, São Paulo, Scritta, 1994
 MATTOSO, Jorge, A Desordem do Trabalho, SP, Scritta, 1995 (Caps. 2-3)
 MORAES FILHO, Evaristo de, O Problema do Sindicato Único no Brasil, SP, Alfa- Ômega, 1978
 PIORE, Michael. & SABEL, Charles., The Second Industrial Divide, Basic Books, 1984, (Caps. 1 -2)
 RAMALHO, J. R., "Controle, Conflito e Consentimento na Teoria do Processo do Trabalho - um Balanço do Debate", BIB, nº 32
 SCHMITTER, Philippe e STREECK, Wolfgang, Neocorporativismo. Más Allá del Estado y el Mercado, México, Alianza Editorial, 1992
 WOOMACK. J.. JONES. D. & ROOS. D.. A Máquina que Mudou o Mundo. RJ. Campus. 1992 (Caps. 1-2)

Informações Básicas da Disciplina: FSL0635 1 Sociologia da Literatura

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 26/07/2000	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina tem por objetivo avançar na discussão e compreensão de tópicos relativos à sociologia da literatura. O escopo é testar a pertinência de diversas vias de acesso à obra de arte literária, enfatizando a produção no interior das ciências sociais que procura decifrar a obra de arte literária: ver, na obra, a sociedade e, na sociedade, a obra.

Programa Resumido

Programa

O curso abordará seletivamente alguns dos tópicos seguintes:

1. A literatura da/na sociedade.
2. A sociedade da/na literatura.
3. Mediação.
4. Mimese.
5. Forma.
6. Sentido.
7. Verdade.
8. Expressão.
9. Função.
10. Moderno.
11. Obra de arte.

Responsáveis

810397 Leopoldo Garcia Pinto Waizbord

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

Critério

Trabalho final de aproveitamento, sobre tema pertinente ao conteúdo do curso, após entrevista individual com o professor para a delimitação do tema.

Norma de Recuperação

Reelaboração e reapresentação do trabalho apresentado ao final do curso.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Bibliografia

- Adorno, Theodor W. - Gesammelte Schriften. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1972. Vários traduções em português.
- Anders, Günther - Mensch ohne Welt. München, C.H. Beck, 1993.
- Auerbach, Erich - Mimesis. Tübingen, Franke, 1994. Trad. brasileira ed. Perspectiva.
- Benjamin, Walter - Gesammelte Schriften. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1991. várias traduções em português.
- Bourdieu, Pierre - As regras da arte. São Paulo, Cia. das letras, 1997.
- Candido, Antonio - Literatura e sociedade. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1973.
- Candido, Antonio - O discurso e a cidade. São Paulo, Duas Cidades, 1993.
- Jauss, Hans Robert - Literaturgeschichte als Provokation. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1974.
- Luhmann, Niklas - Kunst der Gesellschaft. Frankfurt/M, Suhrkamp, 1992.
- Lukacs, Georg. Werke. Luchterhand.
- Schwartz, Roberto - Ao vencedor as batatas. São Paulo, Duas Cidades, 1977.
- Schwartz, Roberto - Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo, Duas Cidades, 1990.
- Weber. Max - Os fundamentos racionais e sociológicos da música. São Paulo. EDUSP. 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0636 1 Subjetividade e Sociedade

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 4

Objetivos

A disciplina tem por objetivo discutir as relações entre subjetividade e sociedade. Para isso desenvolverá alguns tópicos significativos da psicanálise que permitirão explicitar a importância deste tipo de abordagem sobre a subjetividade para a sociologia. Nessa linha de trabalho, abordará alguns temas importantes a respeito da cultura contemporânea.

Programa Resumido

O mal-estar na civilização. Individuação e singularidade subjetiva. Alteridade e processos de subjetivação. O estranho na produção da subjetividade. Desindividuação e sociedade administrada. O bem-estar da civilização. A cultura da sobrevivência. O sujeito na posição do instrumento. A visão cínica do mundo. Civilização e barbárie.

Programa

O programa abordará seletivamente alguns dos tópicos seguintes:

1. O mal-estar na civilização.
2. Individuação e singularidade subjetiva.
3. Alteridade e processos de subjetivação.
4. O estranho na produção da subjetividade.
5. Desindividuação e sociedade administrada.
6. O bem-estar da civilização.
7. A cultura da sobrevivência.
8. O sujeito na posição do instrumento.
9. A visão cínica do mundo.
10. Civilização e barbárie.

Responsáveis

2083640 Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

Critério

Dois trabalhos de aproveitamento sobre temas pertinentes ao conteúdo do curso.

Norma de Recuperação

Reelaboração e reapresentação dos trabalhos apresentados.

Bibliografia

- Adorno, T. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985.
- Freud, S. O mal-estar na civilização. Rio de Janeiro, Imago, vol. XXI, 1974.
- Freud, S. O futuro de uma ilusão. Rio de Janeiro, Imago, vol. XXI, 1974.
- Freud, S. Por que a guerra? Rio de Janeiro, Imago, vol. XXII, 1976.
- Freud, S. Reflexões para os tempos de guerra e morte. Rio de Janeiro, Imago, 1974.
- Freud, S. Totem e Tabu. Rio de Janeiro, Imago, vol. XIII, 1974.
- Freud, S. Além do princípio do prazer. Rio de Janeiro, Imago, vol. XVIII, 1976.
- Lasch, C. A Cultura do Narcisismo. Rio de Janeiro, Imago, 1983.
- Marcuse, H. Eros e Civilização. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1968.
- Zizek, S. Eles não sabem o que fazem - o sublime objeto da ideologia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1992.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0638 1 Sociologia Econômica

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 4

Objetivos

A disciplina visa introduzir o aluno à perspectiva teórica que procura desenvolver a aplicação da sociologia à análise dos fenômenos econômicos, de modo a destacar como as ações econômicas (concernentes à produção, distribuição, troca e consumo de bens e serviços) estão delimitadas não apenas pela escassez dos recursos que as sustentam, mas igualmente por características da estrutura social e das estruturas de significados, social e culturalmente produzidas.

Programa Resumido**Programa**

1. A constituição do campo de uma sociologia da vida econômica; Marx, Weber, Durkheim, Schumpeter, Polanyi, Parsons e Smelser.
2. A economia numa perspectiva sociológica: revisitando categorias-chave à luz de autores contemporâneos
 - 2.1 - Mercados como socialmente estruturados
 - 2.2 - As instituições do desenvolvimento econômico e da reestruturação industrial
 - 2.3 - Redes e organização social da vida econômica
 - 2.4 - Consumo e estilos de vida
 - 2.5 - Cultura e atividade econômica
3. A Sociologia da Indústria e das Firms
 - 3.1 - Empresários e gerentes enquanto atores sociais
 - 3.2 - Mercados internos e gestão do uso do trabalho
 - 3.2 - A dinâmica social interna à firma: cultura, hierarquias, e mobilidade
 - 3.3 - Contextos societais e padrões de relação inter-firms
 - 3.4 - A performance da firma numa perspectiva sociológica
4. Economia e sociedade: Desafios da interseção de perspectivas - Temas seletos
 - 4.1 - Religião e vida econômica

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

4.2 - Família, relações de gênero e atividade econômica

4.3 - Estado, Bem-Estar e economia

4.4 - Racionalidade, informalidade e atividade econômica

4.5 - Meio ambiente e economia

Responsáveis

2534396 Nadya Araujo Guimaraes

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários de análise de textos.

Critério

O curso terá duas formas de avaliação:

1. Quatro (4) resenhas de textos: 30% da avaliação final.

2. Trabalho escrito (tema a ser estabelecido no transcorrer do curso): 70% da avaliação final.

Norma de Recuperação

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de Aprovação na Recuperação: nota obtida em prova escrita.

BibliografiaBERST, Michael, *The New Competition: The Institutions of Industrial Restructuring*, Cambridge, Harvard Univ. Press, 1990DIMAGGIO, Paul, "Culture and Economy", in SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds.) *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994DURKHEIM, E., *A Divisão do Trabalho Social*. Lisboa, Presença.FRENZEN, Jonathan, HIRSCH, Paul, ZERRILLO, Philip, "Consumption, Preferences and Changing Lifestyles" in SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds.) *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994GRANOVETTER, Max e SWEDBERG, Richard (orgs.) - *The Sociology of Economic Life*, Boulder, Westview Press, 1992MARX, K. - *Manuscritos Econômicos e Filosóficos*.MILKMAN, Ruth e TOWNSLEY, Eleanor, "Gender and the Economy", in SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds.) - *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994PARSONS, Talcott e SMELSER, Neil. - *Economy and Society: A Study in the Integration of Economic and Social Theory*, Glencoe, The Free Press, 1956POLANYI, Karl. - *The Great Transformation*. Boston, Beacon Press, 1957SABEL, Charles e PIORE, Michael. *The Second Industrial Divide*, N.Y., Basic Books, 1984.SCHMITZ, Hubert, "Collective efficiency: growth path for small-scale industry", *The Journal of Development Studies*, v. 31, n. 4.SCHUMPETER, J. - *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio, Civilização BrasileiraSCHUMPETER, J. "The 'Comunist Manifesto' in Sociology and Economics", in: *Essays on Entrepreneurs, Innovations, Business Cycles and Evolution of Capitalism*SMELSER, Neil e SWEDBERG, Richard (eds.) - *The Handbook of Economic Sociology*, Princeton, Princeton Univ. Press, 1994STARK, David e GRABHER, Gernot - *Restructuring Networks in Post-Socialism*. Oxford University Press, 1997TENDLER, Judith - *Good Government in the Tropics*. Baltimore, John Hopkins, 1997WEBER, Max - *Economia v Sociedad*. México: Fondo de Cultura. 1964.**Informações Básicas da Disciplina: FSL0641 1 Desenvolvimento, Estado e Sociedade**

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2003	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Retomar pressupostos teóricos de modo a repensar, redefinir e mesmo reconstituir os fios de continuidade da reflexão sócio-econômica sobre questões afeitas ao desenvolvimento econômico e social de países e povos. Este curso no Depto. de Sociologia, que já ocupou lugar de destaque com sua produção teórica nesse campo, busca discutir parte da literatura que vem ressurgindo nos principais centros de pesquisa do mundo em torno das questões do desenvolvimento, tema condenado à marginalidade pelo mainstream da economia neste último quartel do século XX.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Programa Resumido

O curso busca apresentar e debater algumas questões que integram o campo interdisciplinar dos estudos sobre desenvolvimento. Busca também oferecer elementos para o estudo das transformações do capitalismo mundial no século XX, para a compreensão da experiência nacional-desenvolvimentista e dos impasses estratégicos que ainda corrompem a sociedade brasileira e latino-americana. O curso trabalhará com literatura (estrangeira e nacional) recente, de modo a possibilitar uma releitura das experiências desenvolvimentistas dos anos 50, 60 e 70, assim como uma crítica das políticas públicas implementadas pela maior parte dos governos latino-americanos nos anos 90, com destaque especial para a experiência brasileira.

Programa

Programa do curso

1. A grande crise e os limites do capitalismo liberal
2. O que é desenvolvimento?
3. Socio-economia e Desenvolvimento
4. História e Teorias do Desenvolvimento no Brasil
5. Estagnação e Desenvolvimento na América Latina
6. Crise do Desenvolvimentismo
7. Estado e Desenvolvimento
8. Estado e Globalização
9. Patinando, soluçando e estagnando
10. Uma agenda para o desenvolvimento para os países atrasados

Responsáveis

2812437 Glauco Antonio Truzzi Arbix

Avaliação**Método**

O curso combinará aulas expositivas - temáticas - e análise de textos e conceitos. Parte substancial da literatura é muito recente, pois o curso procura mesclar o estudo de trajetórias ao longo do tempo com algumas das teorias sobre o desenvolvimento mais disseminadas nos últimos 20 anos. Nesse sentido, torna-se requisito incontornável a leitura de textos em inglês.

Critério

A avaliação final combinará três elementos: prova, fichamentos e participação nas aulas.

Norma de Recuperação

O aluno que teve frequência igual ou superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. Critérios de aprovação na Recuperação: Prova escrita abrangendo toda a matéria, leituras recomendadas e leituras de seminários, a ser realizada antes do início do semestre seguinte ao da reprovação.

Bibliografia

- Alice Amsden e T. Hikino (1994), "Staying Behind, Stumbling Back, Sneaking Up and Soaring Ahead: Late Industrialization in Historical Perspective", in W. Baumol, R. Nelson e E. Wolff, *Convergence of Productivity: cross-national studies and historical evidence*. Oxford: Oxford University Press (pp. 285-315).
- Amartya Sen (1997), "Development Thinking at the Beginning of the 21st Century". Development Economics Research Programme, STICERD, LSE (March 1997) (35 pages)
- Amartya Sen (1999), *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Cia. Das Letras. Capítulo 1, "A Perspectiva da Liberdade" (pp. 27-50); Capítulo 5, "Mercados, Estado e Oportunidade Social" (pp. 135-172); Capítulo 6 "A Importância da Democracia" (pp. 173-187).
- Andre Gunder Frank (1969), *Latin America: Underdevelopment or Revolution*. New York: Monthly Review Press
- Barbara Stallings e Wilson Peres (2000), *Growth, Employment and Equity* Santiago and Washington: ECLAC and Brookings Institute.
- Barrington Moore (1966; 1967), *As origens sociais da ditadura e da democracia*. Lisboa: Editora Cosmos. Parte 3 (pp.477-498; pp. 555-582)
- Carlos Alonso Barbosa de Oliveira(1985), *O Processo de industrialização - do capitalismo originário ao atrasado*. Tese de doutoramento, Instituto de Economia, UNICAMP.
- Carlos Lessa (1998), *A estratégia de desenvolvimento, 1974-1976; sonho e fracasso*. Campinas: Instituto de Economia, Unicamp (pp. 17-88).
- Carlos Lessa e Sulamis Dain (1980), "Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e Desenvolvimento". In Belluzzo, L. G. e Coutinho, R. (orgs), *Desenvolvimento capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense.
- Celso Furtado (1968), *Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Dani Rodrik (2000), "Development strategies for the next century". Cambridge: JFK, Harvard University.
- Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto (1970), *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Francisco de Oliveira (1973), "A economia brasileira: crítica à razão dualista". In Estudos Cebrap, nº 2. São Paulo: Cebrap.
- Fred Block, "Introduction", K. Polanyi (1944), *The Great Transformation: the political and economic origins of our time*. (Boston: Beacon Press, 1957), 25 pp.
- Glauco Arbix e Mariano Laplane (2002), "Estagnação, Liberalização e Investimento Externo na América Latina". In A. Comin, G. Arbix, M. Zilbovicius e R. Abramovay, *Brasil, México, África do Sul, Índia e China: Estratégias de Desenvolvimento*. São Paulo, EDUSP e Editora UNESP. No prelo.
- Glauco Arbix e Mauro Zilbovicius (2001), "Por uma Estratégia de Civilização". In *Razões e Ficções do Desenvolvimento*, Arbix, G., Zilbovicius, M. e Abramovay, R. (orgs.). São Paulo: Editora UNESP e EDUSP (pp. 55-70).
- Ha-Joon Chang (2001), "Infant Industry Promotion in Historical Perspective - A Rope to Hang Oneself or a Ladder to Climb With?". Santiago: ECLAC.
- Ha-Joon Chang e Robert Rowthorn, *The Role of the State in Economic Change* (1995), Oxford: Oxford University Press. Capítulo 2 (pp.31-50)
- João Manuel Cardoso de Mello (1982). *O Capitalismo Tardio*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- José Antonio Ocampo (2001), "Raul Prebisch y la agenda del desarrollo en los albores del siglo XXI". Santiago (Chile): CEPAL
- Karl Polanyi, *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Ed. Campus. Parte II, capítulos 3-18
- Lídia Goldenstein (1994), *Repensando a Dependência*. São Paulo: Paz e Terra
- Maria da Conceição Tavares (1977), *Da substituição de importações ao capitalismo financeiro*. Ensaio sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro: Zahar. Capítulo "Além da Estagnação, com José Serra (pp. 155-207).
- Max Weber (1930, 1992), *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora. Capítulo 1 (pp. 10-64).
- Monica Baer (1993), *O rumo perdido. A crise fiscal e financeira do estado brasileiro*. São Paulo: Paz e Terra (pp. 71-118)
- Neil Smelser e Richard Swedberg, "The sociological perspective on the economy", in N. Smelser e R. Swedberg (1994), *The handbook of economic sociology*, Princeton: Princeton University Press (pp. 03-27).
- Peter Evans (1993), "O Estado como problema e solução". *Lua Nova*, 28/29, pp. 107-156
- Peter Evans (1995), *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*. Princeton: Princeton University Press. Capítulos 1e 2 (pp. 03-42).
- Peter Evans, "The Eclipse of the State?" (1997), University of California - Berkeley, 43 pp.
- Ricardo Bielschowsky (1988), *Pensamento econômico brasileiro. O ciclo ideológico do desenvolvimentismo - 1930-1964*. Rio de Janeiro: Contraponto. Parte 2 (O ciclo ideológico e as origens do desenvolvimentismo, pp. 247-314).
- Ricardo Bielschowsky (1988), *Pensamento econômico brasileiro. O ciclo ideológico do desenvolvimentismo - 1930-1964*. Rio de Janeiro: Contraponto. Parte 2 (O pensamento desenvolvimentista: pp. 77-126).
- Richard Kozul-Wright, "The Myth of Anglo-Saxon capitalism: reconstructing the history of the American State". In Ha-Joon Chang e Robert Rowthorn, *The Role of the State in Economic Change* (1995), Oxford: Oxford University Press (pp. 81-113).
- Robert Bates (2001), *Prosperity and Violence: the political economy of development*. New York: W W Norton & Co, capítulo 5 (pp. 84-100)
- Robert Boyer, "The convergence hypothesis revisited: globalization but still the century of nations?", in S. Berger e R. Dore, *National Diversity and Global Capitalism* (1996), Ithaca: Cornell University Press, pp.29-59
- Robert Wade, "Globalization and its Limits: reports of the death of the national economy are greatly exaggerated", in S. Berger e R. Dore, *National Diversity and Global Capitalism* (1996), Ithaca: Cornell University Press, pp.60-88.
- Stephen Haggard (1990), *Pathways from the periphery: the politics of growth in newly industrializing countries*, Ithaca, N.Y: Cornell University Press. Cap. 1 (p. 9-22); Capítulo 2 (pp. 23-48).
- Bibliografia complementar**
- Amsden, A, 1989, *Asia's Next Giant: South Korea and Late Industrialisation*. Oxford etc: OUP
- Castells, M, 1996 *The rise of the network society* Cambridge, MA : Blackwell Publishers,
- Evans, P, 1995, *Embedded Autonomy: States and Industrial Transformation*. Princeton, NJ: Princeton University Press
- Francisco Rodríguez and Dani Rodrik (2000), "Trade policy and economic growth: a skeptic's guide to the cross-national evidence". Cambridge: JFK, Harvard University.
- Gerschenkron, Alexander (1962), *Economic Backwardness in Historical Perspective*. Cambridge: Harvard University Press. Capítulo 2, pp. 31-51
- Harriss, J, Hunter, J and Lewis, C (eds) 1995 *The New Institutional Economics and Third World Development*. London: Routledge
- Jenkins, R, 1999 *Democratic Politics and Economic Reform in India*. Cambridge: Cambridge University Press
- Joseph Schumpeter (1974), *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Landes, D 1998 *The Wealth and Poverty of Nations*. New York: W W Norton & Co
- Leys, C 1996 *The Rise and Fall of Development Theory*. London: James Currey
- London: Macmillan

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Putnam, R, 1993, Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy. Princeton, NJ: Princeton University Press

Ray, D 1998 Development Economics. Princeton, NJ: Princeton University Press

Tendler, J 1997 Good Government in the Tropics. Baltimore and London: Johns Hopkins UP

Todaro, M 1992 Economics for a Developing World: An Introduction to Principles, Problems and Policies, 3rd edition. London: Longman.

Wade, R, 1990, Governing the Market: Economic Theory and the Role of Government in East Asian Industrialization. Princeton. NJ: Princeton University Press

Informações Básicas da Disciplina: FSL0642 1 Teoria Crítica da Sociedade

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2003	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A teoria crítica da sociedade, em particular, a primeira teoria crítica, tal como formulada por Max Horkheimer na década de 1930, ocupa um lugar central na discussão sociológica do século passado. Por um lado, os textos de Horkheimer desse período incorporam, de maneira crítica e inovadora, o legado da sociologia clássica alemã (de Dilthey e Tönnies a Simmel e Weber), o marxismo desenvolvido por Georg Lukács em História e Consciência de Classe, pautado pela crítica da reificação e também a linhagem da psicanálise. Na outra ponta, pode-se dizer que essa primeira formulação da teoria crítica, consagrada pelo epíteto "materialismo interdisciplinar" tornou-se uma referência indispensável não só para os autores da Escola de Frankfurt (de Benjamin e Adorno a Marcuse e Habermas), como para a tradição sociológica do próprio marxismo ocidental.

O curso pretende resgatar a especificidade da teoria sociológica estabelecida nesse momento particular, procurando estabelecer, na medida do possível, os parâmetros de sua leitura e interpretação dos clássicos, bem como sua recepção na discussão sociológica da segunda metade do século XX.

12. Conteúdo:

O curso propõe uma leitura dos textos produzidos por Max Horkheimer na década de 1930, resgatando, sempre que possível, suas fontes e seus interlocutores. Essa leitura pretende focalizar sobretudo os conceitos de teoria, crítica, materialismo interdisciplinar, marxismo, sociedade e capitalismo.

Programa Resumido

Programa

O curso pretende resgatar a especificidade da teoria sociológica estabelecida nesse momento particular, procurando estabelecer, na medida do possível, os parâmetros de sua leitura e interpretação dos clássicos, bem como sua recepção na discussão sociológica da segunda metade do século XX.

Responsáveis

2015150 Ricardo Musse

Avaliação

Método

O aluno que teve frequência superior a 70% e obteve média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0 poderá realizar as atividades de recuperação. .

Critério

Critérios de Aprovação na Recuperação: Prova escrita abrangendo toda a matéria, a ser realizada antes do início do semestre seguinte

Norma de Recuperação

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. Fragmentos Filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max (orgs.). Temas Básicos da Sociologia. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1973.

ARATO, Andrew, and GEBHARDT, Eike (orgs.). The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1990.

ARATO, Andrew e BREINES, Paul. The Young Lukács and the Origins of Western Marxism. New York: The Seabury Press, 1979.

BENJAMIN, Walter. Magia e Técnica, Arte e Política. Obras Escolhidas, v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENHABIB, Seyla; BONSS, Wolfgang e McCOLE, John (orgs.). On Max Horkheimer. Cambridge: The MIT Press,

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

1993.

DUBIEL, Helmut. Wissenschaftsorganisation und politische Erfahrung: Studien zur frühen Kritischen Theorie. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1978.

HABERMAS, Jürgen. Philosophisch-politische Profile. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1981.

HORKHEIMER, Max. Eclipse da Razão. Rio de Janeiro: Labor, 1976.

HORKHEIMER, Max. Gesammelte Schriften Band 3: Schriften 1931-1936. Frankfurt am Main: S. Fischer, 1988.

HORKHEIMER, Max. Gesammelte Schriften Band 4: Schriften 1936-1941. Frankfurt am Main: S. Fischer, 1988.

HORKHEIMER, Max. Origens da Filosofia Burguesa da História. Lisboa: Editorial Presença, 1984.

HORKHEIMER, Max. Teoria Crítica I. São Paulo: Perspectiva, 1990.

HORKHEIMER, Max (ed.). Zeitschrift für Sozialforschung. Reprint. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1980.

JAY, Martin. The Dialectical Imagination: A History of the Frankfurt School and the Institute of Social Research, 1923-1950. Boston: Little Brown & Company, 1973.

LUKÁCS, Georg. História e Consciência de Classe. Porto: Escorpião, 1974.

LUKÁCS, Georg. A Defence of History and Class Consciousness. Tailism and the Dialectic. London: Verso, 2000.

MARCUSE, Herbert. Cultura e Sociedade, v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MARCUSE, Herbert. Cultura e Sociedade, v. 2. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MATOS, Olgária C. F. Os Arcanos do Inteiramente Outro. A Escola de Frankfurt, a Melancolia e a Revolução. São Paulo: Brasiliense, 1989.

PAIVA, Vanilda (org.). A Atualidade da Escola de Frankfurt. Rio de Janeiro: IEC, 1996.

RASMUSSEN, David M. (org.). The Handbook of Critical Theory. Oxford: Basil Blackwell, 1996.

SCHMIDT, Alfred e RUSCONI, Gian Enrico. La Scuola di Francoforte. Origini e Significato Attuale. Bari: De Donato, 1972.

THERBORN, Göran. The Frankfurt School. London: New Left Review, 1970.

THEUNISSEN, M. Gesellschaft und Geschichte. Zur Kritik der kritischen Theorie. Berlim: Walter de Gruyter, 1969.

WIGGERSHAUS, Rolf. A Escola de Frankfurt História, Desenvolvimento Teórico, Significação Política. Rio de Janeiro: Difel. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0643 1 O Cinema Documental em Questão: a Constituição das Sociedades Enquanto Imagem

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2003	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo dessa disciplina é o de fornecer subsídios teóricos para uma reflexão das imagens em geral, e das proporcionadas pelo cinema documental em particular, como dimensão do social, caracterizando-se suas peculiaridades e sua irredutibilidade a outras esferas de constituição das sociedades. Os vários subtemas do programa constituem os múltiplos recortes que permitirão as várias abordagens e ângulos de aproximação a essa questão.

Trata-se de abordar o social a partir de uma perspectiva que permita pensá-lo enquanto fundante de uma visualidade que inscreve diferentes temporalidades históricas e portanto diferentes patamares de significação. Essa perspectiva deve construir, ao longo do curso, a noção de problematização como aquela que, ao temporalizar as várias imagens permitirá a compreensão das proposições de sentido, suas quebras e possibilidades interpretativas.

Programa Resumido
Programa

A primeira parte do curso discute a constituição do cinema documental, em suas várias acepções de origem: o cinema documentário, o filme etnográfico, o documentário social, passando pela discussão dos primeiros cineastas como Flaherty, Reis, Vertov, Grierson, Ivens. Na segunda parte, discute-se as modificações advindas nos anos 40-50, com a politização das imagens e sua posterior academização, em autores como Riefenstahl e Rouch. Na terceira parte, discute-se os caminhos do cinema documental contemporâneo com ênfase nas experiências brasileiras.

1- Cinema e Sociedade 6 - O documentário como problema

2 - Arte e Significado 7 - Espaço e Percepção

3 - Imagem e Realidade 8 - Tempo e "duração"

4 - Imagem e Representação 9 - Filme antropológico e sociológico: problematização

5 - A Constituição do Imaginário 10 - Interpretação e Significação

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Responsáveis

2088520 Paulo Roberto Arruda de Menezes

Avaliação**Método**

Aproveitamento dos seminários, prova escrita e trabalho final.

Critério

recuperação; trabalho apresentado reelaborado e prova escrita.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

- Barnouw, Erik. Documentary - a history of the non-fiction film. NY, Oxford, Oxford University Press, 1993, p. 1-139.
- Bazin, André. Qu'est-ce que le cinéma? Paris, Les Éditions du Cerf, 1985, (existe edição em português)
- Benjamin, Walter. A Imagem de Proust. In: _____, Obras Escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo, Brasiliense, 1985, p. 36-49.
- Benjamin, Walter. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: _____, Obras Escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo, Brasiliense, 1985, p. 165-196.
- Berger, John. Why Look At Animals e Uses of Photography. In: About Looking, London, Writers and Readers, 1984, p. 1-26 e 48-63.
- Carrière, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. Rio de Janeiro. Ed. Nova Fronteira, 1995.
- MacDougall, David. Transcultural Cinema. Princeton, Princeton University Press, 1998.
- Nichols, Bill. Representing Reality - issues and concepts in documentary. Indiana, Indiana University Press, 1991.
- Piault, Marc Henri. Anthropologie et Cinéma. Nathan, Paris, 2000.
- Prosser, John (Ed.). Image-based Research. London, Falmer Press, 1998.
- Sorlin, Pierre. Les Fils de Nadar - Le "siècle" de l'image analogique. Paris, Nathan, 1997.

Bibliografia de apoio

- Arnheim, Rudolf. A Arte do Cinema. São Paulo, Martins Fontes
- Baudrillard, Jean. Le crime parfait. Galilée, Paris, 1995.
- Benjamin, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. Magia, Arte e Técnica. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- Berger, John. Modos de Ver. Lisboa, Martins Fontes, 1980.
- Burch, Noel. A Praxis do Cinema. São Paulo, Perspectiva, 1992.
- Canevacci, Massimo. Antropologia do Cinema. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Deleuze, Gilles. L'image-temps. Paris, Éditions de Minuit, 1985. (existe edição
- Francastel, Pierre. Imagem, Visão e Imaginação. São Paulo, Martins Fontes, Fronteira.
- Goldmann, Annie. L'errance dans le cinéma contemporain. Paris, Henri Veyrier, 1985.
- _____. Cinéma et Société Moderne. Paris, Anthropos, 1971. Cap. I. Problemes Methodologiques. Cap. II - Société de consommation et imaginaire. p. 33-78.
- Hauser, Arnold. The Mass Media. In: _____. The Sociology of Art, Chicago, The University of Chicago Press, 1982, p. 618-641.
- Jameson, F. As marcas do visível. Rio de Janeiro, Graal, 1996.
- Jarvie, I.C. Sociologia del Cine. Madrid, Guadarrama.
- Hauser, Arnold. História Social da literatura e da arte. Mestre Jou, 1980.
- Kolker, R.P. The Altering Eye. Contemporary International Cinema. Oxford, Oxford University Press, 1983.
- Kracauer, Siegfried. Theory of Film. New York, Oxford University Press, 1960, 1-214, 285-311.
- Morin, Edgar. Le cinéma ou l'homme imaginaire. Paris, Les Éditions du Minuit
- Sorlin, Pierre. Sociologie du Cinéma. Paris, Aubier, 1-74, 115-297(existe edição em espanhol).
- Tarkovski, Andrei. Esculpir o Tempo. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
- em português da Brasiliense), partes I a V, p. 1-202.
- Voel. A. Film as a subversive art. New York. Randon House. 1974.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0644 2 Sociologia do Desenvolvimento**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Sociologia

Créditos Aula: 4**Ativação: 01/01/2012****Verifica conflito de horário?: Sim**

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Créditos Trabalho: 0**Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Oferecer um panorama das tradições de pensamento social latino-americano no que diz respeito aos processos de modernização capitalista no continente, com enfoque especial para os temas da formação dos estados nacionais, do sub-desenvolvimento, da dependência, da estrutura de classes e do capitalismo periférico.

Programa Resumido

Oferecer um panorama das tradições de pensamento social latino-americano no que diz respeito aos processos de modernização capitalista no continente, com enfoque especial para os temas da formação dos estados nacionais, do sub-desenvolvimento, da dependência, da estrutura de classes e do capitalismo periférico.

Programa

1. Origens do pensamento latino-americano. Uma introdução.
2. A herança colonial e a formação dos Estados Nacionais. Identidades e alteridades.
3. A construção do estado moderno na América Latina: populismos e modelos de integração social I.
4. A construção do estado moderno na América Latina: populismos e modelos de integração social II.
5. Capitalismo, modernização e desenvolvimento: as tradições conservadoras
6. Capitalismo, modernização e desenvolvimento: a escola cepalina.
7. Capitalismo, modernização e desenvolvimento: a crítica marxista.
8. Capitalismo, modernização e desenvolvimento: as teorias da dependência.
9. Modernização periférica: estrutura social, marginalidade e pobreza
10. Modernização periférica: estrutura social, marginalidade e pobreza
- 11 Um continente sombrio: os ciclos autoritários.
12. Transições democráticas: atores e instituições.
13. Democracia sem desenvolvimento: crise e estagnação econômica.
14. "Modernização" sem desenvolvimento: liberalismo e integração externa.

Responsáveis

548616 Alvaro Augusto Comin

Avaliação**Método**

Aulas expositivas temáticas e seminários sobre textos específicos.

Critério

Apresentação de um seminário em grupo (30% da nota final) e de um trabalho escrito individual (70% na nota final).

Norma de Recuperação

Prova a ser realizada uma semana após a entrega das notas. Estarão aptos os alunos regularmente matriculados que tenham comparecido a pelo menos 70% das aulas e obtida média final acima de 3 (três) nas duas avaliações do curso.

Bibliografia

- Berger, Suzanne e DORE, Ronald, National diversity and global capitalism. Ithaca, 1996, "Introduction", pp. 1-25.
- Boron, Atilio. Estado, capitalismo e nação na América Latina. São Paulo, Paz e Terra, 1994. Capítulo 1, "A transição para a Democracia na América Latina: problemas e perspectivas", pp. 7-48.
- Cardoso, F. H. As idéias e seu lugar: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento, Petrópolis, Vozes, 1993.
- Cardoso, Fernando Henrique & Faletto, Enzo - Dependência e desenvolvimento na América Latina, Rio, Zahar, 1970.
- Cardoso, Fernando Henrique (1971) "Comentarios sobre los conceptos de superpoblación relativa y marginalidad". In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Santiago, n. 1/2, jun-dic.
- Cardoso, Fernando Henrique (1971) "Comentarios sobre los conceptos de superpoblación relativa y marginalidad". In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Santiago, n. 1/2, jun-dic.
- Carpio, Jorge & Klein, Emilio & Novacovsky, Irene (comp.) Informalidad y exclusión Social. Siempro/OIT, Buenos Aires.
- Carpio, Jorge & Klein, Emilio & Novacovsky, Irene (comp.) Informalidad y exclusión Social. Siempro/OIT, Buenos Aires.
- Castells, Manuel & Portes, Alejandro (1989) "World Underneath: the origins, dynamics and effects of informal economy". In: Portes, A. & Castells, M. & Benton, L. A. The informal economy: studies in advanced and less developed countries. Baltimore, The Johns Hopkins University Press.
- Castells, Manuel & Portes, Alejandro (1989) "World Underneath: the origins, dynamics and effects of informal economy". In: Portes, A. & Castells, M. & Benton, L. A. The informal economy: studies in advanced and less developed countries. Baltimore, The Johns Hopkins University Press.
- Castro, Antônio Barros de Sete ensaios sobre a economia brasileira. Rio de Janeiro, Forense, 1969.
- Chauí, Marilena. Brasil Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001, pp. 5-29.
- De Soto, Hernando (1989) The Other Path. Nova York, Harper and How.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Emerich, Gustavo Ernesto. "Autoritarismo o democracia: la discusión en torno al Estado Latinoamericano". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. La teoría social latinoamericana La centralidad del marxismo. Tomo III, México, UNAM / El Caballito, 1995, pp. 151-166.
- Escudero, Teresa, Castro. "Contribución para el Estudio del Estado: el debate sobre facismo y autoritarismo en América Latina". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. La teoría social latinoamericana La centralidad del marxismo. Tomo III, México, UNAM / El Caballito, 1995, pp. 125-150.
- Filgueira, Carlos (2001) La actualidad de viejas temáticas: sobre los estudios de clase, estratificación y movilidad social en América Latina. Serie Políticas Sociales, n. 51, Santiago, CEPAL.
- Fleury, Sônia. Estado sem cidadãos Seguridade social na América Latina. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994.
- Furtado, Celso Teoria e Política do desenvolvimento, São Paulo, Editora Nacional, 1971
- Furtado, Celso Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira 1968.
- Garza, Gutiérrez Estela. "Economía, teoría e historia: la CEPAL y los estilos de desarrollo". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. La teoría social latinoamericana Subdesarrollo y dependencia. Tomo II, México, UNAM / El Caballito, 1994, pp. 115-134.
- Hasenbalg, Carlos A. & Valle Silva, Nelson (1984) Industrialização, emprego e estratificação social no Brasil. Rio de Janeiro, IUPERJ, Série Estudos, n. 23.
- Ianni, Octavio. A formação do Estado Populista da América Latina. São Paulo, Editora Ática, 1989. Capítulo 1, "Interpretações do populismo" (pp. 7-39); Capítulo 2, "Povo e poder" (pp. 40-124).
- Jimenez, Alfredo Ramos. Los partidos políticos en las democracias latinoamericanas. Venezuela, Universidad de lo Andes/ CDCHT, 1995. Capítulo 3, "La génesis de los partidos latinoamericanos" (pp. 93-126).
- Klein, Emilio & Tokman, Victor (2000) "La estratificación social bajo tensión en la era de la globalización". In: Revista de la CEPAL, Santiago, n. 72, diciembre.
- Kowarick, Lucio Capitalismo e marginalidade na América Latina, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975.
- Laclau, Ernesto (h.) (1969) "Modos de producción, sistemas económicos y población excedente: aproximación histórica a los casos argentino e chileno". In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Santiago, v. 2, n. 2, jul.
- Lomnitz, Claudio. "O Nacionalismo como um sistema prático A teoria de Benedict Anderson da perspectiva da América Hispânica". Novos Estudos, no. 59, março de 2001, pp. 37-61.
- Lopes, Juarez R. B. Desenvolvimento e mudança social: formação da sociedade urbano industrial no Brasil, São Paulo, Nacional, 1980.
- Lopes, Juarez R. Brandão Desenvolvimento e mudança social. Formação da sociedade urbano-industrial no Brasil. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1976.
- Marini, Ruy Mauro. "La crisis del desarrollismo". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. Subdesarrollo y dependencia. Tomo II, México, UNAM / El Caballito, 1994, pp. 135-154.
- Marini, Ruy Mauro. "Las raíces del pensamiento latinoamericano". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. La teoría social latinoamericana Los orígenes. Tomo I, México, UNAM / El Caballito, 1994, pp 17-35.
- Nun, José (1969) "Superpoblación relativa, ejército industrial de reserva y masa marginal". In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Santiago, v. 2, n. 2, jul.
- Nun, José (1972) "Marginalidad y otras cuestiones". In: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Santiago, n. 4, dic.
- O'Donnell, Guillermo. "El Estado Burocrático-Autoritario". IN: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária. La teoría social latinoamericana La centralidad del marxismo. Tomo III, México, UNAM / CELA, 1995 (pp. 55-78).
- O'Donnell, Guillermo. "Acerca del Estado en América Latina contemporánea Diez tesis para discusión". Cambridge, texto preparado para DRALC - PNUD, mimeo, 2002.
- O'Donnell, Guillermo. "Uma outra institucionalização: América Latina e alhures". Lua Nova, no. 37, 1996, pp. 5-31.
- Oliveira, F. "Viagem ao olho do furacão: Celso Furtado e o desafio do pensamento autoritário brasileiro", Novos Estudos, São Paulo, Cebrap, 1997.
- Oliveira, Francisco de (1975) - A economia brasileira: Crítica à razão dualista, Seleções Cebrap 1, São Paulo: Brasiliense
- Pinto, Aníbal (1970) "Naturaleza e implicaciones de la 'heterogeneidad estructural' de la América Latina", El trimestre económico, vol. 37(1), N° 145, México, D.F., Fondo de Cultura Económica, enero-marzo.
- Pinto, Aníbal (1971) "El modelo de desarrollo reciente de la América Latina", El trimestre económico, vol. 38(2), n. 150, México, D.F., Fondo de Cultura Económica, abril-junio.
- Portes, Alejandro (1985) "Latin American class structure: their composition and change during the last decades". In: Latin American Review, n. 20, pp. 298-311.
- Portes, Alejandro (1999) "La economía informal e sus paradojas". In: Carpio, Jorge & Klein, Emilio & Novacovsky, Irene (comp.) Informalidad y exclusión Social. Siempre/OIT, Buenos Aires.
- Prebisch, Raúl - (1962): "El desarrollo económico de la América Latina y algunos de sus principales problemas", Boletín económico de América Latina, vol. 71, N° 1, Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina (CEPAL), febrero. [Su primera versión impresa data de 1949.]
- Prebisch, Raúl (1973): La interpretación del proceso de desarrollo latinoamericano en 1949, serie conmemorativa del XXV aniversario de la CEPAL, segunda edición, Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina (CEPAL).

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Prebisch, Raúl. "La industrialización de América Latina". In: Marini, Ruy Mauro y Millán, Mária (orgs). La teoría social latinoamericana De los orígenes a la CEPAL. Tomo I, México, UNAM/ CELA, 1994 (pp. 225-256).
- Przeworski, Adam. "Accountability social en América Latina y más allá". In: Peruzzotti, Enrique e Smulovitz, Catalina. Controlando la política Ciudadanos y medios den las nuevas democracias latinoamericanas. Buenos Aires, 2002.
- Santos, Theotônio dos (2000) A teoria da dependência. Balanço e perspectivas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- Scheider, Bem Ross. "Las bases materiales de la tecnocracia: la confianza de los inversionistas y el neoliberalismo en América Latina". Pensamiento Iberoamericano, no. 30, Economistas: técnicos en política, pp. 109-132.
- Shumway, Nicolas. La invención de la nación de la Argentina Historia de una idea. Buenos Aires, Emecé, 2002. Capítulo 1, "Preludio a la nacionalidad", pp. 19-40.
- Stallings, Barbara & Perez, Wilson (2000) "Growth, employment and equity: the impact of the economic reforms in Latin America and the Caribbean". Conferencia Internacional: Libre comercio, integración y el futuro de la industria maquiladora. El Colegio de la Frontera Norte, Tijuana, 19, 20 e 21 de octubre.
- Wallerstein, Immanuel. "La reconstrucción capitalista y el sistema mundo". In: Sosa Elízaga, Raquel (coord). América Latina y el Caribe: perspectivas de su reconstrucción. México, UNAM / ALAS, 1996, pp. 69-85. ESTAY, Jaime. "Avances e incertidumbre en la actual integración latino-americana". In: Sosa Elízaga, Raquel (coord). América Latina y el Caribe: perspectivas de su reconstrucción. México, UNAM / ALAS, 1996, pp. 93-102.
- Weller, Jürgen (2000) "Tendencias del empleo en los años noventa en América Latina e Caribe". In: Revista de la CEPAL, n. 72 (diciembre), pp. 31-51.
- Zea, Leopoldo. "Prólogo". In: Zea, Leopoldo (org.). Precursores del pensamiento latinoamericano contemporáneo. México. SepStententas 14. 1971. pp 7-48.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0645 1 Movimentos Sociais: Introdução ao Debate Contemporâneo

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2005	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Os movimentos sociais constituem uma das principais formas de mobilização coletiva nas sociedades ocidentais contemporâneas. Esta disciplina visa apresentar as principais correntes de interpretação dessas modalidades políticas de ação coletiva, particularmente as teorias dos movimentos sociais, bem como uma apresentação das variações empíricas do fenômeno, com foco no caso brasileiro.

Ao oferecer uma introdução às principais teorias sociológicas que se dedicaram a explicar os movimentos sociais em par com suas diferentes ocorrências, o curso visa propiciar ao aluno a constituição de uma perspectiva crítica e comparada acerca do fenômeno.

Programa Resumido**Programa**

1. Das Classes aos Movimentos
2. Movimentos sociais - a diversidade empírica do fenômeno e as principais vertentes interpretativas
3. Explicações psicosociais
4. Teoria de Mobilização de Recursos
5. Teorias dos Novos Movimentos Sociais
6. Teoria do Processo Político
7. A polêmica identidade/ estratégia ou velhos e novos movimentos sociais
8. Mudanças empíricas: novos temas e formas de ação coletiva
9. Explicações contemporâneas para as dimensões culturais dos movimentos sociais: repertórios, frames e masterframes
10. Explicações contemporâneas para a lógica da ação coletiva: as teorias de rede
11. Tentativas de síntese
12. O debate contemporâneo em torno dos movimentos sociais

Responsáveis

268830 Angela Maria Alonso

Avaliação**Método**

O curso constará de aulas teóricas e seminários.

Critério

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Aproveitamento nos seminários, resenhas, trabalho e prova escrita.

Norma de Recuperação

O aluno que obtiver frequência superior a 70% e média final inferior a 5,0 e superior a 3,0 poderá realizar uma prova escrita abrangendo todo o programa da disciplina a ser realizada no primeiro mês do semestre seguinte ao de reprovação.

Bibliografia

- Alexander, J. Ação Coletiva, cultura e sociedade civil: secularização, atualização, inversão, revisão e deslocamento do modelo clássico dos movimentos sociais. RBCS, no. 37, 1998.
- Avritzer, L. Cultura Política, atores sociais e democratização - uma crítica às teorias da transição para a democracia. RBCS, no. 28, 1995.
- Benford, R. D. and D. A. Snow. "Framing Processes and Social Movements: An Overview and Assessment". Annual Review of Sociology 26. 2000
- Boschi, R.. A arte da Associação. Política de base e democracia no Brasil. RJ, IUPERJ/Vértice, 1987
- Cardoso, R.. Os movimentos sociais na América Latina. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v.3, n.1, 1987.
- Cohen, J. . "Strategy or Identity: New Theoretical Paradigms and Contemporary Social Movements". Social Research, vol. 52, no. 4. 1985.
- Dahrendorf, R.. O conflito depois de classe in O Conflito Social Moderno. Um ensaio sobre a política da liberdade. R.J./S.P., Zahar/Edusp, 1992.
- Della Porta, D. e Diani, M. Movement Networks. In Social movements - an introduction. Uk/USA, Blackwell. 1999.
- Duhram, E. Movimentos sociais: a construção da cidadania. Novos Estudos Cebrap, , n.10, 1984.
- Evers, T. De Costas para o Estado, Longe do Parlamento. Novos Estudos Cebrap, vol.2, no.1, 1983.
- Eyerman, R. and A. Jamison. Social Movements. A Cognitive Approach. University Park, PA: Penn State University Press. 1991
- Ferree, M. M. and S. Roth "Gender, Class, and the Interaction between Social Movements: A Strike of West Berlin Day Care Workers", Gender and Society 12 (6). 1998
- Gohn, M.G. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo, SP : Edições Loyola, 1997.
- Habermas, J. A Nova Intransparência. Novos Estudos Cebrap, no. 19.
- Habermas, J., "New Social Movements". Telos, Nova York, n. 49. 1990
- Inglehart, R., The Silent Revolution: Changing Values and Political Styles. Princeton, Princeton University Press. 1977
- Kowarick, L. Movimentos sociais urbanos no Brasil contemporâneo: uma análise da literatura. RBCS, no.1 (3), 1987.
- Lichbach, M. I. "Contending theories of contentious politics and the structure- action problem of social order" in Annual Review of Political Science v.1. 1998
- McAdam, D., Tarrow, S., Tilly, C. Toward an integrated perspective on social movements and revolution. In Lichbach, M.I. e Zuckerman, A.S.. Comparative Politics. Rationality, Culture, and structure. Cambridge university Press.1995.
- Mellucci, A. Movimentos sociais, renovação cultural e o papel do conhecimento. Entrevista a L.Avritzer e T. Lyrra. Novos Estudos Cebrap, no 40, 1994.
- Melucci, A. "Getting involved: identity and mobilization in social movements" in International Social Movements Research v.1. 1988
- Offe, C. Partidos Políticos y nuevos movimientos sociales. Madrid, Editorial Sistemas, 1988.
- Ottmann, G. Movimentos sociais urbanos e democracia no Brasil. Novos Estudos Cebrap, no 41, 1995.
- Sader, E. Quando Novos Personagens entram em cena. R.J., Paz e Terra. 1988
- Scherer-Warren, I. Redes de Movimentos Sociais. S.P., Loyola, 1993.
- Snow, D. A. and Benford, R. D. "Ideology, frame resonance and participant mobilization" in International Social Movement Research v. 1. 1988
- Swidler, A. . "Cultural Power and Social Movements". In Johnston, Hank e Klandermans, Bert, eds. Social Movements and Culture. University of Minnesota Press. 1995
- Tarrow, S. . Power in movement. Social Movements, Collective Action and Politics. Cambridge University Press. 1994
- Tilly, C. . From Mobilization to Revolution. Newberry Award Records. 1978
- Touraine, A. , Mouvements Sociaux d'aujourd'hui :Acteurs et Analystes. Paris, Ed. Ouvrieres. 1982
- Touraine, A. As possibilidades da democracia na América Latina. RBCS 1,1986.
- Wacquant. L.J.D. e Calhoun. C.J. Interesse. racionalidade e cultura. RBCS. no 15. 1991.

Informações Básicas da Disciplina: FSL0646 1 Temas de Sociologia Política**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Sociologia

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Créditos Aula: 4**Ativação: 01/01/2006****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

A disciplina tem como objetivo apresentar aos alunos autores clássicos que pensaram o espaço público republicano e democrático, refazendo sua leitura à luz das questões atuais trazidas pela pesquisa historiográfica e sociológica sobre participação política, cidadania e formação da sociedade civil. Desde meados da década de 1970, o debate e a reflexão sobre a democracia incluiu necessariamente as pressões organizadas por diversos movimentos sociais com diferentes demandas de direitos. Seus conflitos, negociações e invenções políticas, algumas mais tarde institucionalizadas, podem ser vistos como o início da impactante reentrada de conceitos como sociedade civil, cidadania, esfera pública e privada, direitos e outros no vocabulário da sociologia política, redefinindo novos contextos intelectuais e políticos em seus usos, bem como a adjetivação da democracia que se trata pelo critério da participação ampliada. O esforço em encontrar uma nomeação adequada que possa abranger o conjunto de atores e ações que, em diferentes e mutáveis contextos históricos e sociais e em diversos graus de institucionalização, demandam um espaço próprio de atuação e ativismo distinto de governos, partidos políticos e interesses do mercado, sobre os quais se aposta a construção moderna de uma nova cultura política, pouco resiste à diversidade de contextos e valores das trajetórias históricas de participação, conflito e negociação. Este curso visa discutir as teorias e modelos construídos pelas ciências sociais frente à diversidade empírica e histórica dessas trajetórias.

Programa Resumido**Programa**

(I) Espaço Público, sociedade civil e ação política: alguns clássicos

1. Hannah Arendt;

2. Jürgen Habermas;

3. Antonio Gramsci;

4. Público e privado, sociedade civil, cidadania e direitos: conceituações, contextos, usos e abusos.

(II) Espaço público, modernidade e política no Brasil

1. Pensamento crítico e modernidade brasileira: Francisco de Oliveira, Marilena Chauí, Roberto Schwarz, Luiz Werneck Vianna;

2. Reconhecer atores políticos na história moderna brasileira: algumas polêmicas da historiografia;

3. Pensando a exclusão pública-política: a discussão sobre o autoritarismo brasileiro;

4. Cultura Política e tradições imaginárias: a herança do pensamento brasileiro e suas reformulações.

(A Parte II pode ter como alternativa uma discussão de pesquisas sobre política participativa; nessa caso será fornecida outra bibliografia.

Responsáveis

27747 Maria Celia Pinheiro Machado Paoli

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, seminários e orientação de leituras.

Critério

Dois trabalhos sobre conteúdo do curso.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos escritos e/ou provas individuais que deverão ser entregues, com data a ser estipulada pelo professor, para todo aluno que obtiver frequência superior a 70% e média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0.

Bibliografia

19. Bibliografia:

Item 1:

Arendt, Hannah (1987) Homens em tempos sombrios. São Paulo: Companhia das Letras

----- (1990) Da Revolução. São Paulo: Ática

----- Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras

Tocqueville, Alexis (1969) A Democracia na América. São Paulo: Cia Editora Nacional & EDUSP

Habermas, Jürgen. Mudanças estruturais na Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro

----- O conceito de sociedade civil. In: HABERMAS, J. Direito e democracia vol II. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro:1997

Gramsci, Antonio. Maquiavel, a política e a história

Abensour, Miguel (1998). A Democracia contra o Estado. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Finley, Moses (1998). Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal

Marshall, T.S. Cidadania, Classe Social e Status.

Rancière, Jacques (1996). O desentendimento. São Paulo: Editora 34

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Léfort, Claude (1983). A Invenção Democrática. São Paulo: Brasiliense
 Santos, Boaventura de Sousa (1999). "Reinventar a Democracia: entre o pré-contratualismo e o pós-contratualismo". In Oliveira e Paoli (orgs) Os Sentidos da Democracia. Petrópolis: Vozes
 Evelina Dagnino (org) 2002. Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra
 Avritzer, Leonardo. (1994). Sociedade Civil e Democratização. Belo Horizonte: Ed. Del Rey.
 Sergio Costa (2002) As Cores de Ercília. Belo Horizonte: Ed UFMG
 Elenaldo Celso Teixeira (1999). "Participação cidadã na sociedade civil global". São Paulo: Lua Nova, n.46
 Telles, Vera (1998). A Nova questão social brasileira. Praga, n.6

Item II

Oliveira, Francisco de (1999). "Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal". In Oliveira, F. e Paoli, M.C. (orgs) Os Sentidos da Democracia. Petrópolis: Vozes
 Oliveira, Francisco de (1998). Os direitos do anti-valor. Parte III. Petrópolis: Vozes
 ----- "O Método Democrático". In:
 Chauí, Marilena (2000). Brasil: Mito Fundador e Sociedade Autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo
 ----- Público, Privado, Despotismo. In: Novaes, Adauto, Ética. São Paulo: Companhia das Letras
 Starling, Heloísa. Lembranças do Brasil: Teoria, Política, História e Ficção em Grande Sertão: Veredas. Editora Revan, 1999
 Bignotto, Newton (2000). Pensar a República. Belo Horizonte: UFMG
 Werneck Vianna. Luiz. A Revolução Passiva. Rio de Janeiro

Informações Básicas da Disciplina: FSL0647 1 Trabalho, Tecnologia e Inovação

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Esta disciplina tem por objetivo fazer uma reconstrução, a partir de uma abordagem histórica, analítica e conceitual, do desenvolvimento científico e tecnológico desde a emergência do capitalismo industrial até os dias de hoje enfatizando as relações entre progresso técnico e as transformações provocadas no mundo do emprego e do trabalho. A ênfase recai sobre as implicações da aceleração da mudança tecnológica para a conformação do trabalho na indústria e nos serviços, considerando-se um amplo leque de questões: natureza do trabalho, mudanças nos vínculos de emprego, novas formas de associativismo no mercado de trabalho, impacto das novas tecnologias e das novas exigências de qualificação que vão além do critério da escolaridade. A disciplina se encerra com uma reflexão acerca das respostas que a sociologia do trabalho tem oferecido frente às mudanças associadas ao avanço da tecnologia e da inovação.

Programa Resumido**Programa**

Parte I

A Constituição do Campo de Estudos dos Nexos entre Tecnologia, Inovação e Trabalho

I.1 Conceitos de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica: o conhecimento científico como socialmente construído.

Pretende-se apresentar os principais conceitos e as interações entre eles, assim como fazer referências aos estudos na área de inovação tecnológica e seus impactos na economia e na sociedade. Como pano de fundo da discussão, pretende-se deixar clara a idéia de não neutralidade da ciência. [seria uma aula de abertura nesse tema]

I.2 As metamorfoses do trabalho na transição ao capitalismo industrial

Recupera-se aqui um período histórico fundamental da consolidação do capitalismo (final do séc. XVIII e início do séc. XIX, fazendo as devidas relações entre o papel da ciência e da tecnologia nesse processo vis-à-vis seus impactos no trabalho industrial. O perfil do trabalhador, nesse período, é aquele que domina o conhecimento empírico.

I.3 Impactos do conhecimento tecnológico na geração de renda: a emergência das novas ocupações científicas

Com o surgimento das grandes empresas capitalistas e a emergência de novas indústrias intensivas em conhecimento científico, discute-se a necessidade de um novo perfil de trabalhador, com formação científica. Em paralelo, há a institucionalização de novas ocupações técnicas e científicas como resposta às demandas do mercado de trabalho e do desenvolvimento econômico e industrial.

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

Parte II

Progresso Técnico e o Mundo do Trabalho: as mudanças no séc. XX e as interpretações emergentes

II.1 Gerência científica e organização produtiva

Emergência da produção em massa (paradigmas fordista-taylorista) como uma das respostas ao desenvolvimento tecnológico do início do séc. XX. Fazer a relação entre padrão desenvolvimentista predominante (tipo e característica das empresas) e os modos de trabalho que se consolidam.

II.2 Reestruturação produtiva, novas tecnologias e novas formas de organização social do trabalho e da produção

Apresentação do debate sobre a emergência de um novo "paradigma" tecnológico e organizacional. A crise do fordismo e a nova reestruturação produtiva (emergência de novos conceitos de produção: japonês, italiano e sueco, com suas lógicas de organização do trabalho)

II.3 O trabalho em redes: a revolução da tecnologia de informação (TI)

Discussão sobre as novas formas organizacionais que se estabelecem no mundo do trabalho, dado o avanço da TI, e que alteram a lógica tradicional da hierarquização dos mercados e do emprego, com o surgimento de novos conceitos como: trabalho em colaboração, compartilhamento de conhecimentos e valores. Abordagem sobre: trabalho em redes (networks), APL (arranjos produtivos locais), parques tecnológicos.

Parte III

Progresso Técnico e os Desafios para o Mercado de Trabalho : As novas formas da in(ex)clusão social através do trabalho

III.1 Progresso técnico e desemprego

Inovação e impactos sobre a organização social e o emprego. Debate sobre o desemprego tecnológico e desemprego estrutural.

III.2 Mercado de trabalho e a nova relação salarial

Discussão sobre a redução do emprego formalizado e protegido pelas leis trabalhistas, e a emergência de novas relações de trabalho. A popularização do trabalho part time. O desafio que envolve a criação de mais e melhores empregos. O debate sobre o "fim" dos empregos (da forma como a sociedade culturalmente o reconhece) e a questão da crise do trabalho.

III.3 As novas formas da in(ex)clusão e as relações de trabalho no cotidiano das empresas

Problemas de acesso aos postos de trabalho e de mobilidade ocupacional: novas formas de seletividade e exclusão. Racismo e sexismo no trabalho. Novas formas de controle e assédio moral no trabalho.

III.4 A sociologia do trabalho e os novos desafios

O arcabouço conceitual da sociologia do trabalho e os novos desafios que o mercado de trabalho enfrenta nos dias atuais. A sociologia do trabalho tem conseguido dar conta da abrangência de novas questões que o avanço da ciência e da inovação tecnológica tem colocado?

Responsáveis

2534396 Nadya Araujo Guimaraes

4994208 Ruy Gomes Braga Neto

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, seminários e orientação de leituras.

Critério

Dois trabalhos sobre conteúdo do curso.

Norma de Recuperação

Constará de trabalhos escritos e/ou provas individuais que deverão ser entregues, com data a ser estipulada pelo professor, para todo aluno que obtiver frequência superior a 70% e média final inferior a 5,0 mas superior a 3,0.

Bibliografia

- Aznar, G. (1995) Trabalhar menos para trabalharem todos, Scrita, São Paulo, 1995.
Barnett, H. e Morse, C. (1963) Scarcity and growth, Johns Hopkins University Press, 1963, 288pp.
Bernal (1969), Ciência na História, Vol. 4, Livros Horizonte, Lisboa, 1969.
Braverman (1987) Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1987.
Castel, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. São Paulo: Vozes, 1998.
Castells, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 498.
Chesnais, F. (1994) A mundialização do capital. Xamã, 1996.
Coriat, Benjamin. Ohno e a escola japonesa de gestão da produção: um ponto de vista de conjunto. In: Hirata,

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- Helena (Org.). Sobre o modelo japonês. São Paulo: Edusp, 1993.
- Coriat, Benjamin. Pensar pelo Averso.
- Dobb, M. (1963) A Evolução do Capitalismo, col. Os Economistas, Abril Cultural, São Paulo, 1983
- Freeman, C. (1975) La teoría económica de la innovación industrial, Penguin Alianza, 1975.
- Freeman, C. (1995) "Innovation in a new context", STI Review (15) : 49-74, 1995.
- Galison, P. (1992) Introduction: the many faces of big science. In Galison, P. & Hevly, B. Big Science: The growth of large scale research. Stanford Univ. Press, Stanford, 1992.
- Geller, L. (1998) Mudança tecnológica e emprego. In: Emprego e desenvolvimento tecnológico. Org. Dieese, São Paulo, 1998.
- Habermas, J. Técnica e Ciência enquanto Ideologia. In: Benjamin, W. et al. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975b. (Os Pensadores, 48) pp. 303 - 333.
- Hirata, Helena (Org.). Sobre o modelo japonês. São Paulo: Edusp, 1993.
- Hirata, Helena. S.; Ferreira, C.G.; Marx, Roberto et al. Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma fordista: elementos para uma discussão sobre o caso brasileiro. In: Soares; Rosa M.S.M. (Org.). Gestão da Qualidade: tecnologia e participação. Série Cadernos CODEPLAN. Brasília, 1991.
- Hobsbawn, E. (1971) Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Forense Universitária, RJ, 1983
- Hobsbawn, E. (1995), Era dos Extremos, Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.
- Landes, D.S. (1969) Prometeu desacorrentado. Nova Fronteira, 1980.
- Lastres, H. M. et al. "Globalização e inovação localizada". In Cassiolato, J. E. & Lastres, H. M. (ed.) Globalização e Inovação Localizada: experiências de sistemas locais no Mercosul. IEL/Confederação Nacional da Indústria, Brasília, 1999, p. 39-71.
- Latour, B. e Woolgar, S. A Vida de Laboratório. A produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 1997.
- Mantoux, P. (1927) A Revolução Industrial no século XVIII, Hucitec, São Paulo, 1987.
- Manual Frascati (1978), Medição de Atividades Científicas e Tecnológicas, CNPq,
- Marx, K. (1867), O Capital, col. Os Economistas, Abril Cultural, São Paulo, 1983.
- Mattoso, J. (1995), A desordem do trabalho, Coleção Pensieri, Scritta, São Paulo, 1995.
- Mowery, D. e Rosenberg, N. (2005) Trajetórias da Inovação. Clássicos da Inovação. Campinas - SP: Ed. da Unicamp 230 pg.
- Noble, D. F. (1977) America by Design, Alfred A. Knopf, New York.
- OECD (1992), Technology/Economy Programme, Technology and Economy - the Key Relationships, OECD, Paris
- Petit, P. (1995) "Technology and employment: key questions in a context of high unemployment", STI Review (15) : 13-47, 1995.
- Piore, M. J. e Sabel, C. F. (1984), The Second Industrial Divide - Possibilities for Prosperity, Basic Books, EUA, 1984.
- Schumpeter. J. A. (1984). Capitalismo. Socialismo e Democracia. Zahar Editores S.A. . Rio de Janeiro

Informações Básicas da Disciplina: FSL0648 1 Sociologia Política

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2011	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos de Ciências Sociais um mapa das áreas básicas que tem sido objeto de estudo da Sociologia Política. Serão examinadas as controvérsias sobre os conceitos de poder, dominação e Estado e discutidas os principais tópicos estudados pelos sociólogos que se dedicam ao estudo da política, tais como as relações entre Estado, sociedade e economia; as formas convencionais e não convencionais de participação política; e os desafios postos pela globalização e pelas crises políticas.

Programa Resumido

Programa

Sociologia Política

- 1) Poder político e outras formas de poder
- 2) Poder e Dominação
- 3) A natureza do Estado moderno (esboço)
- 4) Estado e sociedade
 - a) Coerção física
 - b) Burocracia e redes políticas

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- c) Cultura, Mídia e Rituais políticos;
- d) Classes Sociais e Cidadania.
 - 4) Estado e economia
 - a) Moeda e política monetária
 - b) Política econômica
 - c) Tributação e dívida pública
 - 5) Participação política: formas convencionais e não convencionais
 - a) partidos políticos, grupos de interesse e de pressão
 - b) movimentos sociais e organizações não-governamentais
 - 6) Estado e globalização.
 - 7) Crise Política e Revolução

Responsáveis

42842 Brasílio Joao Sallum Junior

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e seminários

Critério

Duas provas escritas e prova de recuperação. A nova final em caso de recuperação será resultado da média entre a nota obtida no curso e a nota da prova de recuperação.

Norma de Recuperação

Poderão submeter-se à reavaliação os alunos regularmente matriculados que não tenham alcançado nota final de aprovação, mas que tenham tido frequência mínima regimental de 70% e nota final não inferior a 3,0 (três).

A nota de recuperação será somada à nota final do período regular e dividida por 2 para a obtenção da média final: $MF = \frac{Nr + R}{2}$

Bibliografia

- Emile Durkheim, Lições de Sociologia, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- Max Weber, Os três tipos de dominação legítima e O Estado Nacional e a Política Econômica, in Gabriel Cohn (org.), Weber, Editora Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, São Paulo, 1979
- Max Weber, Sociologia da Dominação, in Economia e Sociedade, Brasília, Editora UNB, 1999, vol. 2
- Marx Weber, A política como vocação, in Weber, Ciência e Política - Duas vocações, São Paulo, Cultrix, 1967.
- Max Weber, A situação da democracia burguesa na Rússia, in Max Weber (Estudos Políticos - Rússia 1905 e 1917) apresentação de Maurício Tragtenberg, Azougue Editorial, 2005
- K. Marx, Teoria e processo histórico da revolução social (pp. 231-235) e O coup de main de Luis Bonaparte (pp. 280-292) in Florestan Fernandes (org), Marx Engels, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, 1983.
- Anthony Giddens, O Estado-nação e a violência, São Paulo, Edusp, 2001
- Anthony Giddens, Política, Sociologia e Teoria Social, São Paulo, Ed. Unesp, 1998, caps 1, 3 e 6.
- B. Anderson, Imagined Communities, 2nd editoin, London, Verso, 1993
- Charles Tilly, Coerção, Capital e Estados Europeus, São Paulo, Edusp, 1996
- David Held, Democracy and the Global Order, Stanford-USA: Stanford Univ. Press, 1995
- Gianfranco Poggi, Forms of Power, Cambridge-UK, Polity Press, 2001
- Raymond Aron, As Etapas do Pensamento Sociológico, Martins Fontes, São Paulo, 2002 caps Emile Durkheim, Toqueville, Karl Marx, Max Weber e Os Sociólogos e a Revolução de 1848
- Reinhard Bendix, Construção Nacional e Cidadania, São Paulo, Edusp, 1996
- Sidney Tarrow, O Poder em Movimento Movimentos sociais e confronto político, Petrópolis-RJ, Vozes, 2009, Parte II
- Susan Strange, The Retreat of the State The diffusion of Power in the World Economy, N. York: Cambridge University Press. 1996

Informações Básicas da Disciplina: FSL0649 1 Cidade e Trabalho: Tópicos de Sociologia Urbana

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Sociologia	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

No debate contemporâneo já é corrente o diagnóstico de um esgotamento da representação do social própria da sociologia clássica, ou melhor: própria das sociedades nacionais e industriais que conformaram o solo histórico a partir do qual as questões e categorias da sociologia foram formuladas. O debate não é de hoje, desde o final dos

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

anos 1980 vem se armando um acirrado campo de polêmicas, abrindo-se a novas indagações que colocam em pauta a pertinência das coordenadas clássicas para o entendimento das sociedades modernas. Mais do que confrontar teorias e contrapor sistemas explicativos abrangentes, o objetivo é (i) identificar alguns dos pontos de inflexão no mundo contemporâneo que provocam deslocamento dos parâmetros clássicos das ciências sociais; (ii) discutir o modo como alguns autores vêm enfrentando essas questões e os desafios ao mesmo tempo teóricos e cognitivos que se apresentam; (iii) tomando como referência esses fatos sociais (novos ou redefinidos) e suas questões, identificar nos debates contemporâneos as novas perspectivas que vêm sendo abertas (ou redefinidas) do ponto de vista da investigação empírica ou teórica.

Essas questões deverão ser tratadas sob o prisma das relações entre cidade, trabalho e sociedade. Pretende-se revisitar alguns tópicos da sociologia urbana com o objetivo de identificar os pontos de deslocamento cognitivo-teórico de forma a (i) situar as polêmicas e indagações contemporâneas e, no mesmo passo, (ii) situar as novas perspectivas do trabalho investigativo e seus (redefinidos) campos empíricos de pesquisa.

Programa Resumido

No debate contemporâneo já é corrente o diagnóstico de um esgotamento da representação do social própria da sociologia clássica, ou melhor: própria das sociedades nacionais e industriais que conformaram o solo histórico a partir do qual as questões e categorias da sociologia foram formuladas. O debate não é de hoje, desde o final dos anos 1980 vem se armando um acirrado campo de polêmicas, abrindo-se a novas indagações que colocam em pauta a pertinência das coordenadas clássicas para o entendimento das sociedades modernas. Mais do que confrontar teorias e contrapor sistemas explicativos abrangentes, o objetivo é (i) identificar alguns dos pontos de inflexão no mundo contemporâneo que provocam deslocamento dos parâmetros clássicos das ciências sociais; (ii) discutir o modo como alguns autores vêm enfrentando essas questões e os desafios ao mesmo tempo teóricos e cognitivos que se apresentam; (iii) tomando como referência esses fatos sociais (novos ou redefinidos) e suas questões, identificar nos debates contemporâneos as novas perspectivas que vêm sendo abertas (ou redefinidas) do ponto de vista da investigação empírica ou teórica.

Essas questões deverão ser tratadas sob o prisma das relações entre cidade, trabalho e sociedade. Pretende-se revisitar alguns tópicos da sociologia urbana com o objetivo de identificar os pontos de deslocamento cognitivo-teórico de forma a (i) situar as polêmicas e indagações contemporâneas e, no mesmo passo, (ii) situar as novas perspectivas do trabalho investigativo e seus (redefinidos) campos empíricos de pesquisa.

Programa

O curso será dividido em três partes de modo a oferecer aos alunos um repertório de referências teóricas e empíricas que lhes permitam bem situar as configurações societárias desenhadas sob o impacto das mudanças recentes do mundo contemporâneo, tendo como fio condutor e plano de referência os nexos que articulam as (re)configurações do trabalho e as (re)configurações da cidade e da experiência urbana.

(i) Parte 1 - três sessões: A cidade e as ciências sociais. Tomando como referência a formação da sociedade industrial e os imperativos de formação dos Estados-Nação, pretende-se situar o lugar da cidade nesse período de formação das ciências sociais, dando destaque ao campo semântico e o espaço conceitual no qual as categorias sociológicas formam definidas. Com essa discussão pretende-se mostrar o quanto as categorias formadoras da sociologia, em particular a sociologia urbana, são tributárias da assim chamada sociedade do trabalho e do que viria a ser, depois, definido como sociedade fordista.

(ii) Parte 2 três sessões: Crises e inflexões. A partir da discussão sobre o chamado capitalismo flexível, globalização da economia e seus impactos nos mundos urbanos, pretende-se situar os deslocamentos nas relações entre cidade e trabalho e o modo como a questão foi tratada no âmbito dos estudos urbanos;

(iii) Parte 4 seis sessões. Este é o tópico principal do curso. De uma maneira geral, pretende-se seguir as questões propostas por autores que propõem a necessidade se desvencilhar do que foi definido como nacionalismo metodológico para re-situar o lugar da cidade no mundo contemporâneo e, mais ainda, para tomá-la como prisma para o entendimento das mudanças em curso desde meados dos anos 1990. Em outros termos, a questão posta no debate contemporâneo diz respeito a deslocamentos importantes no campo epistêmico: modo de se construir os objetos, de interrogar as realidades, de formular as questões e construir repertórios conceituais. Nesse tópico será importante fazer os alunos tomarem conhecimento das pesquisas e dispositivos de pesquisa que vem sendo propostos e exercitados no campo dos estudos urbanos.

Responsáveis

60662 Vera da Silva Telles

Avaliação

Método

O curso constará de aulas teóricas e seminários

Critério

Os alunos deverão entregar um trabalho de final de curso, versando sobre os temas tratados e autores lidos durante o curso: um pequeno ensaio com base na literatura lida e discussões em sala de aula

Norma de Recuperação

A recuperação será feita em data a ser marcada dentro dos prazos regulamentos para a atividade: os alunos deverão fazer um novo trabalho, conforme critérios definidos para a avaliação do curso

Bibliografia

Prefixo: FSL

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2012/1 Total: 53

- ALSAYYAD, Nezar; Ananya ROY. Modernidade medieval: cidadania e urbanismo na era global. *Novos Estudos* no. 85, 2009: pp. 105-128
- APPADURAI, Arjun. *Modernity at large. Cultural dimension of globalization*. University of Minnesota Press, 1996
- APPADURAI, Arjun. Soberania sem territorialidade. *Notas para uma geografia pós-nacional*. *Novos Estudos*, no. 49, novembro 1997, pp. 33-46. Disponível on-line - site Cebrap e Scielo
- BESSIN, Marc. Temps, une question de pouvoir. *Mouvements*, no. 2, 1999
- BOURDIEU, P. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 1997
- ÇAGLAR, Ayse; SCHILLER, Nina Glick (eds). *Locating migrants. Rascal cities and migrants*. Ithaca and London: Cornell University Press, 2011
- Castel, Robert. From dangerousness to risk. In: Burchel, G.; Gordon, C.; Miller, P. *The Foucault effect. Studies in governmentality*. The University of Chicago Press, 1991
- CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social*. Petrópolis, Vozes, 1998
- HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1992. Especialmente Parte II (Transformação político-econômica do capitalismo do final do século XX) e Parte III (A experiência do espaço e do tempo).
- Nina Glick Schiller et Andreas Wimmer. *Methodological Nationalism and Beyond. Nation-State Building, Migration and the Social Sciences*. *Global Networks*, 2-4, 2002
- PERROT, Michel. Os operários, a moradia e a cidade no século XIX. In: *Os Excluídos da história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- ROY, Ananya. The 21st Century Metropolis. *New geographies of theory. Regional Studies*, v.43, 2009: pp. 819-830.
- ROY, Ananya. *Urban informality: toward an epistemology of planning*. *Journal of the American Planning Association*, 2005: pp.147-158.
- SASSEM, Saskia. *Sociologia da globalização*. Porto Alegre: Artmed, 2010
- URRY, John - *Sociology Beyond Societies: Mobilities for the Twenty-First Century*. Routledge; 2000 [em francês : *Sociologie des mobilités: une nouvelle frontière pour la sociologie?* Paris, Armand Colin, 2005]
- SENNET, R. *A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2001 (5a edição)
- THOMPSON, E.P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. In: Thompson, E.P. *Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- TOPALOV, Christian. A invenção do desemprego. *DADOS*, vol. 33, no. 3, 1999
- TOPALOV, Cristian. Os saberes da cidade em crise. *Revista Espaço e Debates*, v.11. no. 34, 1992.